Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Domingo 28 de Agosto de 1910 — N. 235

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL — SEMESTRE 16$000 — ANNO 30$000 — PAGAMENTO ADIANTADO — ESCRIPTORIO 104 RUA DO OUVIDOR 104 ANTIGO 70

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS — SEMESTRE 16$000 — ANNO 30$000 — PAGAMENTO ADIANTADO — TYPOGRAPHIA 94 RUA SETE DE SETEMBRO 94 ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS. — Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa em machinas rotativas de Albert & G. Frankenthal (Allemanha) na typographia da Sociedade Anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS. — As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

As duas mães

A' Exa. D. Margarida de Sequeira

— Podes ir... — foi o gesto alegre com que o marido affastou o reposteiro e entrou no lindo quarto forrado de seda azul, onde a mãe assistia, recostada numa "chaise-longue", á "toilette" do seu bébé.

A ama levantara-se, embrulhando na mantilha de flanella enfeitada de rendas aquelle objecto melindroso, de olhos de turqueza e pennugem de ouro, para que a mãe olhava embevecida.

— Então tenho licença ? Posso ir ?

— Podes ir — repetiu o marido, beijando a mãosinha minuscula do filho.—Mas recommendou que não...

touca, appareceu numa suffocação de choro.

— Que foi, ama? O menino está doente ?

E a mãe erguera-se, inquieta e precipitadamente.

— E' o meu filho que está com as bexigas! — disse a voz suffocada da ama.

— Pobre pequeno ! E' preciso recommendar que tenham cuidado com elle...

A ama deu dois passos, por entre a confusão das rendas, das flores e das sedas.

— Minha senhora se me désse licença, eu ia vêr o meu filho...

— Com bexigas ? Você pensou no que disse, ama?

A pobre gaguejou, desatou num pranto maior, torcendo o avental nas mãos desesperadas.

— Era só ir vel-o, para que não lhe faltasse nada...

— Não; isso não... Ainda se fosse outra doença... Mas bexigas!

Aquella contrariedade, que vinha azedar a sua alegria, punha-lhe um pequenino fulgor nos olhos azues, e sob o pó de arroz, que rescendia

Pavilhão da Commissão Central — "Duc-Mignon" da Senhorita Maria do Carmo Mendes — Um aspeco

flores, nas rendas, nas plumas e nos diamantes:

— Se tivesse o seu filho doente, o que fazia a senhora no meu logar?

A outra hesitou, mordeu,irritada, o labiozinho caprichoso.

— Se me pedissem...

— Minha senhora, não vá Deus castigal-a!

Um grito de remorso e de terror abafou as ultimas palavras da mãe pobre.

— Ama! O menino está a chorar!

Ambas ficaram por um instante silenciosas e pallidas.

De novo, um vagir afflicto atravessou os reposteiros. A ama disse:

— E" o anjinho que tem fome. Vou dar-lhe de mamar...

Mas a mãe estendeu o braço nu' polvilhado de pó de arroz.

— Vá vêr o seu filho, ama... E traga-me o menino para eu lhe dar o peito...

* * *

O relogio marcava dez horas. Uma voz impaciente perguntou:

— Estás prompta?

E logo passos apressados calcaram o tapete da ante-camara, o reposteiro ondulou e o marido, de casaca, com uma gardenia na botoeira, appareceu á porta.

A mãe, levantou os olhos lacrimosos até á face attonita do marido. Tinha-se embrulhado na grande capa de baile, resguardando do frio os hombros nu's, e a creança, adormecida num ninho de sedas, sugava o seio branco, que rescendia a violetas.

— A ama vae á terra e este pobre querido não me deixa ir ao baile... Vae tu por mim... Diverte-te... Traze-me dous rebuçados...

E a um gesto do marido, que se debruçava sobre a sua testa loura:

— Não; beijos, não... Podem fazer seccar o leite...

Carlos Malheiro Dias

Loucura azul

(A Figuerêdo Pimentel)

O meu amigo João d'Athayde, homem culto e moreno, offertou-me, no dia dos mortos, não tanto por elles mas pelo calôr que fazia, um "kimono" branco, que lhe offerecera um tio caprichoso, da Legação em Tokio.

Quando m'o entregaram, conjecturei cousas pouco louvaveis, a respeito do espirito do meu amigo. Suppul-o em crise farta d'insensatêz e de ridiculo

E porque se lembrára de mim, conhecendo-me pouco amador do escandalo esthetico, quando lhe

cendencia. Estimo o "kimono..."

"Rosa Flôr," a mulher que eu amo e que é a mais bella de quantas eu tenho amado, transmudou, ao completo, a comprehensão que eu tinha dos assumptos affectivos e de vestuario. Ella alcançou, no esplendor largo dos seus milagres de Eva, a maravilha de fazer-me outro. Já não sei criar odio a ninguem, rodeio o meu encontro com ella de caprichos que comprazem o seu ser requintado, e visto "kimono..."

Mettido nelle, estou a espe-

E o meu espirito não a commenta, não a mancha com a pesquiza que esgarça e estraga; sente-a, experimenta-a, como que a bebe de um trago, encontra-se com ella e allia-se-lhe, na communhão de um mesmo ideal de azul e de luz... Na solidão em que estou — em que me perfumam as flôres, as magnolias do meu quintal e os resedás do canteiro do visinho, e em que me banha, com demora e com caricia, o sol passional de junho — a minha alma e a natureza toda, molecula e or-

e da abnegação é um torturamento infeliz que deforma e derrue. E eu amo verdadeiramente, incondicionalmente ... Ella deveria chegar mais cedo. O horario, por certo, está a detel-a, mas que lhe importa elle, se lh'o dei para que o rasgasse, para que o repellisse, adoravel, com a infrene volupia da sua vontade immensa!... Demora, dôr e suffocamento inextinguivel que amordaçam todos os impetos bons do perdão e da desculpa! Bem que a não quero maculada com a offensa que lhe

te, a vertigem irreparavel do meu ser: uma caricia, um beijo, um abraço, um encanto, uma loucura, a illusão... E quantas vezes não tenho adormecido — sonho bemdicto de sensações e sentimentos envenenados da luxuria do impalpavel e do impossivel — abstraido longamente na meditação poderosamente invencivel do meu affecto, que sonha sempre, que arde sempre e que recórda sempre!...

Veste carnavalesca, imagem do que sinto, porque me affliges

em claro, num baile erotico — cantei um verso deifico, que era a previsão estarrecedora de minha sentença immortal: "S'amor non é, che dunque é chel ch'i sento?!". Chegára, finalmente, o meu sonho!... E fôra "Rosa Flôr" quem o trouxéra, com o seu amor e o seu riso.

Ella, imperceptivelmente, como se calçasse velludo, entrára nessa casa linda, que é minha e que alli está. Lembras-te "kimono"?! Sim, lembras-te. Ella elo-

tonteamento e num delirio.

Um quarto de hora em pós, me erguera, cheio d'uma radiação enternecida, chamando- a de novo para mim, para a doce frescura de novos carinhos e novos beijos. E ella vira o "kimono"!...

Pela janella aberta, onde nenhuma brisa méxia as flores dos vasos gregos, olhei as estrellas calmas.

Ella insistira em fallar do bizarro costume que me cobria.

— Que belleza, filho!... Que noivado lindo!...

FESTA VENEZIANA

Aspecto do mar

Gondola onde se achavam os cantores lyricos

rál-a. Ella não se demorará, que foi esta, mais ou menos, a hora que lhe prazei.

Dardeja um sol de chammas subtis. Sob as arvores, a gosar a frescura que enche a sombra, estou com o cérebro ferido de leve por uma antecipada emoção que o limpa e beneficia. Tenho o coração desoppresso, livre e numa facil labuta de vida. Sou um enfermo que se não deseja curar. A molestia que me domina é a mesma que me dá a vida. Do choque de uma incerteza com outra é que resulta firme a razão do meu ser. Uma loucura me rythma a alma na estabilidade dos seus dias. Vivo de ser louco, e sem isto já eu desapparecera com o meu espirito.

De cima, da azulada serra que eu fito em clara delicia, vejo descer um magote negro de córvos esfaimados: erguem o vôo, dobram curvas certas e rapidas, peneiram num estatelar

ganismo, eu e o dia, a vida eterna, toda a extensão inacabavel do ser, cantamos e alegramo-nos, e não nos entendemos um deante do outro, sentindo-nos uma e a mesma cousa, morte e vida, magnificencias da illusão infinita, do sonho e do amor, enigma extasiante do mistério de Deus...

A minha paixão!... Toda ella avulta aos meus olhos, prestigiada ainda mais pela admiração que eu mantenho pela côr, pela fórma e pela maravilha tresbordante do infinito. Podésse eu eternisal-a, com o seu perfume e o seu canto, na immortalidade que me anima e faz vibrar as cousas!... Quantas e quantas vezes não tenho, na ancia de um viver supremo, á rajada de um desejo divino, ás horas de maior absorpção passional, quando sou todo o meu affecto e quando só imagino que existo d'elle — quantas e quantas vezes não tenho evo-

eu faria não crendo ou duvidando d'ella: o coração, entanto, paladino caprichoso, exquesito motor que me impelle e me governa, confrange-se, teme e quasi se arrasta pela impetuosidade de uma crença que me mataria e me faria rolar, só, aniquilado e vencido, pelo declive que se extende e cáe, que derruba e faz desabar toda a salutar linda phantasia de uma outra existencia, incomparavelmente, tyranicamente mais facil, mais feliz, mais inexgotavel e mais sonhada, pois que só é sonho e innominavel sonho...

Espero-a. Que ardor, que saudade!... Todos os meus dias, atafulhados de chiméras, num scenario que varia e cuja extensão e brilho sahiram, prodigiosamente glorificados, pelo fulgor que irradia, minuto a minuto, da fertilidade do meu sonho estellar, passam, ante mim, venturosos, num galope e num

porque me angustias, quando preciso querer que ella não venha, porque já não me parece minha?! Não vês que a só lembrança de que ella existe, de que ella da passos como as demais, de que ella é creatura e tem fórmas, me lança ao abysmo infindavel de uma desillusão e de um tormento?! Não reparas, maldicto, que, fechado, recluso, dentro de mim, com o espirito longe, no "sem-começo" e no "sem-fim," viajeiro cançado, de astro em astro, trago cem vidas de avanço sobre os outros, cahido aqui, na cellula de uma nova existencia, e que de cada globulo do meu sangue se ergue, como incenso de immensa prece, a nosthalgia da morte?! Não attentas em que sou um sonho mais alto, vindo de todos os sonhos, através da romagem eterna e da gloria da vida?!... Ah, não! obstinado e feróz, tu me prendes

giou-te, ella teve para ti a saudação d'um affecto e as suas mãos de jaspe bordaram-te, á golla, a delicada belleza do meu monogramma.

Desde casa, ella viera, soffrega, ardente, com a idéa aventurosa de que eu estivesse, impensadamente insensato, entre aquellas paredes, nalgum attentado ao nosso amor triumphal. Desconfiança indecifravel que arrebata e enche todos os espiritos que amam e desejam crer! Eu sempre a perdoei nesses instantes, porque mais do que ella, dizendo a mim mesmo que a não sentia, tive invariavelmente a duvida do nosso sentimento humano...

Não, eu nunca a trahiria !... E ella bem que se convenceu, naquella noite estival... Como a enygmatica e portentosa symbolisação de tudo o amor, traiçoeira e inquieta, ella subira a escada. Ninguem a vira. Entrára...

Ella fazia quadras, e jogou-me, d'improviso, o começo duma:

"O meu noivado, filho, o meu noivado
E' todo azul-celeste, astral e lindo...

E eu, p'ra logo, a rir:

"Das suas pompas sala eu doirado,
Cantando alegre e d'entre os mais fulgindo!"

O dia tinha passado quente. Ella, então, me lembrára o rio.

Passariamos, sobre as aguas, um canto da noite inesperada. Beijaramo-nos e, de victoria,serenamente enlevados, a fazer largos vaticinios estonteantes, desceramos ao Tieté.

O rio parecera-nos esplendido, tão calmo e tão cheio, á hora adeantada em que buscáramos o seu convivio de silencio. Não alterava a paz daquelle canto ideal, senão, de grande espaço,

a ramaria levemente fartalhante daquellas arvores heroicamente vencedoras da altura, o segredo do improvado e a controversia do possivel... Mas a nossa alma, inconcebivelmente ligada ao seu desejo voluptuoso, naquelle momento, de enlace affectivo, fugiria a qualquer deturpante ameaça de pesquisa e cogitação transcendente. Que nos importava a nós, seres deliciosamente fracos, a inenarravel e magnifica utilidade da concepção sinethica dos movimentos molleculares ou a memoria cellular ? A certeza agradavel da nossa indifferença, ante a perquirição das cousas e das causas da vida, é que nos transportára, bellos e a rir, para a margem resfriada do rio.

Enclausurados na excellencia do nosso sentir, gozávamos tudo, sem nos affastarmos um segundo de nós. Para que pensar?...

Passámos sob o arvoredo assombrado e caminháramos para a rampa.

O meu guapo e fiel creado, "Jayme Elias", que me ensinára a pescar a anchova e o robállo, nas aguas dobradas e alti-rumorosas que orlam de verde e de espuma a ilha do Mel e a barra de Paranaguá, já estava á prôa do "Tevere".

O luar, porém, não começara ainda a encher a paysagem e o céu.

"Rosa Flôr" amparara-se-me do braço e, de cabeça descahida sobre o meu hombro, quizera retardar a descida pelas aguas.

— Depois... A fadiga tocou a lua... Algum beijo que a desmaiasse... A paixão altera, tambem, com certeza, ás proprias leis immutaveis. Os astros devem perder-se pelo triumpho irresistivel do amor... Não achas, ou queres rir do meu sonho?...

— Não, filha... Tens razão. Amamo-nos todos, e o Amor é "causa primeira" e a essencia de tudo... Mas desçamos. Vamos ver o luar, lá baixo, na "Antarctica"... A planicie alinda-se... Saltemos, querida!...

E ella, angelica, espiritual,tomada pelos rijos pulsos de "Jayme Elias", leviana como uma creança, saltara antes de mim. Ficára ao leme e eu, de voga, levára o remo á agua, para ciar.

O luar entrára a crescer...

A planura da Floresta fôra-se enchendo, como uma magestosa colgadura, de retalhos de luz... Ciscalhos de ouro tomaram, numa vibrante expansão, as coberturas das arvores...

O "Tevere", numa leveza de aza, suspendera-se e avançara.... "Rosa Flor", encantada, batia uma das mãos á flôr refulgente das aguas.

Já iamos a perder de vista os brancos pavilhões, que se borda-

vam pittorescamente da luz coada dos fustes adelgaçados ou robustos dos velhos castanheiros seculares.

A lua illuminára tudo... E a densidade da sua luz excitava-nos a imaginação poderosamente.

"Rosa Flôr", sonhadora, quizera que enchessemos as mãos de flocos de luar.

E' tão bom, filho... Levemos comnosco, um pouco d'elle: bebel-o-emos, banhando a alma...

O amor é todo um symbolo, magestoso e feliz, de que decorrem symbolos infindaveis, a esgarçarem-se em luz e a estriarem-se em azul...

O nosso ser trilhava a marcha affectiva de sempre, perdendo-se na allucinação da imagem e na vertigem das creação impalpaveis... Que alma não faria o mesmo, que espirito se não poria em identica liberdade de sonho?...

Caiáramos juntos, e voltáramos, tarde, para a "villa" em que ella móra, e que o nome radioso de "Magdala" embelleza, com a supremacia da sua lenda.

Ahi, entre beijos, ella, de cabellos revoltos que me roçavam com encanto o busto e os braços, me fallára do meu "kimono"....

Agora, estou mettido nelle, para esperal-a.

São dez e um quarto. As paginas que leio não me accodem á memoria, não me sensibilisam a intelligencia. Tenho todas as cellulas e todos os nervos cheios da vontade de vel-a. A sciencia não me cança que não estou a detel-a. A attenção que lhe dou abre-se em suturas francas. Póso a vista ás linhas, mas não olho nada, cousa alguma eu pósso guardar. A obsessão em que vivo empolga até o meu olfacto, pois que nem mesmo o perfume das magnolias, tão intenso e tão adoravel, já agora me toma o cerebro. Espirito os meus instantes, na lembrança que tenho dos seus cabellos, do seu corpo e da prepotente belleza do seu olhar e dos seus olhos de nostalgias candentes.

Fito o sol, e, demoradamente, fico a ver a minha imagem que caminha para elle, afflicto por luz... E' a ancia da vida, é que já eu quero augmentar, com insoffrida amplidão, a certeza de que vivo e de que a espero, feliz.

Uma arreliativa e espertante aragem bate e canta, no arvoredo alto. A petala de uma magnolia — concha enorme e linda — cae-me ao collo, e accorda-me, fazendome contar as horas.

Dez e meia. Já eu desejo enganar-me, querendo que o relogio não mais caminhe, para me não matar. De evidencia, eu sou como os condemnados que preferem que se lhes accresça nos tormentos de vida a que se lhes venha annunciar, com a brutal aspreza da sorte, a hora terminal do martirio e o segundo da execução. Ainda que tenha de ficar assim uma eternidade, que se me permita julgar que a hora não passou, que o prazo não se extinguiu. Na translucidez do meu sonho, eu puz a maravilha de um ideal que não deve sumir.

E ella não chega, e ella não vem para mim, divinal e honesta, com flores ás mancheias!...

A idéa de que houvesse adoecido choca-me a alma e faz-me duvidar de tudo, da minha ventura e da infinita clemencia e justiça divinas. Entristeço, e ponho uns olhares esculdrinhadores para toda parte. Excepcionalmente, condôo-me dos que me fazem soffrer e chorar. Nada mais horrivelmente martyrisante existe que uma ingratidão daquelles a quem amamos, mas quanto mais nos entrajam de dôr a vida mais os reclamamos e mais os queremos.

As notas de uma canção me chegam ao ouvido, e eu attendo ás suas quadras.

"O mar tambem tem amante

. . . .

"E' casado com a areia...

E' "Jayme Elias". A saudade fal-o vibrar tambem. Aos seus olhos, de uma limpida azulescencia, ella traz a onda, o mar, a espuma eterna e o rochedo, que o viram crescer e sonhar, na salgadura e na pesca, na praia e no chocar das aguas...

Eu atiro para o ar um gesto doloroso de horror.

— Jayme, ella não vem!...

— Virá, virá!... Todo o céu andará por fazel-a vir!...

O sol já me caustica e faz reverberar a brita das áleas.

Ouço um rodar abafado, um bater firme de patas de cavalgadura... Uma carruagem pára, e uma voz querida alteia-se e chama-me.

Tudo se transforma, e eu quasi choro e grito.

— E' ella!...

E' ella que chega, inalteravel, mais rutila, mais bella e mais cantante que uma suprema e gloriosa madrugada d'estio. E' ella!... Veiu a tempo, Salvou-me! Mais um minuto, e o nosso amor, tão verdadeiro e immortal, estaria, desgraçadamente, com manchas de duvida e infelicitamentos de morte... E' ella!...

Os pensamentos máos fogem de mim como a impressão convulsiva de um instante. Aperto-a nos meus braços, que a enlaçam para nunca mais soltal-a.

— Como tardaste!... Soffri tanto!... Pensei cousas tão más e tão feias... Criei, fiz subir, burilei dei vida e derrubei mil sonhos e tantas concepções absurdas!... Vamos, beija-me sempre!...

"Rosa Flôr" me adora, sem nenhuma hesitação afflictiva.

— Amo-te!... Perdoa!... Podesse voar!... Toma os meus labios, beija-os, beija-os!... Trouxe um "kimono"... azul, meu poeta azul...

Córo e sorrio. Como nos queremos, e quanto somos felizes d'encantar a vida, com os enlevos de uma santa farça!...

Amor... Só aqui, nos claros contornos destas letras, se agitam todas as magicas e illusorias vibrações da vida e da morte, do ser e do não ser... Amor... Por elle, actores d'um sonho, subimos agora, os dous, enlaçados, a escadaria de marmore desta minha casa que é branca e que o sol innunda... Almoçaremos bem, e, logo, alli, longe de todos, felizes como os astros, tomaremos o licor e o café, ao perfume e á sombra das magnolias em flor...

Diniz Junior

Um aspecto

Grupo de senhoras argentinas

O BELMIRO

A Theotonio Freire

Quando o Belmiro casou, foi logo um sussurro entre o mulherio da visinhança.

— Que loucura! que loucura! Pois a tola da Paulina, uma menina zinha tão prendada, tão boa, não cahira na asneira de casar com um sujeito daquelles, sem eira nem beira, um brutalhaço de primeira força?!...

E contáram-se casos do Belmiro, inimizades e birras, pagodeiras com mulheres de má vida, toda uma existencia de bambochatas e proezas. Houve até quem accrescentasse, muito em segredo, mysteriosamente, com um terror evangelico nas pupillas indignadas, que o homem já estivera uns seis mezes na cadeia por causa de historias de uma facada.

— Que horror! que tolice! — concluiram. — Pobrezinha da Paulina! Aquillo ainda acaba mal!...

E acabou realmente.

Nos primeiros mezes de casado o Belmiro, rendido pelas graças da Paulina, foi um marido ás direitas.

Foi até uma decepção para as prophetisadoras.

— Então! que tal!! quem diria? o homem nem parece o mesmo... a Paulina embeiçou-o...

— "Credo!" adduzia outra — uma velha, a que tinha contado a historia da facada — Aquillo até parece feitiço... o sugeito está mesmo virado... quasi não sahe de casa agarrado ás saias da mulher.

Mas era um falso da velha.

O Belmiro sahia, muito trabalhador agora, morigerado, economico, pautando as despezas de modo que sobrassem-lhe ainda uns cruzados para a compra de vestidos e enfeites para a Paulina.

Mas, um dia, na estrada, de volta do campo, onde estivera a lavrar um cercado para o plantio do milho, encontrou um grupo de antiggos companheiros de pandegas.

Foi uma exclamação:

— Olá! o Belmiro!!...

— Viva a bella sociedade! Deus os guarde!

Ficava a uns dez passos uma taverna. Propuzeram-lhe logo, por causa do calôr, um copito.

— E' para refresco: um copito da "branca"!

O Belmiro recusou de promptó:

— Não, senhores! não, senhores! já se fôra esse tempo, não bebia mais...

Explodiam risadas.

— Com que então, já se fôra esse tempo! ora Belmiro! Estava perdido o homem! Para que lhe dera o casorio!

Puzeram-no num circulo, choveram galhofadas. Isto era "tunda" certa, si, ao chegar a casa, por occasião das beijocas, a mulher descobrisse-lhe a bocca cheirando a vinhaça!... E mais isso e mais aquillo... que o "bicho" estava pelo cabresto... que não era mais homem, que não era mais nada...

— Vejão se o "cabra" se atreve a sahir de casa de noite... E' socadinho, bem quietinho, de portas a dentro... Do contrario... "bumba"!... escovam-lhe o pello.

Belmiro quiz protestar, desculpar-se mostrar-lhes que se enganavam. Não consentiram que fallasse:

— Não póde! não póde! não é mais homem...

Então irritou-se: Ora bolas!... que não admittiam cousa nenhuma! Pois para mostrar-lhes o engano, accitava o copito... Mas que fosse da boa, como nos outros tempos...

Foi uma celeuma, um bater desenfreiado de palmas ruidosas. Ora até que final! Isso é que era ser homem!

Na taverna enchêram-lhe o copo. Quiz recusar, bastava metade, era muito, já estava deshabituado.

Novas gargalhadas, pilherias novas. Decididamente o Belmiro já não era o Belmiro; estava alli junto ao balcão por descuido; era um santinho, cahido agora mesmo das nuvens.

— Ou tudo, ou nada! intimáram-lhe.

— Pois vá tudo...

E despejou de um trago o copazio.

Tiveram de leval-o mais tarde em braços para casa, bambo, cambaleante, esbravejando pelas ruas obscenidades e valentias, e sacudido, a intervallos, por ondas de soluços que punham-lhe na bocca pastosa a pronuncia difficil de exclamações lamuriantes:

— Minha mulher! minha mulher!

E fundia-se em lagrimas.

A Paulina esperava-o desde muito para o jantar, num desassocego, numa agonia.

Quando levaram-lh'o bebedo, ficou como douda, com a morte n'alma. Procurou acalmal-o; cariciosa, contendo os soluços rebeldes.

— Belmiro! Belmiro! Mas como foi isto, meu Deus! Um homem que já não bebia! Belmiro! Belmiro!

Mas elle com furia:

— Hoje mato, hoje, esfolo! arrede-se, arrede-se!...

E depois a lamuria:

— Minha mulher! minha mulher! minha mulherzinha...

— Estou aqui, Belmiro; sou eu, sou Paulina: attende-me, Belmiro!

E jungiu-o nos braços, inconsciente, suffocada de choro.

No Club Naval

...ados para o baile

Baile offerecido aos officiaes argentinos com a presença do Dr. Saenz Pena

No Theatro Municipal

Por occasião da funcção de gala

O camarote do Dr. Saenz Pena

— Belmiro! Belmiro!

Mas elle, para desenvencilhar-se, fez um grande esforço, distendeu os braços violentamente, jogou-a longe, de costas, sobre o tijolo.

— Arrede-se!... já disse que arrede-se!...

E depois o estribilho:

— Minha mulher! minha mulher! minha mulherzinha!

Foi resvallando, resvallando, rojou-se tambem no ladrilho, onde terminou por dormir profundamente.

Quando despertou, no dia seguinte, encontrou a casa repleta de visinhos.

Foi-lhe um pasmo esta invasão de estranhos.

Disseram-lhe então acrimoniosamente, entre uma saraivada de injurias, que a mulher abortára, porque a esmurrára na vespera, com sua bebedeira do inferno, que elle matára o proprio filho, que era um perverso, um assassino sem alma.

— Eu! assassino! balbuciou elle apenas, num assombro.

— Sim! assassino, assassino...

Fosse lá ao quarto ver a mulher que tambem quasi morria, a coitada!

Ergeu-se tropego, com os olhos rubros, faiscantes como brazas.

No quarto foi uma scena. Atirou-se de bruços sobre a cama de lona em que jazia a esposa, asphyxiado por convulsões estertorantes de choro, a syllabar um pedido longuissimo e lamentoso de perdão, cheio de protestos, de juras por Nossa Senhora, por todos os Santos, pela salvação de sua alma, de que jamais vel-o-hia beber sinão agua.

Socegou um pouquinho, quando a Paulina, muito branca, fraquissima, numa vozinha chorosa, perdoou-o.

Mas o socego foi momentaneo. Ficou-lhe duro, a roel-o por dentro, o remorso terrivel.

Dias passaram, emquanto a mulher convalescia, em que não arredou pé de casa, vivendo pelos cantos, tristissimo, a gemer um pranto infindavel de arrependido.

Nada, porém, deu-lhe conforto, nada conseguiu trazer-lhe o esquecimento do crime.

Um mez decorreu.

Paulina, já restabelecida, procurava alental-o, mas sem resultado.

Uma tarde, sahiu mais triste que nunca, numa inconsciencia de somnambulo. Quando voltou, voltou ebrio. Para esquecer... para esquecer...

E desde então foi um descalabro; foi-lhe a aguardente o refrigerio á consciencia remordida. Diariamente bebedo, todas as tardes; depois a todas as horas: Rixas, bulhas, estardalhaços, prisões por vagabundagem.

Ultimamente trouxe para casa os companheiros de bebedeira. Passaram-se as noitadas orgiacas, entre gargalhadas e garrafas de alcool que se esgotavam.

A Paulina, desprezada e faminta, vivia agora a expensas dos visinhos, porque todo o dinheiro do Belmiro não bastava para os brodios. Mal avisinhava-se a noite, á hora da chegada dos amigos do marido, recolhia-se ao quarto, como um cão batido, a chorar, com o rosto sobre o travesseiro, a desgraça irremediavel de sua existencia.

Uma noute, a orgia tocára ao auge: todos bebedos, desaprumados, obscenos.

Belmiro, n'um furor caprino, arrojou-se ao quarto da esposa, trouxe-a pelos pulsos, de rastros, para a sala.

— Temos mulher! bradou hediondo para os silenos.

Houve uma gargalhada de goso.

Ella, porém, n'uma revolta de toda a sua dignidade, encontrou forças nos musculos tisicos, para soltar-se, pôr-se de pé n'um salto.

— Miseravel!

Elle avançou para ella, terrivel, hallucinado, repetindo:

— Temos mulher! temos mulher!

Cantou-lhe em cheio na face tumefacta o estalo de uma bofetada, e ella, digna, imponente, levantava a mão para outra.

Belmiro rugiu como um touro, com a lingua tremula:

— Dás n'um homem! dás n'um homem?!...

Estalou a segunda bofetada.

Elle então, cego e brutal, agarrou-a, prendeu-lhe os pulsos na mão robusta, sacou dentre a camisa uma faca, empunhou-a, espumante, cravou-a fundo uma vez, muitas vezes, no seio, nas costas, no ventre da misera.

Depois, desamparou-a. O cadaver tombou de borco sobre o tijolo, a golphar das feridas esguichos de sangue.

E o Belmiro, ensanguentado e disforme, ficou de pé, cambaleante, a olhal-o com os olhos ferozes, esgazeados de um tigre.

Faria Neves Sobrinho.

ATRAVEZ DAS REVISTAS

Devemos ferver o leite? — Tratamento do enjôo de mar — O maior fóco luminoso do mundo — A illuminação dos aposentos — A visão e o crime.

* * *

Quasi todos os medicos aconselham ferver o leite destinado á alimentação das crianças com o fim de destruir os microbios.

Esta é mesmo a opinião mais corrente. Alguns objectam, entretanto, que o leite fervido soffre modificações nas suas propriedades chimicas e biologicas, que não são indifferentes para a saude do aleitado.

Bruning fez a este respeito, na Allemanha, interessantes experiencias.

Animaes do mesmo peso, recem-nascidos, foram nutridos com leite não fervido de procedencia diversa do organismo materno. Elles não se deram bem, do mesmo modo que as testemunhas alimentadas com o mesmo leite, após a ebulição.

Ao contrario, animaes alimentados com o leite materno em natureza, prosperaram muito: num outro grupo a que se applicou este mesmo regimen, mas tendo-se o cuidado de sujeitar á fervura, a assimilação mostrou-se diminuida.

Parece, pois, que o calôr destróe certos fermentos necessarios para a bôa digestão do leite.

Havendo necessidade de esterelisar essa substancia e sendo o calor prejudicial, procurou-se lançar mão de outro meio.

Para chegar a um bom resultado, usóu-se de uma pequena quantidade de peroxydo de hydrogenio, (agua oxygenada).

Notou-se que o leite, assim preparado, não apresentava sinão um numero restricto de bacterias, não perdia o gosto nem o aspecto e conserva-se muito tempo.

O leite, desta maneira tratado, apresentará vantagens sobre o leite fervido?

Boheme fez varios estudos a a respeito na clinica de Marbourg. Observou que o leite, preparado em taes condições, é melhor supportado do que o sujeito á fervura, pelas crianças, tendo mais de tres mezes. Entretanto, as crianças delicadas e de menor idade parecem dar-se melhor com o leite cozido.

Como até hoje não se demonstrou, por experiencias sérias, que o leite fervido é nocivo mas, apenas, de mais difficil digestão, somos de parecer que o calor deve, em regra geral, ser ainda usado.

Com elle, removemos grande numero de perigos para a criancinha e destruimos germens causadores de terriveis doenças como a turbeculose que na infancia, na maioria dos casos, é de origem alimentar.

* * *

O Dr. Gérard, no "Journal of American Medicine," pretende ter descoberto um remédio quasi especifico contra o enjôa do mar.

Seu tratamento consiste em fazer, no momento da partida do vapor, ou quando começarem a apparecer os primeiros signaes do enjôo, uma injecção sub-cutanea de estrychnina (1 milligramma) e de atropina (meio milligramma); uma só injecção é sufficiente, na immensa maioria dos casos, para combater as perturbações provocadas pela viagem maritima.

Nunca Gérard viu nos passageiros, onde usou o seu tratamento, phenomenos de intolerancia, nem de idyosincrasia.

Póde-se prescrever a atropina-estrychinina em tabloides, mas sob essa forma o effeito é mais lento e menos seguro.

O medico norte-americano interpreta esses bons resultados dizendo que a atropina possue uma acção estimulante sobre a circulação cerebral e a estrychinina sobre a circulação medullar e consequentemente sobre a respiração.

Ahi fica o conselho que as pobres victimas do enjôo pódem ensaiar e gosar dos bons resultados, si houver.

* * *

O mais possante fóco luminoso do mundo é o fornecido por uma lampada gigantesca collocada na nova estação de Lackawana, no Estado de Nova Jersey.

No interior dessa lampada, sem igual, que tem dois metros de diametro, se encontram dispostos quarenta e nove fócos de arco voltaico, fornecendo juntos uma claridade calculadamente de um milhão de velas.

A luz se projecta á noite sobre toda a superficie do North Rever e o effeito é verdadeiramente feérico, causando pasmo aos viajantes.

A installação da lampada gigante da estação de Lackawana, sob o ponto de vista pratico, veiu demonstrar a possibilidade de se illuminarem immensos espaços, estabelecendo os apparelhos em grandes alturas de modo a não perturbar o trafego.

Além desse conveniente, a realisação da lampada referida dá esperanças de se poderem contruir pharóes de um poder illuminador muito intenso o que offerece vantagens sem par para a navegação.

* * *

Para illuminar um aposento, quando a luz do dia falta, contentamo-nos geralmente com accender uma lampada, um bico de gaz ou então recorrer á electricidade.

Raramente os installadores se occupam da vista das pessoas a quem essa illuminação vae servir e encaram o problema unicamente pelo lado esthetico.

Entretanto, ambas as questões são da maior importancia: a hygienica e a artistica.

Um engenheiro americano acaba de publicar um curioso trabalho sobre este assumpto no qual demonstra que a illuminação se deve transformar de uma arte rotineira em um problema sério e digno de ser encarado com o maior criterio scientifico.

A illuminação dos aposentos que não possuir a união do util ao agradavel, é defeituosa.

A vistá está acostumada á luz natural sem fixar o sol; dahi se deduz que ella não póde supportar um fóco muito intenso.

A illuminação artificial deve-se approximar o mais possivel da illuminação natural.

Ora, não é facil obter este resultado ideal.

Os antigos systemas de velas, lampadas a petroleo ou essencia são, sob este ponto de vista, muito defeituosos. Os novos apparelhos remediaram muitos inconvenientes mas ha ainda muita cousa a fazer.

Em primeiro logar, é necessario evitar cançar a vista com o excesso de raios verdes e amarellos.

O alaranjado é preferido e isso se consegue decompondo a luz por meios diversos. Além disso, os olhos estão habituados a receber a luz obliquamente.

O raio directo ou directamente reflectido entrando na retina, mesmo quando a fonte luminosa é moderada, causa frequentemente paralysias temporarias do nervo optico.

E' melhor que a luz artificial seja velada ou moderada.

O uso do globo consegue esse desideratum, si não contrariarmos a direcção dos raios de maneira favoravel á visão.

Os lustres, os candelabros de crystal talhados em prisma devem ser abandonados como anti-scientificos

O autor dessas considerações faz notar egualmente que a illuminação de um aposento para ser boa deve se harmonizar com a pintura das paredes, portas e janellas.

Recommenda para a decoração interna as côres claras, os tectos de branco alabastro e não mais altos de seis metros acima do soalho.

Os tapetes, os moveis, as cortinas podem ser mais escuras sem maior inconveniente.

Emfim, e isso tem o sabor da novidade, deseja que o arranjo do salão steja de accordo com o numero de pessoas que nelle habitualmente se reunam. Isso porque os grupos de individuos que se juntam para palestrar e jogar produzem sombras, necessarias de se conhecer para se corrigir.

Sobre esse assumpto dá algumas indicações a respeito das disposições dos moveis e tapeçaria que o bom senso descobre e não ha necessidade de repetir.

Com as idéas modernas deve-se desmentir o axioma de que o luxo é o inimigo da saude.

* * *

Importantes observações foram feitas na Escola Correcional de Elmira, no Estado de Nova York, sobre as relações que existem entre a visão e a criminalidade das crianças internadas naquelle excellente estabelecimento de reeducação.

O dr. Gould, de Philadelphia, e o inspector de ophtalmologia, o Dr. Case, examinando os olhos de 400 rapazes internados encontrou nelles sempre a ametropia e outros defeitos da visão.

O dr. Case, com o mesmo fim, percorreu ainda 123 casas de detenção destinadas ás crianças criminosas.

Dessas visitas, elle concluiu que se póde attribuir, de um certo modo, as taras moraes desses delinquentes precoces a anormalidade de sua visão e que si essa fosse corrigida podia-se salvar, pelo menos, quarenta por cento desses pequenos criminosos.

Cousa mais grave, o dr. Crase affirma que 62 por cento desses estabelecimentos não gosam dos serviços de um oculista e 5 por cento apenas são beneficiados com a visita de um optico.

Geralmente quando uma criança recolhida ás escolas-prisões queixa-se de enfraquecimento da vista dá-se uma collecção de vidros para experimentar entre os quaes elle escolherá o que melhor lhe agradar.

Isso, sem que sejam examinadas as condições especiaes da vista, que segundo os autores, tem uma importancia muito grande na regeneração do delinquente.

Segundo affirmam os médicos norte-americanos, drs. Gould e Case, si se impuzesse a todas as crianças a obrigação de examinar a sua vista, pelo menos uma vez por anno, por especialistas conscienciosos se veria diminuir muito a cifra da criminalidade nas primeiras edades da vida, que, em certos paizes, como na França, augmenta, desgraçadamente, todos os annos.

Não se póde saber até que ponto chegarão os resultados das experiencias de Gould e Case mas, em todo caso, ellas merecem ser repetidas e os seus conselhos postos no dominio da pratica.

NO PALACIO ITAMARATY

Hymno cantado pelas alumnas das escolas primarias em presença do Dr. Saenz Pena

NA ASSOCIACÃO DA IMPRENSA

Jornalistas argentinos na Associação de Imprensa

A partida para Buenos-Ayres

No Palacio Guanabara

No Arsenal de Marinha

No Galeão D. João VI

Acaba de entrar para o prelo o primeiro volume de versos de Amaral Ornellas, com o titulo de "Poesias". Esse nome, pouco conhecido do publico, apesar de já ter assignado finos trabalhos poeticos, publicados em jornaes e revistas desta capital e os Estados, é um dos mais queridos e cotados nas rodas dos novos.

A sua collectanea de poesias, como o publico verá, é a affirmação de um poeta feito.

Entre os novos individualistas, já é um consagrado pelo apreço que conquistou atravez de uma producção dedicada e fecunda, a golpes constantes de merito evidente.

NÚA

Dorme em coxim azul. A cabelleira esparsa,
Pelas espaduas rola, em carinhoso afago;
E nua, a descançar, semel a uma alva garça
Cortando a limpidez saphirica de um lago.

Duas asas batendo: — os seus dois pés pequenos, —
As palpebras entreabre e languemente aspira;
Meneia o corpo nú, e eu vejo a propria Venus
Surgindo ao marulhar das ondas de saphira.

Formando um brocatel, todo o seu corpo enleia
A flava ondulação do seu cabello louro.
Com os dedos alisando a emmaranhada teia,
Junta os fios e forma um capacete de ouro.

E e eu que o vejo a fulgiu como dourada messe,
E o seu corpo de luar nessa fracção do Empyrio,
Acho que, sobre a fronte, em caracóes, parece
Um besouro a dormir no calice de um lirio.

Levanta-se depois. Com a sua mão travessa,
Transforma o capacete em lourejantes molhos,
Ella, que tem o sol nascendo na cabeça
E um pedaço de mar na concha de seus olhos.

E cai nos seios nús, como a querer prendel-os,
A basta côma, a ondear, rolando pelos flancos,
E eu fico, absorto, vendo, em ninhos de cabellos,
Os seios a dormir como dois pombos brancos.

Amaral Ornellas

ASPECTOS DE LISBOA

PARA USO EXTERNO

Lisboa retoma a animação do inverno. E este anno mais cedo que o uso, porquanto a pacatez lugubre das praias de lá afasta a multidão que busca divertir-se e a abertura do parlamento em outubro mais depressa trouxe á vida lisboeta o attractivo d'um espectaculo animado e gratuito. Familias que, desde Agosto, soffrem clausura nalgum quarto andar da baixa, insalubre e suffocante, apparecem já em publico, deslumbrando as pessoas que regressam modestamente de Pedroiços, com a narrativas dos explendores galantes de Biarritz e Trouville. Pobre gente essa que passou os tormentosos, interminaveis das da canicula, decorando das collecções de postae illustrados e das paginas mundanas das revistas, os encantos das praias luxuosas que, ao cahir do outomno, não [illegible] para a inveja d'aquelles que em Algés ou no Dáfundo, se deixaram modestamente aborrecer:

— Ai meninas, não imaginam: o Casino, que deslumbramento! E "la plage!" e as "toilettes"! Muito superior a San Sebastian!

Pobre gente, incubando o seu sobro de grandezas entre quatro paredes sujas, com as janellas fechadas para que os visinhos do terceiro e do quinto, linguas viperinas, não dêem fé!...

São vulgares em Lisboa os casos d'esses. Não ir para fóra, no verão, é uma vergonha, — que diriam as Menezes e as Soisas!... — e as finanças do "menáge", n'um desequilibrio inteiro, já não permittem mais que um penoso e restringido viver de cada dia. Então a familia reune-se, averigua a praia mais em moda, discute, escolhe — e resolve partir. Ha uma longa série de visitas de despedida, em seguida ao que a familia abastece-se dos generos indispensaveis para uma poupada alimentação na clausura. Compra uma garrafa de agua de Carabana, uma caixa de sinapismos e um vintem de chá de tilia para um caso subito de doença. E, dadas as instrucções severas ao porteiro, que é bom homem, discreto e experiente, trancam-se e esperam... o alvorescer do outomno. Nesses mezes não pagam agua, nem gaz, nem tam pouco os ordenados das creadas, porque têm a prévia precaução de as pôr na rua. Os proprios credores já quasi esquecem, porque as ordens ao porteiro são terminantes e — "as senhoas não estão de volta antes d'outubro".

Nesta época então regressam, ou melhor, respiram. Voltam, mais vivas, as preoccupações d'uma vida difficil, mas volta tambem o prazer de acariciar com os olhos avidos as opulencias das montras e poder erguer a vista ás amplitudes lyricas do nosso ceu azul. E no Colyseu, e na rua do Oiro, e na Avenida, cruzando com as Menezes e as Soisas, vão nostalgicamente dizendo:

— Ah Biarritz! A animação, as equipagens! Que pena não terem ido, não terem podido ir! Aquillo sim! Ao sahir do Rocio, quando nos vimos nesta semsaboria de Lisboa, até se nos confrangeu o coração!

Paulo Osorio

TELEPHONES E TELEPHONISTAS

Dizem que o telephone em Londres é bem superior ao de Paris, que as communicações são mais rapidas e que a assignatura é menos cara.

Mas a que preço, pergunta um jornal parisiense, deve o publico de Londres a superioridade do seu servico telephonico?

O "Times" noticia, diz o mesmo jornal, que no correr de uma reunião de telephonistas londrinas, realizada em dia do mez passado, fallou-se com viva indignação da situação em que se encontram as diversas agencias telephonicas da City.

Em uma dessas agencias, trinta moças, de trinta e seis que compõem o pessoal, cahiram doentes em consequencia de excesso de trabalho e exigencias da parte dos assignantes.

O hysterimo é a molestia que reina entre as telephonistas, e na agencia da City, que se poderia comparar ao Gutenberg de Paris, quarenta moças se tinham ausentado do servico, por motivo de molestia provocada pelo excesso de trabalho.

HOJE — 14 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:

Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)
Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

O Sr. presidente da Republica recebeu um radiogramma de saudações do Dr. Saenz Peña.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

O Sr. Ruy Barbosa

O Sr. Dr. Themistocles de Almeida, director da Imprensa Nacional, communicou ao Sr. ministro da fazenda que a renda das aparas de papel na repartição á seu cargo, depois da fiscalisação exercida pela directoria tem augmentado sensivelmente.

No mez de julho attingiu a 1:400$000, e no corrente mez ha pronunciada tendencia para subir á mais de 2:000$000, pois até hontem estava em cerca de 1:900$000.

Antes das medidas fiscalisadoras a renda apurada variava entre 300$ á 500$, no maximo, sem que houvesse menor consumo de material ou maior aproveitamento deste.

DR. OSWALDO CRUZ

SUA CHEGADA AMANHÃ

HOMENAGEM DE ACADEMICOS

Manifestação publica

Ao benemerito homem de sciencia, Dr. Oswaldo Cruz, esperado amanhã, de manhã, a bordo do "Alagôas", uma commissão de auxiliares academicos do serviço de prophylaxia da febre amarella, prepara uma manifestação que sem duvida irá de encontro aos justos desejos do povo desta capital, ancioso por ter uma opportunidade de externar a sua gratidão ao glorioso patricio.

S. Ex. o Dr. Oswaldo Cruz, como se sabe, vem do extremo norte, onde foi fazer estudos relativos á prophylaxia da febre palustre.

A commissão já se entendeu com o Sr. presidente da Republica, Srs. ministros, altas auctoridades civis e militares, chefes de todos os departamentos da Saude Publica, de todos obtendo a mais espontanea e prompta adhesão.

Do cáes Pharoux, onde tocarão bandas de musica, partirão varias lanchas e embarcações á disposição dos admiradores do preclaro viajante.

A bordo será offerecido ao Dr. Oswaldo Cruz uma palma de flores naturaes, acompanhada de um cartão de prata com os seguintes dizeres: "Ao eminente mestre e amigo Dr. Oswaldo Cruz homenagem dos auxiliares academicos — Rio, agosto de 1910."

No angulo superior do lado esquerdo do cartão está gravado tambem o lemma do Dr. Oswaldo Cruz : "Trabalho e Justiça".

Logo após a entrega do mimo, fallará, saudando o glorioso patricio, o doutorando Mazzini Bueno.

No cáes formar-se-á depois um grande prestito, que demandará á praia de Botafogo, obedecendo o seguinte itinerario: praça Quinze, ruas Primeiro de Março e Visconde de Inhauma, Avenida Central, Avenida Beira Mar e ruas do Cattete e Marquez de Abrantes.

Por nosso intermedio a commissão roga ás familias e ao commercio que embandeirem as frentes de suas casas e convida a comparecerem ao cáes Pharoux todas as clas-

...1905 a 1910, no total de .... 38.420:770$460, assim discriminada:

6.206:889$025 em 1905 ;........
6.317:619$975 em 1906 ;........
6.968:981$280 em 1907 ;........
6.629:408$326 em 1908 ;........
7.007:205$828 em 1909 e........
5.290:666$026 no corrente exercicio.

A arrecadação do dia 26 foi de 26:351$144, subindo a renda arrecadada no corrente mez até aquelle dia á somma de 726:061$688.

Uma interessante caçada

Recebemos a seguinte carta que muito nos desvanece:

"Apreciando immensamente o interessante artigo sobre "uma interessante caçada", de M. S., que são as iniciaes do incansavel propagandista e emerito escriptor Dr. Monteiro da Silva, organisamos uma caravana de caçadores, que segue em principios de setembro para a estação de Mimoso, E. F. L.

Serão construidos ranchos nas mattas para melhor facilitar as batidas. Todo o mez de setembro será bem aproveitado e todos os caçadores firmes em não perder um momento da boa estação, tão abundante de caça.

E como a "Gazeta de Noticias", sempre amiga de seus leitores, nos proporcionou um sport tão util, publicando interessante artigo, nossos affectuosos cumprimentos.

Assim procedesse toda a imprensa em fallar mais de seu paiz e menos dos outros. Seus constantes leitores e admiradores — Ludgero Vianna F. Castro."

ESPECTACULOS

THEATROS

Lyrico — "Matinée blanche" com a peça "Triplepatte".
Apollo — Em "matinée" "A Viuva Alegre" e em "soirée" "A Bella Cançonetista".
Recreio — Dous espectaculos com a opera comica "O Direito Feudal".
Palace Theatre — Dous espectaculos da troupe Frank Brown.
S. Pedro — Em "matinée" "Dom Pasquale" e em "soirée" "La Boheme".
Municipal — Quatro peças pela companhia Grand Guignol.
Carlos Gomes — Luta romana masculina.
S. José — Luta romana feminina.

CINEMATOGRAPHOS

Parisiense — Magnifico programma de fitas de alta novidade.
Ouvidor — Programma maravilhoso de films de arte escolhidos.
Odeon — Fitas novas e variadas.
Pathé — Novos films de arte.

DIVERSOS

Pavilhão Internacional — Dous espectaculos da troupe arabe.
Jardim Zoologico. — Variadas diversões.

A QUESTÃO DO ENSINO

Na Academia Nacional de Medicina

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Não se poderia desejar prova de maior interesse pelo assumpto que agora empolga os espiritos, do que a fornecida quarta-feira ultima, pela concurrencia desusada de academicos e assistentes á Academia de Medicina, por causa da annunciada conferencia do professor Bruno Lobo sobre o ensino medico.

O joven e reputado professor Bruno Lobo lê a sua conferencia e começa, lamentando não poder occupar a attenção á Academia, no primeiro momento em que o faz, com um assumpto scientifico. S. S. confessa que embora substituto da Faculdade de Medicina, não tem onde exercer a sua actividade porque a Faculdade vive na miseria. Esta miseria é longa e magistralmente desenhada. Espirito ousado, sem peias, sem dependencias, moço que penetrou na Faculdade por um concurso que venceu um grande numero de hostilidades mesquinhas, o professor Bruno Lobo fallou com um desassombro admiravel. E assim, tomando em consideração o projecto feito na Academia contra a pretendida coacção moral, intellectual e material dos professores de Faculdades, S. S. insistiu em affirmar que esta coacção existe e citou exemplos innumeros. Alludiu á actual commissão reformadora do ensino e fallou na acção do director da Faculdade de Medicina do Rio, que, convidado para tal commissão, entendeu dever aconselhar a suspensão dos trabalhos de uma outra commissão de lentes, a quem a propria Faculdade incumbira de estudar a reforma do ensino medico. Affirmou que as idéas desta commissão, chefiada pelo sabio mestre Rocha Faria, eram as do systema universitario allemão e, no emtanto, o director da Faculdade não as quiz aproveitar, muito embora representassem ellas o trabalho de homens competentes e respeitaveis. O orador passou a tratar do ensino livre, mostrando que muito longe de ser a anarchia do ensino, como foi classificado na Academia, é elle usado na Inglaterra, nos Estados-Unidos, na Suecia, etc., sómente o ensino livre pede um meio rico onde os liberalisados dos argentarios possam garantil-o na luta contra o ensino official.

Estas considerações feitas, o orador termina a sua conferencia, insistindo na coacção moral, intellectual e material de que soffrem os professores de Faculdades superiores do Brasil.

O Dr. Miguel Pereira vem á tribuna a repetir que nunca soffreu coacção moral ou intellectual alguma. Coacção material, sim, e isto já elle o disse em sua lição inaugural da cadeira de clinica medica, no anno corrente. O orador lê, então, longo trecho desta lição. Trabalho primorosamente escripto, notavel peça litteraria, o trecho da lição inaugural do Dr. Miguel Pereira, que em breve publicaremos, longe de refutar as allegações do professor Bruno Lobo os corrobora, quando o professor Miguel Pereira, depois de referir-se á decadencia absoluta do ensino medico, conta a verdadeira odysséa que a obtenção de 5 contos de réis para o seu laboratorio representa. Depois de muito pedir, de muito implorar, quasi que para se verem livre daquelle mendicante, deram-lhe os 5 contos para o laboratorio. O laboratorio foi comprado ha quasi um anno e ainda elle implora um logar onde installal-o. Como este a vigorosa lição do Dr. Miguel Pereira repete innumeros factos que calam fundo na assistencia.

O professor Dias de Barros, na fórma leve, ironica, suave e encantadora do seu discurso, tambem declarou que nunca soffreu coacção moral. Reconhece a coacção material: esta é extraordinaria. A luta material na Faculdade de Medicina é diaria e incalculavel. Um pedido seu de um celentheris para um dia de aula foi feito ha dous annos e o animal, destinado áquelle dia, ainda não appareceu. Outro professor, que precisava de um macaco para experiencias, apezar da facilidade com que este quadrumano salta, esperou 5 annos por elle e em vão. Reconhece tambem que só os que dobram o cerviz, deslocam a columna vertebral em amabilidades com os poderosos, conseguem alguma cousa para as suas aulas: os que assim não agem ficam esquecidos. A proposito de difficuldades materiaes refere o episodio do Dr. Chapot, que só, graças a uma manobra diplomatica, conseguiu a melhoria de seu laboratorio. Esta difficuldade não deixa deficiencias da direcção.

O Dr. Bruno falla de novo e junta as palavras do Dr. Miguel com as do Dr. Barros. A odysséa do Dr. Miguel Pereira e a cerviz dobrada de que fallou o Dr. Dias de Barros, attestam francamente a coacção moral, como de resto todos os episodios referidos por ambos.

Quem ensina, diz o Dr. Bruno, faz um sacrificio, e por conseguinte tem o direito de exigir. E quem, tendo o direito de exigir, tem necessidade de mendigar, soffre de coacção moral.

O professor Hilario de Gouvêa fallou tambem. Prova as coacções moraes que soffrem os professores que não têm nem a garantia de sua vitaliciedade que o Supremo Tribunal não ampara.

Refere varios episodios interessantes e, alludindo á lição inaugura do Dr. Miguel Pereira, propõe que a Academia mande publical-a em todos os jornaes como prova eloquente da decadencia do ensino e de coacções do professorado.

Na Camara dos Deputados, sexta-feira, o Dr. Rodrigues Lima, professor da Faculdade do Rio, pronunciou o seguinte discurso:

"Poucas palavras tenho a dizer, Sr. presidente, para fundamentar uma indicação, que vou ter a honra de submetter á apreciação da Casa.

De longo tempo, desde a fundação da Republica, é uma aspiração nacional a reorganisação do ensino superior, em todos os seus ramos; desde a gloriosa administração de Benjamin Constant até os dias de hoje, teem sido apresentados no parlamento varios projectos, concernentes a este assumpto, mas, por uma infelicidade inexplicavel, continuou até agora em completa desorganisação esse departamento da administração publica. A quem procura aprofundar a causa de certos phenomenos, só póde parecer que isto se origina do facto de, nesta reforma, que devia ser considerada como de interesse supremo da nação, só terem predominado os interesses individuaes.

O Sr. Nabuco de Gouvêa — Perfeitamente. E' isto mesmo.

O Sr. Rodrigues Lima — Esta é a verdade; todas as reformas concernentes á instrucção no Brasil póde-se dizer que teem sido feitas para attender a interesses pessoaes. (Apoiados.)

Eu não queria absolutamente intervir nisto, porque ha annos atraz, em 1904, quando se achava no governo do paiz o benemerito Dr. Rodrigues Alves, cidadão a quem todo o Brasil venera (apoiados) e que póde ser considerado como um dos patriotas mais trabalhadores que o teem governado, (apoiados) ao espirito de S. Ex., que tanto fez para os melhoramentos materiaes desta capital e de outros pontos do paiz, não escapou aquillo que interessava á collectividade brasileira, no tocante á instrucção.

Póde-se dizer que no governo de S. Ex. se fez uma verdadeira assistencia scientifica; ao illustre ministro do interior de então, o meu digno patricio, Sr. Seabra, coube a gloriosa tarefa de concorrer para que nas escolas superiores muitos melhoramentos fossem introduzidos. (Apoiados.)

Posso, como bahiano, testemunhar que a S. Ex. deve a Bahia um edificio para a Escola de Medicina e respectivas installações de primeira ordem.

Tudo que alli temos neste sentido, devemos ao patriotismo de S. Ex. E' com todo o prazer que lhe faço esta justiça.

Mas, em 1904, dizia eu, tive occasião de apresentar um projecto substitutivo ao do Dr. Gastão da Cunha, reorganisando o ensino superior e fundando universidades no Brasil, projecto que com o de S. Ex. foi remettido á commissão de instrucção, onde ficou sem andamento.

Mais tarde, em 1907, foram apresentados aqui, na Camara, outros projectos que, depois de votados, seguiram para o Senado.

A situação actual é esta: o projecto de reorganisação acha-se no Senado, ainda em poder da commissão e portanto nada existe em andamento. Actualmente, corre com certa insistencia que o governo tenciona reorganisar completamente o ensino superior e principalmente o da Faculdade de Medicina.

Penso que é acto patriotico do governo concorrer para esta reorganisação, mas não acredito que elle possa, por simples decreto, reorganisar aquelle instituto. (Apoiados.) Não é possivel.

A questão da organisação do ensino superior é privativa do Congresso Nacional. (Apoiados.)

Nós não podemos delegar inteiramente as nossas attribuições. (Muito bem.)

Até hoje, parece que é uma irregularidade, que tem redundado em funestas consequencias para os interesses nacionaes, o Congresso Nacional pouco a pouco se despojando das funcções que lhe são proprias, inclusive a de reorganisar a instrucção superior.

Não acredito no que diz a imprensa, com relação á versão, que correu por ahi, de que o governo vai, com urgencia, decretar a organisação do ensino superior.

Acho que o projecto sobre esse assumpto deve ser tomado em consideração, quanto antes, e ser submettido aos seus tramites regulares.

O Sr. Nabuco de Gouvêa — Apoiado.

Tudo mais será irregular.

O Sr. Rodrigues Lima — Diz-se, e isso com algum fundamento, que com a viagem do professor Pozzi ao Rio de Janeiro, tornou-se urgente a organisação do ensino medico entre nós, á vista da grande decadencia notada por este scientista.

Digo no Rio de Janeiro, porque na Bahia a Faculdade de Medicina funcciona com a maxima regularidade.

O Sr. Nabuco de Gouvêa — Vem ao caso lembrar a V. Ex. que as irregularidades observadas na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro correm grandemente por culpa do actual director, a quem falta competencia para a alta administração de uma Faculdade de Medicina.

O Sr. Rodrigues Lima — Ha muito tempo que o estado de decadencia deploravel, em que se acha a Escola de Medicina do Rio de Janeiro, é conhecido.

Todos os alumnos se queixam desse estado de cousas.

O que é facto é que os que conhecem a Escola de Medicina sabem perfeitamente que ha uma

---

— O governo hespanhol está resolvido a acabar com a "grève" de Bilbáo.

— Lord Kitchner pretende passar o inverno na Persia.

— O presidente Fallières irá em setembro á Saboya.

Uma commissão do conselho superior de Bellas Artes convidou hontem o Sr. presidente da Republica para assistir, no dia 1º de setembro proximo, ao meio-dia, a inauguração do novo edificio da Escola de Bellas Artes e a abertura do "Salão" deste anno.

O Sr. presidente da Republica assistirá hoje, ás 3 horas da tarde, ao

O Dr. A. A. Lino da Costa fará uma conferencia publica sobre "A coragem de Jesus", na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, ás 4 horas da tarde de hoje.

O Dr. Themistocles de Almeida, director da Imprensa Nacional, conferenciou hontem com o Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Além de scientificar ao Sr. ministro dos principaes serviços da sua repartição, o Dr. Themistocles

...no julgamento do recurso extraordinario interposto pela Companhia Eclairage da Bahia, da decisão da justiça desse Estado, annullando o privilegio a ella concedido pela municipalidade de S. Salvador para fornecimento de energia electrica á mesma cidade.

O Tribunal discutiu ainda a questão da preliminar sobre a competencia da justiça local ou federal, para processar e julgar o caso, fallando longamente sobre essa preliminar o ministro Cardoso de Castro, que entende dever o Tribunal manter o seu

---

CINEMATOGRAPHO

DOMINGO

A chronica dominical tem no Brasil ainda uma grande importancia. E' de certo o vestigio mais intenso do passado Rio, em que o ideal dos litteratinhos era fazer chronicas e a chronica era a unica litteratura assiduamente lida em jornal por sair ao domingo, dia de descanço. Ainda agora, com a morte dessa querida e admiravel Carmen Dolores, nos sentimentos justissimos apenas dos jornaes, era clara essa importancia desusada ás columnas dos jornaes aos domingos, tal como em 1890.

O povo e a maioria dos escriptores não pensam que a chronica no antigo molde de commentario agua de rosas aos factos da semana, já é de muito tempo cousa fallecida. Quem lhe deu um tremendo golpe foi a propria Carmen Dolores, com as suas chronicas-contos e as suas chronicas-artigos, verdadeiros "premiers"-Rio—para não traduzir a expressão franceza para os artigos litterarios das primeiras columnas. Os outros fazem o possivel para transformal-a. Mas o espirito da necessidade da chronica ficou. Um director de jornal recebe com calefrios um conto, recusa versos, examina muito os artigos, póde passar sem litteratos em casa toda a semana. Sem a chronica ao domingo, não. E' o costume, é a tradição.

Assim, para o publico a chronica é importantissima, para a direcção tambem, e para o escriptor, emfim, que espera nisso uma consagração. Como se bastasse escrever aos domingos num jornal para ficar com talento !

O logar de Carmen Dolores devia, pois, ter sido assaz disputado. Foi, com certeza.

Deram-no a um moço de vinte e dous annos: Gilberto Amado.

Esse Gilberto Amado, com a sua extrema mocidade é um escriptor feito e dos mais brilhantes e dos mais ardentes da actualidade. Os escriptores, quando o são realmente, de temperamento e de alma, nascem feitos. Coelho Netto está inteiro nas "Balladilhas" e no "Fructo Prohibido". Eça de Queiroz, por completo na 1ª edição do "Crime do Padre Amaro". D'Annunzio, no "Episcopo e Cª.". Os artistas desenvolvem-se, aperfeiçoam-se, mas nascem feitos. Gilberto Amado será um dominador; é já um dos nossos escriptores mais pessoaes, mais luminosos. No Norte fazia politica bacharelando-se em direito e redigindo com fulguração um jornal do Sr. Rosa e Silva. Tinha dezenove annos, a idade em que não se pensa ainda senão em gozar a vida. Aqui chegou sem uma carta de recommendação, sem um amigo. Mas é ainda bom ter talento. Dous mezes depois essa creança vencia a sociedade culta e os seus artigos para o "Paiz" e o "Commercio de S. Paulo" creavam-lhe a atmosphera de curiosidade que acompanha como a irradiação do proprio eu — os verdadeiros artistas. Nunca ninguem venceu com tanta elegancia e com um — apuro de orgulho tão cavalheiresco. Ha homens que ha dez annos vejo a comer o figado numa furia de inveja e a produzir livros que pela ausencia de leitores, depois de publicados ainda os tornam, se é possivel, mais ineditos. Dous ou tres artigos de Gilberto Amado crearam-lhe no grande publico a admiração e conseguintemente uma pequena irritação nos taes sujeitinhos envenenados de ineditismo. A columna do "Paiz" aos domingos não poderia com mais brilho fulgurar. Ha ainda a recordação da velha chronica. Carmen Dolores escrevia no dia da velha chronica, os seus interessantes artigos. Gilberto Amado, o escriptor feito, o talento super-agudamente moderno, a cultura febril, escreverá no mesmo dia, tradicionalmente reservado ao velho genero fóra da moda. Mas é o escriptor pagão e vibratil, o annotador da vida, senhor do adjectivo exacto, creador da expressão que photographa, e nesse dia da velha chronica. os leitores encontrarão o sangue ardente, o impeto triumphal, a graça e a elegancia do novo, nesses periodos que vêm de outra maneira, sentem como os mais requintados e vivem como o reflexo da vida contemporanea.

E só assim o dia da velha chronica tem cada vez mais leitores...

TERÇA

Thomaz Lopes, diplomata, homem de lettras e joven encantador, está, como sabe toda a gente, na Hollanda. E' impossivel, aliás, ignorar onde se installa Thomaz Lopes. Elle chega a uma terra, e no dia immediato, começa um livro de impressões, a respeito dessa terra, mas começa a sério, com capitulos marcados e introducção. Foi Thomaz o esplendido auctor da "Vida", que, estando uns vinte dias em Paris, pela primeira vez, escreveu um livro de cento e poucas paginas com capitulos, sobre o Louvre e a Notre Dame, intitulado : "Corpo e Alma de Paris.

Apenas.

Ainda agora, em chegando á Hollanda, nosso querido escriptor saltou da "gare", desfez as malas e começou logo um interessante livro sobre o "Paiz do Mar", que a "Gazeta de Noticias" publica para prazer e encanto de quantos apreciam a feliz e satisfeita fantasia do joven viajante.

Mas, Thomaz, ao que parece, esquece nas impressões das suas viagens o que acontece no momento em que elle está lá. Não chego a censurar o processo. Observo-o apenas.

Nas "Cartas de Hespanha", ficamos sabendo as visitas do brilhante estylista ao Prado, mas ignoramos por completo a Hespanha no momento. Talvez seja diplomatico, e nessas cousas é preciso ouvir a opinião de um entendido, a secção do Protocollo do Exterior, por exemplo. Eu, porém, acho que, indo a Bruxellas, não se vai descrever o "La Monaie" e os edificios, que as geographias, até as geographias reproduzem, mas o pittoresco de Bruxellas, o momento da sua politica, as suas originalidades, assim como em Londres, em Madrid, em Copenhague.

Lopes está na Hollanda, paiz do curação, das tulipas e da escola hollandeza em pintura. Precisamente, toda a gente conhece as tulipas, o curação, e a escola Hollandeza, mesmo sem ter ido á Hollanda. Mas não conhece outras cousas. Dizem-me, por exemplo, que em Amsterdam, inventaram o medico automatico, e que os hollandezes dizem de um jacto a seguinte palavra :

"Alblasserdammerlandarenopsteckervergaderinlokaal".

E que esta palavra significa : sala de reunião dos accendedores de reverberos de Alblaserdam. Será verdade ?

Vou escrever a Thomaz sobre o medico automatico. Deve ser magnifico. Sente-se dor no coração, põe-se uma moeda na fenda do coração do boneco e vem logo o remedio. E assim por diante. Mas sobre a escola hollandeza, francamente, pedirei menos informações. Afinal, é de crer que do curação, das tulipas e dos pintores hollandezes, saibamos cousas. E vem ao caso uma anecdota sobre Franz Hall.

Franz Hall, no fim da vida, dera para beber. Ha alguns que dão logo no começo. Franz Hall era religioso. Chegava bebedo á casa e resava:

—Levai-me, Senhor, para a vossa santa guarda...

Os discipulos resolveram pregar uma peça ao pintor e amarraram o leito ao tecto, por umas cordas. Quando o pintor, meio tonto, deitou e começou a resar :

—Levai-me, Senhor...

O leito começou a subir com balanços de barco em mar alto. Franz Hall agarrou-se ao espaldar e, gritando como um louco :

—Não, não, Senhor, hoje, ainda não...

Como se vê, somos bachareis em Hollanda, desde Ramalho, que nunca lá estava, senão de passagem. Com Thomaz Lopes, o auctor da "Alma e Corpo de Paris", em um mez, ficamos doutores de borla e capello. Ou como se deve dizer agora : ficamos marechais em Hollanda.

QUINTA

Não é possivel deixar de ter um certo interesse pelo apparecimento nos jornaes de Mlle. Nair de Teffé, como caricaturista do meio que é o seu, da sociedade onde convive. Mlle. Nair de Teffé é uma menina com um arzinho de ironia e de arte absolutamente encantadores. Ha tempo encontrava um dos elegantes do batalhão incompleto de Gedeão, e o elegante commentava:

— Estava diante do espelho a concertar o cabello, quando surge por traz a Sra. Nair de Teffé que me olha com um ar de quem diz: cá estou eu, vou caricaturar-te...

Esse arzinho tive delle sempre um receio rasoavel. Ainda a ultima vez que vi Mlle. Nair de Teffé ella analysou-me com uma impertinencia e um sorrisinho absolutamente unicos, como expressão de intelligencia, de graça, dessa alliança de candura, de brinco de collegio e de entendimento d'arte que são a essencia do seu organismo.

Mlle. Nair de Teffé fazia caricaturas, mas não as publicava. Porque? Os curiosos preconceitos desta estranha terra ! Entretanto tanta gente tem viajado, tanto se leem os jornaes de Paris que é impossivel ignorar a insistencia com que Sem, des Loques, e outros caricaturam o "tout" Paris, e como os jornaes mais patrioticamente serios como o "Echo de Paris" publicam na primeira pagina senhoras e cavalheiros da melhor sociedade, caricaturados por lapis insignes.

Mlle. Nair de Teffé expoz a principio, por brincadeira. As caricaturas tinham um pouco de Mitch do des Loques, do Faivre, o traço de um discipulo que sabe ver, e indubitavelmente a "vis caricatural", o espirito de apanhar o traço caracteristico da personalidade. Dahi a publicar essas caricaturas vai apenas uma questão de tempo. Mlle. de Teffé era a primeira e a unica caricaturista da vida e das figuras mundanas.

Os redactores do esplendido semanario "Fon-Fon", a redacção da "Gazeta" convidaram Mlle. Nair a produzir para as suas edições. Mlle. Nair consentiu, e póde-se dizer que as suas duas galerias são um verdadeiro successo. Aquelle Arthur Lemos que o "Binoculo" publicou não é exactamente o senador paraense autor do "Five-o-clock" ? Aquelle conde de Selir não é mais parecido com o ministro de Portugal que o proprio ministro ? O ar, o gesto habitual do conde... E se a sua galeria de "smarts" foi assim, a galeria feminina, realmente, começou de um modo maravilhoso porque conseguiu com maestria dar o traço de uma senhora, que no nervoso e na graça do seu perfil de tanagra é entre nós a marechala da elegancia e a imperatriz do encanto.

Mlle. Nair de Teffé pertence a uma familia illustre, é a encantadora menina impertinente dos salões e dos theatros, tão querida e tão estimada. Ha, porém, ao lado dessa criança de olhos azues e o ar de uma "petit fille" de Lawrence, de uma pequena primavera a maneira dos pintores inglezes do começo do seculo passado, um pequeno demonio que ri, um pequeno demonio leve como Ariel, que entre riso fixa uma sociedade até então incolume. Esse demonio não é a encantadora criança de olhos azues, é o terrivel Rian...

SABBADO

Aquella creatura cynica, em pleno movimento urbano, ás duas horas da tarde, olhou para mim com infinita comiseração. E, accendendo o cigarro :

— Meu querido estás lamentavel.

— Lamentavel ?

— E infantil, o que ainda é peior... Emfim, quasi incorrigivel.

— Mas por que ?

— Porque ainda tens idéas sobre cousas que exigem idéas inteiramente diversas das tuas.

— Não vejo em que podesse ter escandalisado...

— Não. Escandalisas por seres apenas muito chá com torradas.

— Chá com torradas ?

— Uma especie de "pot-au-feu", de familiar, de fóra da moda. Chá com torradas é tudo quanto ha de mais nevralgicamente familiar e de mais fóra da moda.

— Mas então não é chic fallar com censura dos costumes ? Então não é chic commentar o desapparecimento do pudor, por exemplo ?

A esta phrase o meu interessante cynico interlocutor desatou a rir.

— Claro. O Pudor é uma hypocrisia de muito máo effeito. Não sei quem disse : "O verdadeiro pudor consiste em fingir que o temos quando o não sentimos. Mas é uma vergonheira mostrar que o temos durante um espaço de tempo grande." Já ha meia hora que declinas esse substantivo latino sem significação exacta.

E' inutil insistir quando se encontra homem tão impertinente. Acceito um charuto e disse com a maior calma :

— Tens razão.

— Ora, até que afinal, reencontro-te ! Estava a achar-te immensamente idiota. Sim, meu caro, sim. Nós devemos acompanhar as idéas geraes, as correntes. As experiencias illudem. Ha uma apparente grande liberdade de costumes.

— Apparente ?... Caramba !

— Acreditas nella ?

— Ha pelo menos motivo.

— Pois, meu amigo, nunca a sociedade foi tão moral, tão séria como agora. Apenas não finge mais. As meninas antigamente fallavam de olhos baixos e pintavam a manta. As senhoras eram umas santas e pintavam tambem. Os homens eram honestissimos e faziam cousas do arco da velha. Hoje ha o "flirt", ha a maior franqueza nos costumes, ninguem censura o amor e o desejo de ganhar a vida e faz-se muito menos patifarias. E sabes por que ?

— Não.

— Porque não ha tempo. Temos muito que fazer. Olha, a moral é como a toilette, tanto que até chegam a ter nome commum : os costumes. Que te parece o fato masculino moderno ? a democracia egualitaria. E o feminino : o menos de fazenda possivel. Pois muito bem. Vês aquelles carros ?

— São dominós ?

— Não. São as dansarinas orientaes, passeando com o costume musulmano, deixando apenas ver os olhos por pudor. Mas dansam a dansa do ventre na primeira occasião. Entre uma menina de saia entravada e essas dansas, um velho conselheiro que prezasse a moral certo preferiria as damas. E enganava-se. Essas "desencantadas" do velho Loti são de força.

E aqui tens tu a differença dos costumes. O verdadeiro pudor é o da verdade.

E essa saiu pouco vestida do poço...

Mas eu não ouvia as impertinencias do cynico. Eu estava pasmo era da transformação do Rio de Janeiro. Os carros com as dansarinas vestidas á turca passavam na maior indifferença. Ninguem se ralava. Era como no carnaval em que ninguem olha os mascaras raros, era como em Londres ou em Paris.

Desci depois a rua do Ouvidor. Ia á minha frente um turco vestido á turca. Ninguem o seguia. O turco devia ser da tal "troupe" arabe. Ha dez annos seria isso possivel ?

Acabei por dar razão, em parte e, indirectamente, ao cynico, formulando um principio que deveria passar á posteridade : — a civilisação é a resultante do muito que fazer...

Porque se essa gente, como ha dez annos, nada tivesse que fazer, acompanharia o turco, as mulheres arabes e era capaz até de vaial-os.

Oh ! Caminhamos tão depressa para a civilisação que estou em acreditar no impossivel: brevemente este povinho deixa o máo costume de fallar mal da vida alheia.

Joe

grande pleiade de alumnos estudiosos, que desejam aprender, são esforçados e diligentes, mas que nada conseguem, porque não acham installações apropriadas. Este é o facto. Conheço, até, alumnos que querem estudar, mas não encontram os elementos indispensaveis para o estudo technico. (Apoiados.)

Reporto-me ao ponto anterior do meu discurso.

Referia-me ao illustre patricio, o Sr. Dr. Seabra que, quando ministro do governo do Sr. Rodrigues Alves, muito concorreu para os melhoramentos da Escola de Medicina da Bahia.

Nessa occasião, como todo o mundo deve estar lembrado, o illustre ministro quiz fazer iguaes melhoramentos na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O Sr. Seabra — Eu fiz o que me pediram.

O Sr. Rodrigues Lima — E' facto. Como dizia, o illustre ministro se preparava para fazer, de accordo com o Sr. presidente da Republica, todas as reformas e melhoramentos reclamados pela Faculdade.

O que é interessante é isto—peço a attenção dos meus collegas — a verdade é que, quando o illustre ministro se preparava para fazer taes melhoramentos, a administração da Faculdade chegou a tempo de dizer que não eram precisos, porque a Faculdade tinha tudo, laboratorio e o mais, para o ensino technico profissional.

O Sr. Seabra — As providencias tendiam á cadeira de histologia.

O Sr. Rodrigues Lima — Perfeitamente. Entretanto, a administração da Faculdade fazia constar ao ministro que isso era dispensavel, porquanto tudo lá estava muito bem.

Nestas condições, só posso elogiar a solicitude do illustre ministro, naquella occasião; mas não posso deixar de accusar a administração da época, que foi desidiosa, como parece evidente. Mas vamos adiante. (Pausa.)

Passando por aqui, recentemente, o professor Pozzi, uma commissão foi organisada para receber esse illustre professor e fazer as honras da cidade.

Essa commissão levou o professor Pozzi para visitar a Faculdade de Medicina e deixou inteiramente perceber o estado de desidia em que se achava. O professor Pozzi ficou deveras admirado de que fosse a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; nenhuma installação em ordem, uma completa desorganisação.

Entretanto, o illustre scientista, passando por S. Paulo, visitou as installações dessa capital, e fez-lhes os maiores elogios na Academia de Medicina de Paris.

O "Jornal do Commercio" transcreve estas impressões e falla principalmente do Instituto de Serumtherapia do Dr. Vital Brasil, considerado estabelecimento de primeira ordem. Fallou no espirito de iniciativa dos paulistas, elogiando-o muito.

Nas Republicas da Argentina e do Uruguay, tambem diz elle que as installações scientificas e os serviços hospitalares occupam logar de destaque; e as do Rio de Janeiro, diz o illustre scientista, são deficientes. (Apartes.)

O que é verdade é o seguinte: é que esta commissão, que acompanhou o illustre professor, esqueceu-se de dizer-lhe que haviam outras installações no Rio de Janeiro; levou-o apenas á Faculdade de Medicina, mas não o levou a outros institutos, que fazem honra ao Brasil. Não o levou ao Instituto de Manguinhos, que é um instituto cuja reputação não é sómente brasileira, e mundial; é um instituto que faz honra ao Brasil.

Não o levou ao Hospicio Nacional de Alienados, cuja organisação é de primeira ordem. (Apoiados.)

Entretanto, o Sr. professor Pozzi não sabia da existencia destes institutos.

Creio que, nestas condições, não é razoavel que o governo, justamente para reorganisar esses serviços em completa decadencia, vá chamar os mesmos individuos que concorreram para a desorganisação em que nos achamos. (Apoiados.)

Isto me parece logico.

O Sr. Nabuco de Gouvêa — Perfeitamente de accordo com V. Ex.

O Sr. Rodrigues Lima — E, como não quero prolongar a questão, envio á mesa a minha indicação para nomeação de uma commissão, que faça estudos sobre a questão, resumindo os projectos existentes. (Muito bem; muito bem.)

50:000$000 NA CAPITAL

Os bilhetes ns. 62757, 28960, 65783 e 10923, premiados, com 50:000$, 8:000$, 2:000$ e 2:000$, na Loteria Federal extrahida hontem, 27, foram vendidos: os tres primeiros, nesta capital, pelos Srs. Nazareth & C.; e o quarto pelo Sr. Antonio Joaquim Monteiro Morgado, de Santos, S. Paulo.

O Supremo Tribunal Federal mandou hontem dar baixa no nome do Sr. Alberto Esteves de Moura, que tinham assentado praça no corpo de marinheiros nacionaes, sem previa licença do seu tutor.

AS OBRAS DO CANAL DO PANAMA'

Conferencia no Club de Engenharia

Uma interessantissima conferencia sobre as obras monumentaes que se estão realisando no canal do Panamá realisou hontem, á noite, o Sr. Dillwyn M. Hazlett, em pleno salão do Club de Engenharia.

A concurrencia foi numerosa e selecta.

O conferencista fallou em inglez, que era traduzido immediatamente pelo Sr. Clark, secretario da Associação Christã de Moços.

Toda a palestra do illustre Sr. Hazlett foi illustrada com projecções luminosas dos principaes aspectos das obras.

O funccionamento das grandes machinas como varios episodios dos trabalhos, foram exhibidos em projecção cinematographica, o que causou magnifica impressão a todos os assistentes. [illegible] prolongadas salvas de palmas.

O Sr. Hazlett solicitou mesmo dos assistentes que pedissem quaesquer informações, que o illustre conferencista daria com grande satisfação.

E assim aconteceu, de maneira que a palestra tornou-se [illegible].

O conferente foi interrompido, [illegible] applausos que se prolongaram [illegible].

Entre o grande numero de presentes achavam-se os Srs. 1º tenente Fernando Hessler, representando o Sr. ministro da marinha; [illegible], representando o Sr. ministro da agricultura; [illegible], representando o Sr. ministro da viação, Dr. Paulo de Frontin, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Nunes Belfort, Conrado Niemeyer, Dr. Ortiz Monteiro, Rodolpho Batista, Motta Vasconcellos, [illegible] Alvaro Niemeyer, [illegible] Costa Ramos, Miguel de Oliveira Carneiro, Aurelino Isac dos Reis, M. Augusto Teixeira, J. de Sampaio Lima, tenente-coronel Neiva de Figueiredo, Pedro de Frontin, Carlos Sampaio, Dodsworth Martins, Dr. J. Dunhein, Antonio Francisco Lopes, Octavio Moreira Penna, João Francisco Pestana, Luciano Koeler, Godofredo de Vasconcellos, Eduardo Mendes Limoeiro, Taciano Accioly, coronel Antonio Pinto de Almeida, Alfredo Soares, Agliberto Xavier, Bernardo Ribeiro Junior, Sebastião Guillobel, pelo Club Naval; Henrique Conrado de Niemeyer, Agostinho da Rocha Maia, João Baptista Pereira de Almeida, A. G. Fontes e C. Betim.

Na Camara dos Deputados foi apresentado pelo Sr. deputado Dr. Pereira Nunes um projecto para equiparação de vencimentos dos funccionarios da Repartição de Estatistica Commercial, com os do Thesouro Nacional, assignado pelos Srs. deputados Pereira Nunes, Raul Veiga, João Baptista, Porto Sobrinho, Lobo Jurumenha, Honorio Gurgel, Bulhões Marcial, Raul Barroso, Bethencourt, Barbosa Lima, Dunshee de Abranches, Pereira Braga, Graccho Cardoso, A. Monteiro de Souza, Frederico Borges, Gonçalo Souto, Teixeira Brandão, Raul Fernandes, Pedro Doria, Elpidio Mesquita, Irineu Machado, Francisco Bressane, Francisco Botelho e Faria Souto.

Por effeito da lei n. 2083 de 30 de julho de 1909, foi a Estatistica Commercial incorporada ao quadro das repartições de fazenda, regendo-se os funccionarios pelo regulamento do Thesouro, em todos os sentidos, sómente não sendo contemplados nos vencimentos, os quaes são muito inferiores aos de outras dependencias do mesmo ministerio; é, pois, de justiça, que o projecto ora apresentado pelo Dr. Pereira Nunes seja acceito pelo Congresso, visto que a Repartição de Estatistica Commercial é tão necessaria ao governo e sendo até elogiada no estrangeiro, conforme considera o digno deputado do Estado do Rio, é utilissima ao paiz.

O caso do Estado do Rio

NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA

Observações do Sr. Irineu Machado —Decisão da commissão — Pedido de prazo do Sr. Moacyr

Mais uma vez reuniu-se hontem á commissão de justiça da Camara, para tratar do projecto de intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes os Srs. Frederico Borges, presidente; Germano Hasslocher, Pedro Moacyr, Ubaldino de Assis, Lamenha Lins, Raul Fernandes, Teixeira de Sá e Irineu Machado.

Aberta a reunião, o Sr. presidente passou ás mãos do Sr. Raul Fernandes, secretario, os documentos que recebeu em virtude da approvação do requerimento que na ultima reunião offerecera o Sr. Irineu Machado.

São esses documentos certidões das actas de apuração das juntas de Nictheroy, Campos e Barra do Pirahy, officios dos secretarios das duas assembléas remettendo cópia das actas das sessões preparatorias que celebraram.

Faltou a certidão da acta da apuração da junta de Cantagallo.

O Sr. Irineu Machado salientou a falta da mencionada certidão e disse que requereria que se a solicitasse.

O Sr. Pedro Moacyr opinou no sentido de deverem os papeis recebidos ser remettidos ao relator para examinal-os.

A commissão, entende S. Ex., não póde tomar deliberação criteriosa, sem ouvir ambas as partes. Assim, o relator deve examinar todos os papeis [illegible]

O Sr. Raul Fernandes pensa que os papeis vieram para estudo dos membros da commissão [illegible]

O Sr. Germano Hasslocher, relator, acha dispensaveis os documentos [illegible]

[illegible]

O Sr. Moacyr vota em sentido contrario. O Sr. Irineu Machado abstem-se de votar, declarando não [illegible] da commissão.

Não acceita o modo de entender dos seus collegas que a approvação do seu requerimento foi feita como uma homenagem á sua pessoa.

Entende que o requerimento foi approvado para que todos possam julgar com conhecimento de causa.

E' parlamentarista, é pela Republica unitaria, mas é obrigado a applicar o direito como elle existe.

[illegible]

Pede que não se tome como medida protelatoria o requerimento que formula, requisitando a certidão de apuração do 2º districto do Estado do Rio, no prazo de 48 horas e sem prejuizo dos trabalhos.

[illegible]

O Sr. Raul Fernandes compromette-se a trazer á commissão [illegible] a certidão da junta de Cantagallo.

Assim terá o Sr. Irineu o documento que deseja sem prejuizo de tempo na votação.

O Sr. Irineu Machado acceita o alvitre do seu collega; o Sr. Pedro Moacyr [illegible] prazo concedido, [illegible] e o Sr. presidente concedendo este prazo, levantou a reunião.

O juiz federal da 2ª vara julgou hontem [illegible] Barros Canja & C. [illegible] patente de invenção concedida a Antonio Borges de Oliveira.

Realisou-se hontem a prova escripta do concurso para [illegible] de geologia, paleontologia e mineralogia do Museu Nacional [illegible] inscriptos os Srs. Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo, Alberto Betim Paes Leme e Guilherme Bastos Milward.

O ponto sorteado foi "estudo geral das formações mesozoicas, seus caracteres photographicos e paleontologicos".

CORINTHIANS VERSUS BRASILEIROS

Encontram-se hoje no "ground" do Fluminense Foot-Ball Club, os campeões mundiaes da equipe dos "Corinthians", com a fina flor dos jogadores brasileiros, residentes na capital da Republica.

Os "Corinthians", que são os amadores mundiaes do "foot-ball", nunca foram derrotados nos grandes "matchs" internacionaes da Europa e da America, tendo por isso o nome de campeões do mundo.

Nos varios encontros com os allemães, venceram elles por 18 "goals" a 0; no grande "match" em Paris, derrotaram a melhor "equipe" franceza por 15 "goals" a 0; nos Estados Unidos da America do Norte, jogaram contra um "team" americano, formado dos melhores jogadores dos varios clubs, vencendo ainda facilmente o "team" dos "Corinthians" por 18 "goals" a 0.

Em quasi todas as provas mundiaes, este tem sido o resultado.

O encontro de hoje será o ultimo jogado entre as "equipes" nacionaes e a ingleza.

Este "match" é offerecido ao Sr. presidente da Republica, que comparecerá acompanhado de suas casas civil e militar.

Salvo modificações, será esta a exacta distribuição dos "footsballs":

"CORINTHIANS"

R. Rogers

W. U. Tennis — C. Page — R. L. L. Braddell — I. Inell — M. Morgan — H. G. Howell — C. E. Brisby — S. H. Day — Cobely e A. H. G. Kerry.

BRASILEIROS

Alvarenga — Baranhos — Villaça — Rolando — Mutz — Jonathas — Lanno — Mimi — Cox — Abelardo — O. Gomes.

——Lulu', o admiravel "center-half", não tomará parte neste "match", por achar-se ligeiramente enfermo.

O Sr. Dr. Henry Lorin, professor de Geographia da Universidade de Lettras de Bordeaux, realisará nesta capital tres conferencias publicas, sendo a primeira em beneficio da Sociedade Alliance Française, Brasileira de Beneficencia, Asylo de S. Luiz e dos pobres soccorridos pela irmã Paula.

A primeira conferencia realisar-se-á na quarta-feira, 1 de setembro, tendo por thema: "Promenade en France, Normandie, Bretagne, Provence e Pyrinées".

A segunda conferencia, sexta-feira, 2 de setembro, com o trema seguinte: "Les forces productives de la France".

A terceira, sabbado, 3 de setembro, sendo o thema o seguinte: "L'avenement des Lutins d'Amerique".

O Sr. Dr. Lorin é laureado pelo Instituto de França e realisou varias conferencias na Inglaterra, Hespanha, Belgica e nas Republicas do Chile e Argentina.

E' collaborador do "Journal des Debats" e da "Revue de Deux Mondes", tendo nestes jornaes escripto ultimamente um artigo sobre o presidente Saenz Peña, outros sobre questões diplomaticas coloniaes e da "entente cordiale" americana conhecida por A. B. C. e que foram reproduzidos na "Nacion" de Buenos Aires.

As suas conferencias foram sempre muito concorridas por homens de sciencias e notabilidades em todos os ramos da actividade mundial, tendo o Sr. Clemenceau assistido á ultima realisada na Republica Argentina.

O Sr. Dr. Lorin foi o iniciador em França do intercambio de conferencias com as Universidades de Madrid, Salamanca, Valladolid, Saragoça, Oviedo, etc., e de ha quatro annos a esta parte se dedica especialmente, nos seus cursos da Faculdade de Lettras de Bordeaux, a questões relativas aos paizes da America do Sul.

O Sr. Dr. Mello Mattos, director do Externato Pedro II, requereu ao director de obras da Prefeitura e ao respectivo delegado da saude publica a intimação do dono de uma fabrica, situada no fundo daquelle Externato, para que levante a chaminé do seu estabelecimento á altura marcada nas posturas municipaes e sanitarias, de modo a não lançar fumaça e fagulhas no salão de aulas e outros compartimento do mesmo Externato, como está acontecendo.

PRO SCUOLE DANTE

O festival da Sociedade Dante Alighieri

No salão de honra da Sociedade Italiana de Beneficencia realisou-se hontem um encantador festival, promovido pela Società Nazionale Dante Alighieri, em beneficio da Escola Dante, que é como se sabe, uma das mais bellas instituições da honrada colonia italiana nesta capital.

Os amplos salões do elegante edificio da praça da Republica estiveram repletos de tudo o que ha de mais distincto entre os membros da colonia e da sociedade brasileira.

Pouco depois de meia noite effectuou-se uma animada kermesse cujo producto vai ser applicado pro-Escola Dante.

Entre os muitos mimos que foram os objectos da kermesse, havia:

Um riquissimo prato chinez e um delicado "bouquet" de violetas, offertas de Mme. baroneza Romano Avezzana, ministra da Italia.

Uma rica tapeçaria offertada por Mme. Elisabetta Nuvolari.

Um precioso quadro da escola decorativa de Pompeia, reparado por uma distincta artista italiana, presente do presidente Cav. Cernicchiaro.

Dous bellos medalhões de bronze, um com as ephygies de Dante e de Beatriz e o outro com as ephygies de Raffael e de Fornarina, offertados, ainda pelo Cav. Cernicchiaro.

Uma linda estatueta de bronze.

Um rico porta-carta do Cav. Antonio Jannuzzi.

Entre o grande numero de pessoas que enchiam os salões abundantemente banhados de uma luz galvanica e bella achavam-se os Srs. Cav. Cernicchiaro e familia, commendador Antonio Jannuzzi e familia, José Lipiani e familia, Hugo Mandronni e familia, Vincenzzo Schirchio, Ernani Giorelli, Cav. Nicolau Pentagna, Jaccomo Cavuoti, José Miotto e familia, commendador Gaffrée, Dr. G. Pizani, Giovanni Luglio, da "Voce d'Italia"; Miguel Acceta, Francisco Baldasini, Dr. Jorge Marano, Dr. O. Vallobra, Victorio Polver e familia, Genaro Acceta, Francisco Scudes, presidente da Sociedade Italiana de Cascatinha, em Petropolis; J. Bufetta, Antonio Jannuzzi Filho e familia, B. A. Attademo e filha, H. Erickelli, Dr. S. Britto, F. de Moraes, Antonio Ribeiro da Fonseca, etc.

Durante os intervallos das danças fez-se ouvir a excellente banda de musica do Instituto Benjamin Constant.

O baile prolongou-se animadamente até alta hora da madrugada.

Ao capitão-tenente honorario Arlindo Pinto Duarte, secretario do corpo de marinheiros nacionaes, foram concedidos dous mezes de licença para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Foi concedida igual licença ao 2º tenente commissario Palmerino Cardoso de Carvalho Rocha.

Foram nomeados hontem, professores de piano, do Instituto Nacional de Musica, os Srs. Luiz Amabile e Silvano de Figueiredo.

Para o logar de acompanhador, foi nomeado o Sr. Jayme Figueira.

SAENZ PENA

Telegrammas de bordo do «Buenos Aires»

São os seguintes os radiogrammas do presidente eleito da Republica Argentina expedidos do cruzador "Buenos Aires", no dia 26, quando passava pela altura da foz do Chuy e transmittidos pela estação radiographica de Punta de Leste, em Maldonado, Republica do Uruguay:

Ao presidente Nilo Peçanha:

"Crucero "Buenos Aires"—Punta de Leste, 26 — 10 horas — Al alejarme de las costas brasileras invariablemente hospitalarias y gratas para los argentinos tengo el honor de saludar a la gran nacion amiga en la alta personalidad de V. E., presentandole mis sentimientos con gratisimos recuerdos y hondos reconocimientos para el jefe del Estado, mi particular y gran amigo. Mi familia tiene al honor de presentar sua saludos junto mis homenages a la distinguisima señora, reiterando sentidos agradecimientos por sus delicadezas y bondades. Sea la amistad de nuestras dos naciones tan sincera, tan intensa y duradera como la que me honro en reiterar a V. E. — Roque Saenz Peña."

Ao Sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores:

"Crucero "Buenos Aires", Punta de Leste, 26 de agosto —9 h., 25 m. — Despues de un viaje no menos feliz y grato que mi inovidable visita a Rio Janeiro, estoy proximo a dejar la hermosa costa brasilera, y antes de hacerlo reitero a V. E. los sentimientos de amistad que me vinculan a su gran nacion y a la ilustre persona de V. E. por cuya felicidad hacemos los mas sinceros votos. Radiogramas del Exmo. presidente y del ministro de relaciones exteriores antecipame la viva satisfacion con que el gobierno argentino ha sentido interpretada su politica en los actos de calurosa fraternidad que han tenido logar en Rio Janeiro y a los que ha correspondido con una demonstracion, muy amistosa por su espiritu y significativa por su selecta composicion al digno representante del Brasil en Buenos Aires. Uno mi viva satisfacion a la de V. E. por la reciproca y leal afeccion que acaban de manifestarse los dos pueblos, haciendo sinceros votos por su amistad imperecedora. Mi familia presenta a V. E. junto con los mas sentidos reconocimientos por sus bondades. — Su amigo Roque Saenz Peña."

Para os pobres da «Gazeta»

Do gabinete do Sr. prefeito, recebemos a seguinte communicação, acompanhada de dous cheques de 5 libras cada um.

"Illmo. Sr. redactor da "Gazeta de Noticias". — Tendo o Exmo. Sr. Dr. Roque de Sanez Pena, como recordação da honrosa hospitalidade com que foi acolhido nesta cidade, feito o donativo de £ 500, para serem distribuidas pelas instituições de beneficencia á escolha do Sr. prefeito, remetto-vos, por ordem do mesmo Sr. prefeito, os inclusos cheques de £ 10, afim de que essa redacção os divida pelos pobres que ha muito costuma soccorrer.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos saudações. — Pantoja Leite."

CODIFICAÇÃO DE LEIS PROCESSUAES

Na reunião, hontem, da commissão incumbida da codificação das leis processuaes, foi feita a revisão do livro IV—dos processos especiaes; approvou-se um substitutivo do titulo X, intitulado—"Dos conflictos" sendo após, lido o projecto do Dr. Carvalho Mourão—"Das cauções e fianças".

Encetou, ainda, a commissão, o estudo dos processos compendiados no livro V—"Dos processos preventivos preparatorios", levantando-se a sessão ás 6 horas da tarde.

AGGRESSÃO ORIGINAL

POR CAUSA DE UMA MALA

Sôccos e tiros de garrucha

EM NICTHEROY

Hontem, ás 7 horas da noite, quando o Sr. Licinio de Brito, vereador em Nictheroy, sahia de um armazem, na rua do Fonseca, esquina da rua de S. João, de propriedade de Francisco Heleno de Mattos, onde entrou para guardar a sua mala de mão, com o fim de ir á rua de S. João, lavrar uma escriptura, foi aggredido a soccos, por um individuo de nome João Baptista da Costa, que em seguida entrou no alludido estabelecimento commercial, apanhou a mala que o Sr. Licinio ahi tinha deixado, e procurou evadir-se.

Como o Sr. Licinio de Brito houvesse reagido, obstando á fuga do aggressor, este disparou-lhe dous tiros de garrucha, que o attingiram na face do lado esquerdo e na orelha direita, sendo muito leves os ferimentos.

Perseguido pelo clamor publico e pelo commissario Antonio da Costa Corrêa, foi João Baptista preso e recolhido ao xadrez do posto policial do 4º districto, depois de ainda ter disparado mais dous tiros.

O coronel Xavier Neves, delegado da 1ª zona do Estado, requisitou o preso immediatamente e mandou lavrar o competente auto de flagrante.

O Sr. Licinio de Brito, depois do corpo de delicto feito pelo Dr. Alberto Costa, recolheu-se á sua residencia.

A mala, tão disputada, foi encontrada, por um menor e entregue ao delegado do 4º districto, Sr. Augusto Chrysostomo Calado.

O Congresso

SENADO

O expediente lido — Discussão na ordem do dia — Votações adiadas.

No expediente foi lido um officio do 1º secretario da Camara, remettendo a proposição que releva ao collector federal de Vassouras, Manuel Bernardes Junior, a prescripção para entrar para os cofres publicos com a importancia que fôra roubada da mesma repartição, e a proposição que torna extensiva aos emigrantes localisados em nucleos coloniaes os favores da lei 2.049, de 31 de dezembro de 1908.

Não houve oradores.

Foi sem debate encerrada a discussão unica da proposição da Camara dos Deputados, prorogando a actual sessão legislativa até ao dia 3 de outubro vindouro;

Annunciada a continuação da 2ª discussão do projecto, modificando, substituindo, revogando disposições da lei eleitoral n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, fallaram fazendo largas considerações sobre o assumpto os Srs. Castro Pinto e Sá Freire.

O Sr. Generoso Marques fundamentou uma emenda que foi remettida, com o projecto, á commissão de legislação e justiça.

As votações foram adiadas por falta de numero. E nada mais houve.

CAMARA

A sessão

Constou o expediente lido de:

Requerimentos do conde Figuerêdo, por seu procurador Luiz Felippe de Souza Leão, pedindo relevação da prescripção em que incorreu, afim de que possa receber os subsidios de deputado que deixou de receber no anno de 1903;

Do Dr. Alfredo de Barros Oliveira Lima, lente cathedratico da Faculdade de Direito de São Paulo, pedindo um anno de licença com ordenado e em prorogação.

O Sr. Marcello Silva fez ver que tem sempre estado presente ás sessões e não ausente, como referiu "A Tribuna".

Tambem não é exacto, como disse esse jornal, que o orador seja um ex-civilista, pois sempre fez parte do partido politico que sustentou as candidaturas do marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz.

Passou-se á

Ordem do dia

Não houve numero para as votações.

Foi encerrada a discussão, sem debate, das seguintes materias:

Parecer concedendo licença ao Sr. deputado Domingos Rodrigues Guimarães, para ausentar-se desta capital;

Projecto concedendo um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao 1º escripturario da delegacia fiscal de Pernambuco, Manuel Florencio de Moraes Pires.

Levantou-se a sessão.

Commissões

Reuniu-se a commissão de finanças, que assignou os seguintes pareceres:

Do Sr. Julio de Mello, favoravel ao projecto concedendo um anno de licença, com todos os vencimentos, ao Dr. Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal;

favoravel ao projecto comprehendendo no quadro dos professores do Instituto Benjamin Constant, a mestra de trabalhos de agulhas do mesmo estabelecimento, Annais Le Pelletier;

Do Sr. Sergio Saboia, com emendas ao projecto do Senado, modificando as tabellas de vencimentos dos officiaes do exercito e da armada;

Do Sr. Cardoso de Almeida, abrindo o credito de 7:000$ para pagamento do augmento de vencimentos do juiz procurador e subprocuradores dos feitos da Saude Publica.

O Sr. Erico Coelho pediu vista do parecer do Sr. Galeão Carvalhal, favoravel ás emendas do Senado ao projecto que regula a construcção de casas operarias.

Tambem reuniu-se a commissão de justiça, de que damos noticia em outro logar.

O Grande «assalto» do Hospital do Andaraby

O INQUERITO

Accusações infundadas

A policia quando faz um serviço qualquer que dá margem aos engrossamentos ella trata de augmentar, romantisal-o para que se torne uma importante diligencia digna de uma autoridade laboriosa.

Foi o que aconteceu com o assalto do hospital do Andarahy, em casa da viuva Santos Lima.

As autoridades deram informações sobre um rapaz de familia, conhecido pelo apellido de *Guasca*, que era um dos membros da perigosa quadrilha.

Aos olhos do publico pareceu que de facto esse moço havia recebido uma proposta e que estava envolvido no audacioso assalto.

Disse a policia que esse rapaz foi preso e conduzido á delegacia, ao passo que elle só lá fôra como testemunha, sendo ouvido e posto em liberdade.

Sómente agora é que elle poude se justificar. Esse moço foi simplesmente victima de um commissario seu inimigo.

E' um rapaz honesto e pobre, que de facto pertence a uma familia distincta.

Já trabalhou na revisão do *Jornal do Commercio* e da *Gazeta de Noticias*.

O commissario seu inimigo achou que a occasião era propicia para se vingar delle.

Ao Dr. chefe de policia é que compete syndicar para que possa continuar essa interessante *fita*, em que se fazem accusações dessa gravidade a pessoas que estão acima de qualquer suspeita, sómente para satisfazer os caprichos de um commissario sem escrupulos.

CONCURSOS HIPPICOS

Encerramento das provas

CORSO DE CARRUAGENS

A festa de hoje

Com as ultimas provas sportivas, que serão hoje effectuadas no campo de S. Christovão, encerrar-se-ão os lindos concursos hippicos que constituiram o "clou" dos festejos da semana finda.

Compareceerão ás provas de hoje, o Sr. prefeito e varios representantes do mundo official.

Depois de effectuados os derradeiros concursos, grande corso de carruagens desfilará pelo lindo campo, sendo tambem realisada a marcha dos vencedores e effectuada a distribuição de premios.

A festa de hoje vai encerrar com chave de ouro os esperançosos concursos, instituidos pela Prefeitura Municipal, com a insistencia de varios "sportmen" e do infatigavel Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins.

Os interessantes concursos hippicos terminarão hoje com as ultimas provas sportivas. Hontem, tivemos o penultimo "meeting", sendo a concurrencia ainda bastante animadora, principalmente, no pavilhão central, que, como de habito, [illegible] de familias chics.

As quatro provas do dia, foram effectuadas sob grandes applausos, notadamente o Percurso de Campanha, disputado por dous valentes officiaes, com denodo extraordinario.

As provas de hontem tiveram o seguinte resultado:

1ª prova—Percurso de Campanha, 26 kilometros, entre officiaes montados. Venceu-a o 2º tenente Paulo Nascimento Silva, montando o cavallo Caçador, do 13º regimento, fazendo o percurso em 2 horas e 8 minutos.

Em 2º, venceu o tenente Antonio da Silva Rocha, no cavallo Chi-los-?, da escola de artilharia, fazendo o percurso em 1 hora e 50 minutos.

A carreira feita por este animal, foi extraordinariamente boa, não sendo elle julgado o vencedor por faltas commettidas na equitação final.

2ª prova— Concurso de Amazonas. Vencida por Mlle. Carmelita Jeppert, montando o cavallo Orange, de sua propriedade; foi escolhida para segunda vencedora, Mlle. Carmen Ferraz, montando o cavallo Africano, tambem de sua propriedade.

As outras inscriptas, não se apresentaram.

3ª prova—Concurso de saltos, para alumnos do Collegio Militar. Venceram: Granadeiro, cavallo do 3º regimento, montado pelo alumno Alvaro Cardoso; em 2º, o cavallo Neptuno, do proprio Collegio, montado pelo alumno Oswaldo Aranha; em 3º, Saturno, cavallo do dito collegio, montado pelo alumno Aristoteles de Souza Dantas.

4ª prova— Vituras atrelladas. Esta prova foi vencida pela firma Mendes & C., com linda "victoria", governada pelo habil cocheiro Vaz de Figueiredo.

COM A LIGHT

CONDUCTORES «GARYS»

VASSOURAS E ESPANADORES

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da "Gazeta de Noticias". Saudações. — Lendo hontem no vosso conceituado jornal o artigo referente ao abuso da Light, obrigando os conductores a varrer e espanar os seus carros, venho por meio desta expor o quanto é irritante o procedimento da directoria dessa poderosa empreza, para com os ditos conductores.

Nos diversos pontos onde existem as taes caixas, os inspectores têm ordem da superintendencia, para que se qualquer conductor se negar a espanar e varrer, deverá telephonar para a dita superintendencia, afim de ser substituido e demittido na reincidencia; sim, porque suspensos, já estão alguns conductores e motorneiros.

Ora, Sr. redactor: nós, os conductores, estando continuamente em contacto com o respeitavel publico, temos por obrigação apresentarnos decentes, para que quando tenhamos de receber uma passagem, não nos apresentamos ao passageiro como verdadeiros "garys", como V. bem diz.

Por esta e por outras obrigações a que somos obrigados, poderá o respeitavel publico verificar que não é por culpa nossa e sim por culpa della, a "poderosa".

Este serviço é para ser feito por um homem, em cada ponto, e não por nós, conductores.

Ainda sobre uma queixa de um recebedor, que foi demittido da secção da Carris, por parte infundada de dous fiscaes: não se admire, Sr. redactor, porque estes factos reproduzem-se diariamente, porque o chefe delles, fiscaes, obriga-os a darem partes todos os dias. E qual o resultado? Fazer injustiças.

Tudo que aqui fica exposto é a expressão da verdade.

Muito grato ficarei pela publicação desta linhas. — Cr. Att. Obr. — Um conductor."

FACTOS DIVERSOS

COM AS PERNAS ESMAGADAS

Pela manhã de hontem, o carregador Manuel Faria passava pela rua Marechal Floriano, puxando um carrinho de mão.

Caminhava elle parallelamente com um bond de S. Luiz Durão.

Chegando proximo da rua dos Andradas, ouviu um auto fonfonar por traz.

Assustou-se e quiz fugir.

Nessa occasião o carrinho de mão foi pilhado pelo electrico. O seu conductor cahiu, sendo apanhado pelas rodas do reboque, que lhe esmagaram as pernas.

A policia do 4º districto, comparecendo ao local, fez medicar o ferido na Assistencia, removendo-o depois para a Santa Casa.

O motorneiro Francisco Monteiro da Silva e o motorista Antonio Pereira dos Santos foram presos e levados para o 4º districto, onde foram autoados em flagrante.

MAIS UM DESASTRE

A Light está fadada a figurar diariamente no noticiario dos jornaes.

Hontem, a segunda vicitma da Light foi Antonio de Souza Barbosa.

Passava elle pela rua de Santo Christo, quando uma das caixas da Light explodiu, indo um estilhaço de ferro feril-o no punho direito.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto e fez medicar o ferido na Assistencia.

EXPLOSÃO

D. Leocadia Cardoso da Silva lidava hontem, em sua residencia, com uma lampada a alcool, quando esta explodiu, queimando-a em varias partes do corpo.

A policia do 6º districto, tomando conhecimento do facto, requisitou os soccorros da Assistencia, sendo D. Leocadia medicada em sua casa, á rua Ypiranga n. 42 e dahi removida para a Santa Casa.

SEM TRES DEDOS

Perdeu tres dedos o operario José Augusto Meda, operario da fabrica de tecidos Cruzeiro, no Andarahy.

Estava elle lidando com uma serra da fabrica, quando se descuidou e esta o apanhou, decepando-lhe tres dedos da mão direita.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto e fez medicar o ferido que foi removido para a Santa Casa.

ACCIDENTE

Quando trabalhava na estação de S. Diogo, hontem pela manhã, José Augusto Alves descuidou-se e foi apanhado por uma ponta de ferro, ficando ferido no thorax e cotovelo direito.

Alves, depois de ser soccorrido na Assistencia, recolheu-se á sua residencia, na estação Maritima.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

QUEIMADA

Alta noite, Olympia Maria da Conceição, em companhia de outras amigas, aquecia-se proximo de uma fogueira que fôra accesa no quintal de sua residencia, em Bangu'.

Em dado momento, Olympia foi victima de uma syncope, cahindo á fogueira.

As chammas se communicaram ás suas vestes, incendiando-as.

As pessoas que estavam no local soccorreram Olympia que recebeu varias queimaduras pelo corpo.

A policia do 25º districto, tomando conhecimento do facto, fez remover a victima para a Santa Casa.

APANHADO POR UM TREM

A's 5 horas da tarde de hontem, atravessava a linha da Estrada de Ferro Leopoldina, proximo á estação da Mangueira, o preto Arlindo Alves, de 28 annos de idade, solteiro e empregado da mesma Estrada, quando foi alcançado por um trem de lastro e atirado a pequena distancia.

Do accidente resultou ficar o pobre homem com um ferimento na cabeça, pelo que foi medicado pela Assistencia Municipal e depois removido para a Santa Casa, com guia da policia do 18º districto.

ATAQUE IMPREVISTO

Antonio Xavier é estabelecido com botequim, na rua D. Anna Nery n. 226.

Hontem, estava elle á porta da sua casa, quando delle se approximou o preto conhecido pelo vulgo de "Basta", que, sem mais nem menos, deu-lhe uma cacetada na cabeça, fugindo em seguida.

Antonio Xavier foi dar queixa do facto á policia do 18º districto, que anda no encalço do fugitivo aggressor.

EQUITAÇÃO E QUÉDA

Quando passava a cavallo pela rua Lopes Quintas, na Gavea, hontem, ás 7 horas da noite, o italiano Luiz Paini, que é muito máo cavalleiro, foi cuspido fóra do sellim.

O espantado bucephalo que achou occasião azada para se vingar das pancadas com que a miudo o mimoseava Paini, logo que viu o cavalleiro no chão disparou para a cocheira, abandonando-o á sua sorte.

Do accidente resultou ficar Paini com varios ferimentos contusos pelo corpo, e do lado direito da cabeça, pelo que foi preciso pedir os soccorros da Assistencia Municipal.

Depois de medicado foi Paini prestar declarações na delegacia do 21º districto, de onde se retirou para a sua residencia, bastante abatido, porque o commissario de dia lhe recommendou que se deixasse de hippismo, para o que o compatriota de Garibaldi nenhum geito tem.

VIOLENTO CHOQUE

Entre vehiculos

UM HOMEM MORTO

Os passageiros de um reboque puxado por um electrico do Andarahy Grande se viram subitamente alarmados na praça Onze de Junho.

A' 1 1|2 da tarde de hontem o cocheiro Joaquim Pinheiro guiava o caminhão n. 11.158 em vertiginosa carreira.

Chegando áquelle local o caminhão chocou-se com o reboque, indo a lança attingir o italiano Francisco Panno, de 21 annos de idade.

Este que estava na ponta de um dos bancos cahiu ao sólo, sendo apanhado pelas rodas do caminhão que o esmagaram, matando-o instantaneamente.

A policia do 14º districto tomando conhecimento do facto, fez remover o cadaver para o necroterio e prendeu o cocheiro imprudente em flagrante.

Os Srs. Ferreira & Oliveira inauguraram hontem o seu Colyseu Cinema, á rua Nova de D. Pedro, em Cascadura estabelecimento que está muito bem montado.

Inaugurou-se hontem, á rua Sete de Setembro o estabelecimento denominado "Optica Moderna", de propriedade do Sr. Arthur Jacintho Rodrigues, que offereceu aos seus convidados uma mesa de doces.

O estabelecimento é montado com muito gosto artistico e com effeitos de luz, apropriado á sua especialidade. O stock" é composto do que ha de especialidades na arte europêa.

As suas officinas por sua vez tambem são dotadas de aperfeiçoados apparelhos para os multiplos trabalhos de optica medica.

O proprietario da casa offereceu-nos uma circular, que vem acompanhada de attestados medicos.

Ao acto inaugural do magnifico estabelecimento compareceram muitos amigos do Sr. Arthur Jacintho Rodrigues e representantes da imprensa.

NICTHEROY

A Assembléa Fluminense não se reuniu hontem, por falta de numero legal.

—— Os Srs. Moura Almeida & C., solicitavam do governo do Estado as vantagens do decreto n. 1.143, de 12 de novembro ultimo, para a exploração e preparo da pita e outras plantas textis.

—— Foi preso Antonio Rodrigues Reis por ter sido accusado de haver contractado um individuo para assassinar o Sr. Francisco de Mello, socio do moinho Santa Cruz, nesta capital.

O delegado da 1ª zona do Estado mandou abrir o respectivo inquerito.

Theatros e...

PRIMEIRAS

LYRICO — "Le Prince Consort".

A representação de hontem conquistou definitivamente o publico. Brasseur é realmente um actor de tal ordem, de uma tão positiva personalidade, que cada um dos seus papeis é uma creação inimitavel.

A peça que os frequentadores do Lyrico viram hontem já foi representada em opereta, nesta mesma temporada, pela companhia Taveira. Por essa occasião tivemos ensejo de dizer aos leitores o enredo dessa engraçadissima peça satyrica, onde tanto se exaggeram os costumes reaes. Trata-se do casamento de uma pequena rainha com um principe na "purée". O pai, o ex-Rei cheio de dividas, typo alegre e philosopho, arranja a cousa. Mas, depois de casados, o ministerio fórça a nota de que só a rainha manda e que o principe só alli está para dar herdeiros ao throno. O principe fica furioso e priva a rainha do meio de dar herdeiros, até que ella cede, repartindo com elle o throno.

O desempenho dessa interessante e espirituosissima escabrosidade é da parte de Brassuer realmente esplendido. Brasseur tira no ex-Rei effeitos de graça taes que bem se póde dizer ser elle um pouco o "collaborador intencional" do typo.

Mme. Darcourt foi muito bem na ardente princeza Xenofa, o Sr. Leubas, no "Sandor", rasoavel, e o Sr. Prieur curioso no Cyrillo.

A "troupe" de Brasseur, além de uma rara afinação, tem duas ou tres grandes bellezas, consideradas como taes em Paris. E é delicioso repousar os olhos nessas "silhouettes" tão finas, tão expressivas, e ao mesmo tempo tão intelligentes.

MUNICIPAL — As novas peças da "troupe" Sainati, genero Grand Guignol.

Continua a curiosidade do publico para apreciar a "troupe" Sainati, que lhe traz no excesso da "season" uma tempestada de emoções violentas.

Hontem, quatro peças: "Um caso de consciencia, "A ronda passa", "Elle" e a farça "Dorme, quero-o!"

Contar o enredo de cada uma seria dar a esta noticia um grande desenvolvimento. Basta citar o "Elle", por exemplo", ou "A Ronda Passa". E' o sangue, é o assassinato, é o medo polyforme.

Os artistas vão muito bem, senhores como estão do repertorio. A Sra. Bella Sainati é realmente um grande talento. O Sr. Sainati, sendo um galã-comico, realisa com brilho o esforço de emocionar pelo terror.

Hoje novo espectaculo.

RECREIO — "O Direito Feudal".

Acaba, neste momento, a opereta de Vasseur —"Direito Feudal". A peça agradou francamente. Tem uma partitura deliciosa. Falta-nos espaço para dilatar mais esta noticia. Digamos, entretanto, que os artistas, com a seguinte distribuição, Barão, Corrêa; Duque, Conde; Nicoláo, J. Camara; Capitão, Leitão; Sargento, Raposo; Antonio, Coimbra; João, Franco; Lucinete, Etelvina Serra; Catharina, Maria Santos; Baroneza, Amelia Barros; Brigida, Ermelinda; Solange, Albertina; Ivone, Belmira, sahiram-se muito bem.

"Direito Feudal" é a opereta "Flor de Liz" representada ha vinte annos no Sant'Anna. Deu muito dinheiro.

E a musica é até hoje mais bonita que a de muitas operetas actuaes.

NOTICIAS

Apollo.— Dous espectaculos sensacionaes nos annuncia hoje este theatro. Em "matinée", a immortal "Viuva Alegre", que se representa uma unica vez, em virtude do proximo regresso da companhia á Lisboa.

A' noite, o maior successo da actualidade, a popular opereta "Bella Cançonetista".

Quer dizer: duas enchentes colossaes.

Grijó.—Para a sua festa, que se realisa a 31 do corrente, os seus amigos e admiradores preparam-lhe grandes manifestações de apreço.

O Apollo deverá, nessa noite, duplicar a lotação.

Brasseur.— Annuncia-se para a "matinée" de hoje um espectaculo encantador: a deliciosa comedia em 4 actos, de F. Bernard, "Triplepatte", em que o grande artista desempenha o papel de Visconde de Hondau, por elle creado.

Theatro S. Pedro de Alcantara.— Hoje, nesse theatro, teremos dous espectaculos da excellente companhia lyrica Schiaffino-Tuffanelli. Em "matinée", será cantada a applaudida opera buffa, de Donizetti, "Don Pasquale", grande successo de Bianca Morello, Federici, Santarelli e Barocchi. Esta opera vai ser cantada, a pedido, e pela ultima vez. A' noite, será repetida tambem a primorosa opera "Bohemia", do maestro Puccini, na qual se apresentam Orbellini, Tanfani, Gerard, Ardito, Lombardi e Monti.

Recreio.— Repete-se hoje em 'matinée' e á noite, no Recreio, a bellissima opera comica "Direito Feudal", que hontem teve a sua primeira representação com um lisonjeiro exito.

——A recita de Conde, Ermelinda Costa e J. Raposo, realisa-se amanhã, no Recreio, com a 4ª representação do "Direito Feudal", graciosamente cedido pela empreza.

Carlos Gomes.— No Carlos Gomes continuará hoje o grande campeonato internacional de luta romana, para obtenção do 1º premio de 1910. As lutas annunciadas para hoje promettem ser interessantissimas.

Nas 3 partes que precedem os emocionantes encontros, Pillar Monteiro e Suzanne Dartois farão as delicias dos "habitués" do elegante theatrinho.

S. José.—"Matinée", hoje, no São José. Será preciso recommendal-o? Os espectaculos "d'aprés-midi" que a empreza Paschoal Segreto organisou para os domingos, são, de ha muito, um habito chic das familias cariocas. O programma de hoje é magnifico.

Além de varios "matchs" de lutas femininas, haverá esplendida sessão de variedades, por todos os artistas da "troupe".

Municipal — A excellente companhia Grand Guignol leva hoje á scena as peças "Al Mulino", (No Moinho); "Alla Morgue", (No necroterio); "Al Rat Mort", (Na Taverna do Rato Morto) e "Quel Buon Diavolo del Commissario", (O commissario é bom rapaz).

Palace-Theatre — Continuam a ser deliciosos os espectaculos da companhia Frank Brown, com os seus artistas excellentes, com os seus bellos cavallos e com os seus animaes amestrados.

Hoje haverá "matinée", com uma série de attractivos para a meninada e "soirée" com interessantes surpresas.

Cinema Apollo.—A's 7 horas da noite, foi inaugurado, hontem, o Cinema Apollo. O novo cinematographo está installado nó predio n. 51 da rua Engenho de Dentro. A sua installação é magnifica e em condições de satisfazer os mais exigentes. O acto inaugural foi muito concorrido.

Pavilhão Internacional — Haverá hoje dous espectaculos neste Pavilhão, nos quaes tomarão parte todos os arabes que são a mais alta novidade da temporada theatral.

Cinematographo Parisiense — De todos os programmas que se exhibem hoje nos cinematographos desta capital, certamente o mais interessante e o mais completo é o que compõe os espectaculos de hoje no Parisiense.

São todas as fitas lindissimas e de assumptos escolhidos com todo o capricho e bom gosto.

As mais empolgantes e as melhores fitas são as do programma de hoje neste cinema.

Cinema Ouvidor — Hoje, domingo, este excellente cinematographo exhibirá um programma extraordinario composto de 5 lindissimas fitas.

Entre ellas figuram tres que são tudo o que se póde exigir em arte cinematographica, como perfeição e como assumpto dos "films".

"O rei Leão", o grandioso poema tragico do immortal Shakespeare, será lindamente posto hoje, na téla do Ouvidor, aos olhos dos seus frequentadores, que são innumeros e constantes.

Cinema Odeon — No encantador programma que se exhibe hoje neste cinematographo destaca-se um maravilhoso "film" de arte, que tem o suggestivo titulo de "O amor não dorme", interpretação de artistas francezes de grande nomeada.

Ha tambem uma excellente fita de assumpto nacional.

Cinema Pathé — Este magnifico cinematographo, um dos mais bem frequentados desta cidade, exhibe hoje um monumental programma composto de fitas de extraordinario valor.

São todas magnificas e de assumptos de uma encantadora variedade.

Jardim Zoologico — Além de grandes attractivos haverá um lindo espectaculo no theatrinho, do Jardim, no qual representar-se-á a engraçadissima comedia "Pinto Leitão & C."

BOLETIM TELEGRAPHICO

A MISSÃO ALLEMÃ

A CAMPANHA DA IMPRENSA FRANCEZA

O QUE SE DIZ

PARIS, 27.

A imprensa franceza continua a campanha contra a idéa do Brasil contractar uma missão militar allemã.

Um membro da Expansão Economica do Brasil na Europa deu uma entrevista a um redactor do "Paris-Journal".

Nessa entrevista declara que a preferencia do governo brasileiro pelo material de guerra allemão é devida a esse material offerecer mais vantagens. Accrescenta que ainda é incerta a ida da missão militar allemã, sendo, porém, provavel a vinda para a Europa de officiaes brasileiros.

O "Gil Blas", continuando a sua campanha, declara hoje que a missão franceza que está em S. Paulo não é do exercito, mas da policia, como prova, reproduzindo um artigo publicado pela "Illustration" acompanhado de photographias de exercicios.

Nesse mesmo artigo o "Gil Blas" appella para que o governo francez evite uma humilhação, não deixando na policia de S. Paulo a missão franceza, quando a missão allemã vai instruir o exercito brasileiro.

PARIS, 27.

"L'Illustration" consagra hoje uma parte do jornal á questão dos instructores allemães a contractar para o exercito brasileiro, publicando gravuras, reproduzindo photographias e onde se vêm os trabalhos realisados pelos officiaes francezes da missão de S. Paulo, na instrucção das forças de infantaria e cavallaria daquelle Estado.

"L'Illustration" commenta o incidente, dizendo que o exito da missão franceza em S. Paulo torna inexplicavel o incidente, que vem comprometter a cordialidade de relações entre França e o Brasil.

"Le Journal" publica uma entrevista que um dos seus redactores teve com um membro importante da missão de Propaganda e Expansão Economica do Brasil na Europa e em que este explica que, se o Brasil tem encommendado navios de guerra na Inglaterra e armas e munições na Allemanha, é pela simples razão de que nesses paizes obtem melhores condições do que as offerecidas pelos industriaes francezes.

"Le Paris Journal" refere-se tambem ao incidente, declarando que as exclusivas preferencias do Brasil pela Allemanha são inexplicaveis, citando o exemplo da Turquia, que, apezar das suas pronunciadas sympathias pela Allemanha, reconheceu a superioridade do canhão francez sobre o germanico e fez, portanto, as encommendas aos industriaes francezes; com a Bulgaria aconteceu precisamente o mesmo.

LORD KITCHENER
Viagem á Persia

LONDRES, 27.

Annuncia-se a proxima partida de lord Kitchener para uma das principaes cidades da Persia, com o fim de alli passar o inverno.

O CONGRESSO EUCHARISTICO
Partida do cardeal Vanutelli

LIVERPOOL, 27.

Partiu deste porto com destino a Nova York o cardeal Vanutelli, que vai tomar parte no Congresso Eucharistico, que se reunirá em Montreal.

FLORESTAS INCENDIADAS

UMA IDÉA AMERICANA...

A declaração do bom senso

NOVA YORK, 27.

Telegrapham de Seattle, Estado de Washington, que o departamento de marinha propoz fazer disparar para o ar canhões de grosso calibre, de bordo dos navios de guerra e das fortificações da costa de Puget Sound, afim de provocar chuvas nas regiões onde os incendios estão devastando as florestas.

WASHINGTON, 27.

O departamento da guerra se recusa a experimentar o bombardeio do céo para obter chuva, julgando que tal experiencia custaria cem mil dollars.

O SR. MILLERAND
Um discurso em Grenoble—A favor da paz

PARIS, 27.

Telegrapham de Grenoble que num discurso que pronunciou naquella cidade o Sr. Millerand, ministro das obras publicas, correios e telegraphos, affirmou que o governo estava, agora mais que nunca, no proposito de applicar o programma ministerial approvado pelo parlamento, declarando ao mesmo tempo que a paz, sendo cada vez uma aspiração maior entre as nações, com mais razão é desejavel entre francezes.

O MOTIM DE RONCIGLIONE
Carabineiros absolvidos

ROMA, 27.

O conselho de guerra absolveu onze carabineiros, accusados de terem tomado parte num pretendido motim em Ronciglione, provincia de Roma.

A GRÉVE DE BILBÃO

Resolução do governo

AS ULTIMAS NOTICIAS

MADRID, 27.

O governo resolveu tomar sérias providencias no sentido de obter uma solução á gréve de Bilbáo e pôr fim ao conflicto.

CONGRESSO OPERARIO NA DINAMARCA
Uma gréve internacional

COPENHAGUE, 27

Noticiam os jornaes que o Congresso Internacional de Marinheiros resolveu fazer a gréve internacional, a menos que os armadores consintam no estabelecimento de um conselho de conciliação para examinar as differenças existentes entre marinheiros e armadores.

O SR. ALCORTA
Gran-Cruz da Aguia Vermelha

BERLIM, 27

Noticia o "Reichsangeizer" que o imperador conferiu ao Sr. Figueiroa Alcorta, presidente da Republica Argentina, a grã-cruz da Aguia Vermelha.

CRIPPEN E LE NEVE
De regresso da fuga...

LONDRES, 27

Communicam de Liverpool haverem desembarcado hoje naquelle porto o uxoricida Crippen e sua amante Miss Le Neve.

A ESPIONAGEM INTERNACIONAL
Os allemães em Verdun—O policiamento dos aeroplanos

PARIS, 27.

Com a recente descoberta de um espião de nacionalidade allemã nas immediações de Verdun, as auctoridades daquella localidade e [illegible] Villepans resolveram exercer a maior vigilancia.

A' noite o policiamento dos arredores das fortificações é feito por aeroplanos munidos de reflectores.

Durante a noite de hontem evolucionaram, pelo espaço de duas horas, diversos desses apparelhos.

A GRÉVE EM MANCHESTER
Receios de parede geral

MANCHESTER, 27.

Receia-se que seja hoje declarada a gréve geral dos operarios da Great Northern.

De Portugal

O PRINCIPE LEOPOLDO

A reforma da policia lisboeta

OUTRAS NOTICIAS

LISBOA, 26 (retardado)

O principe Leopoldo da Prussia foi hoje depôr uma corôa nos feretros do rei D. Carlos e do principe D. Filippe, existentes em S. Vicente de Fóra.

LISBOA, 26 (retardado)

Pela reforma da policia de Lisboa, projectada pelo governo, são augmentados os vencimentos dos agentes e chefes.

LISBOA, 27

Sua magestade el-rei D. Manuel, o principe D. Affonso, os ministros e diplomatas foram á gare do Rocio despedir-se do principe Leopoldo da Prussia, que partiu ás 9,45 horas da noite.

A charanga tocou o hymno allemão.

LISBOA, 27

O Sr. Fratel, ministro da justiça, proporá ao parlamento uma garantia de inquilinato commercial.

INTRIGAS MILITARES
Na Hespanha

MADRID, 27

Affirmam jornaes ser inexacto estarem desgostosos os generaes nomeados ultimamente para altos cargos.

Todos elles foram agradecer ao governo as suas nomeações.

MADRID, 27

Consta que a ultima nota do Vaticano insiste na retirada da lei de Caudado.

Esso consta é acompanhado de outro em que se diz que o Sr. Canalejas declarou que a manterá.

AS CORTES HESPANHOLAS
A sua abertura

MADRID, 27

As côrtes se abrirão no dia 8 de outubro.

Naufragio de uma canhoneira portugueza

O DESASTRE DA "TEJO"

Como se deu o desastre

LISBOA, 26 (retardado)

A canhoneira "Tejo", que naufragou perto das Berlengas, vem a reboque para Lisbôa, onde entrará no doca secca, para ser concertada.

LISBOA, 27

Hoje de madrugada entrou no arsenal de marinha o vapor "Machado" rebocando a canhoneira "Tejo", tendo a seu bordo o commandante Sr. Ivens Ferraz e todos os officiaes, que se conservaram a bordo sempre, apezar da invasão das aguas na casa das machinas.

O desastre occorreu á noite.

A canhoneira "Tejo" abalroou no penedo Serro Velho, ficando, á pôpa, com um rombo de trinta braças.

A agua, invadindo o interior da canhoneira, causou grande confusão entre a marinhagem, que só socegou graças á calma e energia do commandante, que assim salvou toda a tripolação.

O governo vai mandar abrir um rigoroso inquerito, sobre as causas que occasionaram o desastre.

LISBOA, 27

A canhoneira "Tejo" passou por completo desarmamento.

CAPITANIA DE MELLILA
O Sr. Aldane

MADRID, 27

O Sr. Aldane demittiu-se da capitania de Mellila, allegando motivos de saude.

A questão religiosa na Hespanha

CASO SEM SOLUÇÃO

AS ULTIMAS NOTICIAS

MADRID, 27.

Dizem noticias recebidas de Roma que nas rodas do Vaticano são largamente commentadas as notas enviadas pelo governo hespanhol á Santa Sé sustentando os "redactados", pelos seus termos violentos.

Nas rodas officiaes desta capital julga-se agora muito difficil resolver o conflicto religioso, visto como a "lei candado" não póde ser revogada pelo governo nem aceita pelo Vaticano, nos termos da nota que a acompanha.

A CARNE NA AUSTRIA
Crise a resolver

VIENNA, 27.

Numa reunião, a Camara de Commercio resolveu dirigir instantes representações ao governo declarando que é devido aos recentes tratados de commercio, approvados pela influencia do partido agrario, a crise determinada pela carencia de carnes no mercado, crise que vai incidir sobre todos os ramos do commercio, determinando especialmente uma alta de preços nos generos alimenticios.

Romeu, principe Julieta, millionaria

ROMANCE OU CASAMENTO?

NOVA YORK, 27.

Communicam de Roma que na Italia se dá como caso resolvido o casamento do duque dos Abruzzos com Miss Catherine Elkins, tendo já a rainha Margarida de Saboya dado o seu consentimento para o enlace.

O senador Elkins, entrevistado a esse respeito declarou ignorar se são verdadeiras ou falsas as noticias que chegam da Europa, relativas á sua filha.

O SR. GIOLITTI
Viagem eleitoral

ROMA, 27.

O Sr. Giolitti, ex-presidente do conselho de ministros, visitará em outubro Dronero (provincia de Cuneo) e as aldeias do respectivo collegio eleitoral.

O PRESIDENTE FALIÈRES
Viagem á Saboya

PARIS, 27.

No proximo dia 3 de setembro partirá para a Saboya o presidente Armando Fallières, que se fará acompanhar dos ministros da guerra e da instrucção publica.

A rainha Elena

VICTIMA DO CHOLERA?

EM ESTADO GRAVE

ROMA, 27.

Estão correndo boatos alarmantes sobre o estado de saude da rainha Elena.

Diz-se que sua magestade soffre de uma molestia intestinal que lhe sobreveiu recentemente.

Accrescenta-se que em palacio o facto provoca alarme, embora os medicos que assistem á rainha, asseverem que o mal não foi adquirido por contagio e nem apresenta o symptoma classico do cholera intestinal.

Julga-se por isso não se tratar, felizmente, de um caso de "cholera-morbus".

NA PATRIA DOS TERREMOTOS
Tremores de terra em San Elpidio

ROMA, 27.

Em San Elpidio e seus arredores, foram sentidos hontem alguns tremores de terra, que produziram um descriptivel panico nos seus habitantes.

O CHOLERA

As providencias do governo

AS ULTIMAS NOTICIAS

VIENNA, 27.

Estão sendo tomadas rigorosas providencias contra a propagação do cholera asiatico.

Foi determinado o isolamento de alguns bairros em Praga, Budapest e Szeczin.

PARIS, 27.

As auctoridades sanitarias prohibiram a entrada no territorio francez de um grupo de peregrinos, em viagem de Genova ao santuario de Lourdes, em consequencia da epidemia do "cholera-morbus" que reina na Italia.

TAFT INTERNACIONALISTA
Na America do Sul

NOVA YORK, 26 (Da A. A.)

O "New-York Herald" traz um telegramma do Rio de Janeiro, dizendo que o "Jornal do Commercio", cujas relações e ligações com o "Foreing Office" brasileiro são bem conhecidas, publicou um editorial, que parece de inspiração official, criticando a attitude panamericana do presidente Taft e do secretario de Estado Knox, accusando-os de ignorancia das condições da America Latina.

O PRESIDENTE DA COLOMBIA
Chegada á Allemanha

BERLIM, 27.

Communicam de Heidelberg, ter alli chegado o Sr. Reyes, presidente da Colombia.

O "DIREITO DIVINO" DO KAISER
Fita que falha

BERLIM, 27

O "Vorwaerts" ataca vehementemente o discurso do Kaiser Guilherme, pronunciado em Koenigeberg e pede que se reuna o Reichstag para especificar os direitos constitucionaes da corôa.

CONCURSO DE AVIAÇÃO NO HAVRE
O mão tempo

HAVRE, 27.

O concurso aviatorio tem sido prejudicado pelo mão tempo. O aviador Legagneux conseguiu conquistar o primeiro premio; os aviadores Hanriot e Petrowsky tambem voaram.

POLITICA PORTUGUEZA

UM COMICIO REPUBLICANO

Manifestações dissolvidas

LISBOA, 26 (retardado)

Uma grande multidão de pessoas de todas as classes sociaes se vai dirigindo para o local onde esta noite se realisará o comicio republicano de propaganda eleitoral. O governo mandou estacionar no local do "meeting" e nas proximidades fortes contingentes da policia e da guarda municipal.

LISBOA, 27

Realisou-se hontem á noite o comicio promovido pelos republicanos e que foi assistido por milhares de pessoas.

O recinto estava illuminado por numerosas lampadas de luz Rison.

Abriu o comicio o secretario do Directorio Republicano, que fez um vehemente discurso saudando o povo.

Fallaram numerosos oradores, todos acclamados pela enorme multidão que assistia entre constantes acclamações ás ideias dos oradores.

O presidente do conselho de ministros chamou, antes de se realisar o comicio, o presidente do mesmo, a quem exigiu que a ordem não fosse alterada pelo "meeting" eleitoral republicano, pois que o governo tinha tomado todas as precauções para manter a tranquillidade da cidade.

O comicio terminou com vivas ao partido republicano e aos seus chefes.

Os republicanos estão esperançados que obterão a victoria nas proximas eleições.

Durante todo o comicio reinou muita ordem.

A' sahida do comicio, um grupo numeroso, passando em frente de um jornal reaccionario, vaiou-o.

Nesse momento interveio uma força de cavallaria da guarda municipal, que dispersou os manifestantes, effectuando numerosas prisões.

LISBOA, 27

Noticias do Porto informam que agora, á noite, nos arredores daquella cidade realisaram-se cinco comicios de propaganda eleitoral.

As noticias das provincias informam que correm activissimos os preparativos dos trabalhos eleitoraes para amanhã.

O philosopho americano William James

SUA MORTE

NOVA YORK, 27.

Falleceu o philosopho William James.

N. da R. William James nasceu em Nova York em 1842 e era filho do philosopho do mesmo nome. Formou-se em medicina pela Faculdade de Harward em 1869. Foi nomeado successivamente, no Collegio de Harward, professor adjuncto de physiologia (1876), professor adjuncto de philosophia (1880), professor de philosophia (1885). Sua memoria sobre o sentimento do esforço (1880), traduzida para o francez na "Critique Philosophique" de Renouvier e Pillon, teve uma grande repercussão. E' uma critica penetrante da theoria do esforço de Maine de Biran. Innumeros artigos seus foram traduzidos em francez e reunidos um volume sob o titulo: "A vontade de crer e outros estudos" (1897). Sua obra capital, "Principios de Psychologia", foi publicada em 1890. Um conjuncto tratado—"Discursos sobre psychologia", vulgarisou as idéas de William James (1899). Além desses trabalhos do philosopho, mereceu ainda ser citada a sua obra sobre a "Immortalidade Humana" (1898). De accordo com a moderna critica franceza, W. James admittia o livre arbitrio e assimilava a crença á vontade. William James escreveu suas idéas com uma grande clareza e uma verve cheia de "humour".

O CENTENARIO DE BALMES
Commemoração do centenario do rei de Hespanha

MADRID, 27.

A princeza Isabel e o ministro das obras publicas, Sr. Luiz Rurell, representarão respectivamente o rei Affonso XIII e o governo hespanhol nas festas commemorativas do centenario do celebre escriptor, publicista e philosopho Jacques Luciano Balmes, que se realisarão a 5 de setembro proximo, em Vich, provincia de Catalunha.

Serviço da Agencia Americana

A PAZ INTERNACIONAL NA AMERICA DO SUL

BUENOS AIRES, 27

"El Diario", commentando, em artigo, a visita do Dr. Saenz Peña a Montevidéo, preconisa a paz internacional nesta parte do continente, e ataca rudemente o ex-ministro das relações exteriores, Sr. de la Plaza, por ter provocado o isolamento das nações visinhas da Argentina.

JORNALISTA ENFERMO

BUENOS AIRES, 27

Está enfermo, mas não gravemente, o Sr. Mariano de Vedia, director de "El Pais".

O INCENDIO DE "LA CIUDAD DE LONDRES"

BUENOS AIRES, 27

Nos sotãos do estabelecimento "La Ciudad de Londres", ha dias destruido por um incendio, foram encontradas ainda muitas mercadorias intactas.

O PAN-AMERICANO

A ULTIMA SESSÃO ORDINARIA

Resoluções tomadas

BUENOS AIRES, 27.

Realisou-se a ultima sessão ordinaria da Quarta Conferencia Internacional Americana, sob a presidencia do Sr. Antonio Bermejo.

A sessão abriu-se ás 11 horas da manhã, estando presentes quasi todos os delegados. Tambem assistiu á sessão o professor italiano Sr. Enrico Ferri.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foi lido o telegramma do Sr. Elihu Root, ex-secretario de Estado das relações exteriores dos Estados Unidos, agradecendo a moção que ha dias fôra approvada pela Conferencia.

Em seguida foi approvada uma moção de agradecimento ao Sr. Philander Knox, secretario de Estado das relações exteriores dos Estados Unidos da America, pelos serviços que prestou como presidente da commissão que organisou o programma da actual Conferencia.

Foi depois apresentado, pela delegação de Cuba, uma moção agradecendo ao presidente da Republica Argentina, aos ministros de Estado, ao presidente da Conferencia, Sr. Antonio Bermejo; ao secretario geral, Sr. Epifano Portela; aos demais auxiliares da secretaria geral, á commissão de senhoras, aqui organisada para festejar as familias dos delegados, ás associações e aos particulares, as suas contantes attenções, finezas, favores e gentilezas dispensadas aos delegados á Conferencia. Essa proposta foi approvada por acclamação, pondo-se os delegados de pé e dando uma salva de palmas.

Levantou-se depois o Sr. Americo Lugo, delegado de San Domingos, pronunciando um eloquentissimo discurso e fazendo votos para que reinasse uma perpetua harmonia entre todas as nações da America. O Sr. Lugo foi muito applaudido ao terminar.

Em seguida foi concedida a palavra ao Sr. Cesar Zumeta, delegado da Venezuela, propondo que fosse inserido na acta um voto de louvor e de homenagem aos jornaes do Brasil, pelo seus completos serviços telegraphicos sobre os trabalhos da Conferencia. O Sr. Zumeta referiu-se muito elogiosamente aos jornaes brasileiros, salientando os seus esforços para bem informar o publico, de todas as questões importantes tratadas pela Conferencia. Essa proposta foi approvada por unanimidade.

Discursou a seguir, brilhantemente, o Sr. Antonio Bermejo, presidente da Conferencia, agradecendo os votos da delegação de Cuba e relatando os trabalhos da Conferencia. O Sr. Bermejo foi applaudidissimo. Depois fallou o Sr. Epifanio Portella, agradecendo o voto approvado pela Conferencia e saudando todos os delegados e os seus paizes. Tambem o Sr. Portela foi muito applaudido.

Em seguida foi approvada, sem discussão, e por unanimidade, a acta geral dos trabalhos, sendo suspensa a sessão.

A acta geral foi depois assignada por todos os delegados presentes no gabinete do presidente da Conferencia, Sr. Atonio Bermejo.

BUENOS AIRES, 27

O ministro da Colombia nesta capital, Sr. Roberto Ancizar, tambem delegado á Conferencia, offerece amanhã, em sua residencia particular, um banquete aos Srs. Gastão da Cunha e Olavo Bilac, delegados do Brasil á mesma Conferencia.

—No dia 2 de setembro, o Sr. Alvarez Calderon, ministro do Perú nesta capital, e tambem delegado á Conferencia Americana, offerece um banquete especial aos delegados do Brasil á referida Conferencia.

VIAGEM DE UM MEXICANO ILLUSTRE

BUENOS AIRES, 27

Partiu para a Europa o Sr. Antonio Ramos Pedrueza, delegado do Mexico á Conferencia Americana.

O SR. CLEMENCEAU

BUENOS AIRES, 27

Communicam de Rosario informando ter chegado alli esta manhã, de regresso da sua viagem ás provincias, o Sr. Jorge Clemenceau, que hoje de noite devia ter feito alli uma conferencia.

O PRESIDENTE MONTT

SANTIAGO, 27

Projecta-se enviar a Berlim diversas commissões de tropas das tres armas, commandadas pelo general Boonen Rivera, afim de acompanharem até esta capital os restos mortaes do presidente Montt.

AS ESTRADAS DE FERRO CHILENAS

SANTIAGO, 27

A Camara dos Deputados, na sua sessão de hoje, approvou o projecto autorisando o governo a comprar a Estrada de Ferro de Copiapó.

A revolução na Argentina

BOATOS ALARMANTES

AS PRISÕES EM CORDOBA

BUENOS AIRES, 27

De quasi todas as provincias continuam a chegar aqui boatos alarmantes sobre os propositos dos radicaes, que se suspeita estejam preparando uma conflagração geral em todo o paiz.

Foram tomadas energicas e severas medidas de prevenção em toda parte, sendo ordenado o immediato aquartellamento das tropas. Tambem diversos navios da armada estão de promptidão, devido ao facto do governo não ter, segundo consta, confiança em alguns dos corpos do exercito.

BUENOS AIRES, 27

Telegrapham de Cordoba informando que os dezoito individuos presos alli, ante-hontem, conforme foi noticiado, por suspeitas de pertencerem ao "complot" revolucionario radical, foram internados na penitenciaria, e estão sob a mais rigorosa incommunicabilidade.

Os jornaes de Cordoba atacam rudemente a policia, pela sua attitude contra esses individuos.

O SR. LARRETA
Com duas pastas

BUENOS AIRES, 27

O ministro das relações exteriores, Sr. Carlos Rodriguez Larreta, ficou interinamente encarregado do ministerio do interior, vago pelo fallecimento do Dr. José Galvez.

O NOVO PRESIDENTE DE RIOJA

BUENOS AIRES, 27

Telegrapham de La Rioja informando ter sido eleito governador da provincia o Sr. Gaspar Gomez.

A CAMPANHA BRASILOPHOBA
A "Prensa" sosinha

BUENOS AIRES, 27

"La Prensa" ainda hoje volta a commentar a visita do Dr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, num longo editorial, cheio de insinuações e de odios mal contidos contra o Brasil e o barão do Rio Branco. Entre outras cousas, diz a "Prensa", ser completamente impossivel que as homenagens prestadas na capital do Brasil ao presidente eleito da Argentina, fossem sinceras e significassem desejos de approximação entre os dous paizes.

O MINISTERIO PERUANO
Proxima crise

LIMA, 27

Ha profundas divergencias entre os ministros e a maioria do Congresso, por motivo de questões eleitoraes.

Acredita-se que muito breve se declarará a crise ministerial.

A QUESTÃO PRESIDENCIAL NO PARAGUAY
O Sr. Gondra desiste da candidatura

ASSUMPÇÃO, 27

Assegura-se em centros politicos geralmente informados, que o ministro das relações exteriores, Sr. Manuel Gondra, desistiu de pleitear a sua candidatura á presidencia da Republica, em virtude das intrigas que se estão fazendo á volta do seu nome. Nesse caso, tambem o senador Juan Gaona, não acceitará a sua candidatura á vice-presidencia.

Accrescenta-se ainda ser um caso já resolvido a escolha do ministro da guerra, coronel Albino Jara, para a presidencia da Republica, e já do deputado Sr. Eusebio Ayala a vice-presidencia.

SAENZ PEÑA

CHEGADA A MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 27

Parece que o cruzador "Buenos Aires", a cujo bordo vem o Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, só chegará aqui depois das tres horas da tarde, em virtude do grosso temporal que tem apanhado em alto mar.

O "Buenos Aires" tem-se communicado constantemente com as estações radiographicas da costa.

MONTEVIDÉO, 27

Chegou, a bordo do cruzador "Buenos Aires", o presidente eleito da Argentina, Dr. Roque Saenz Peña. O "Buenos Aires" veiu comboiado desde a barra, pelos cruzadores "Montevidéo" e "Uruguay", e por numerosas lanchas conduzindo familias e representantes das associações.

O presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, e sua esposa, aguardavam o Sr. Saenz Peña no caes, acompanhando-o, em carruagens do palacio, até á casa do governo, onde ficaram hospedados.

Desde o caes até o palacio, formaram todas as tropas da guarnição desta capital. Tambem esperavam o Sr. Saenz Peña os ministros, membros do corpo diplomatico, altas auctoridades civis e militares e enorme multidão, que se estendia por todo o percurso.

O Sr. Saenz Peña foi acclamadissimo.

"El Dia" e "La Razon" publicam vibrantes editoriaes, saudando o presidente eleito da Argentina.

MONTEVIDÉO, 27

O Dr. Saenz Peña, em conversa, declarou que os reis de Hespanha lhe manifestaram desejos de visitar a Argentina e o Uruguay, em 1916.

AS FINANÇAS DO CHILE
Má situação—Um novo emprestimo

SANTIAGO, 27

Os jornaes discutem calorosamente a pessima situação financeira em que se encontra o paiz, calculando-se haver um "deficit" de cem milhões de pesos no actual orçamento.

A opinião publica mostra-se alarmada e manifesta-se favoravel a um regimen de severa economia nas despezas publicas.

Entretanto, assegura-se em diversos e outros politicos que o governo pensa levantar um emprestimo de quarenta milhões de pesos, papel.

O PERIODO PRESIDENCIAL NO PERU'

LIMA, 27

O senador Rio apresentou hontem ao Senado um projecto elevando para seis annos o periodo presidencial.

A politica chilena

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

SANTIAGO, 27

Por decreto apparecido hoje, foram marcadas para 16 de outubro proximo as eleições dos eleitores que têm de escolher o novo presidente da Republica.

E' crença geral que será eleito o Sr. Agustin Edwards.

UMA NOVA ILHA ARGENTINA

PUNTA ARENAS, 27

No Canal Patroneco foi descoberta uma ilha, que parece de formação recente, e composta quasi que exclusivamente de riquissimos marmores de varias qualidades. Consta que se vai organisar aqui um grande syndicato para explorar essas riquezas.

OS NACIONALISTAS URUGUAYOS

MONTEVIDÉO, 27

O congresso eleitor nacionalista, aqui reunido ha dous dias, terminou hontem os seus trabalhos, recusando acceitar a renuncia apresentada pelo directorio central, e approvando um voto de louvor e de confiança a todos os membros do mesmo directorio.

O CENTENARIO DO CHILE
Chegada das divisões estrangeiras

PUNTA ARENAS, 27

Chegaram aqui, hontem, de manhã, os cruzadores argentinos "San Martin" e "Baquedano", que se dirigem á Valparaiso, onde vão participar das festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

Hoje, de tarde, são esperados aqui os cruzadores-torpedeiros "Tymbira" e "Tamoyo" e o scout "Bahia", da marinha de guerra do Brasil, e que tambem vão representar aquelle paiz nas festas do centenario.

ADDIDO CHILENO A' LEGAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

SANTIAGO, 27

Foi nomeado o coronel Gamban addido militar junto á legação do Chile no Rio de Janeiro.

A DOENÇA DO SR. EZCURRA

BUENOS AIRES, 27

Continua a inspirar cuidados o estado do ministro da agricultura, Sr. Pedro Ezcurra.

MORTE DE UM AVIADOR

MONTEVIDÉO, 27

Falleceu o aviador Excoft, que hontem cahira de um aeroplano, no Prado de Maroña, na occasião em que procedia a experiencias no apparelho.

A IMMIGRAÇÃO E A COLONISAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27

"La Nacion", num brilhante editorial, applaude calorosamente o projecto apresentado á Camara dos Deputados pelo Sr. Saavedra Lamas, reorganisando todos os serviços de immigração e colonisação, e ao qual já nos referimos.

O PRIMEIRO AEROPLANO URUGUAYO
As experiencias

MONTEVIDÉO, 27

Com relativa concurrencia, realisaram-se hontem, no Prado de Maroñas, as experiencias do primeiro aeroplano de construcção uruguaya. O apparelho elevou-se a cerca de dez metros, e percorreu uns cincoenta, mas em seguida, e devido a um desarranjo do motor, cahiu ao solo. O tripolante ficou levemente ferido.

INTERIOR

Noticias do Espirito Santo

A PARTIDA DO PRESIDENTE

VICTORIA, 27.

O presidente do Estado seguirá amanhã, ás 10 horas, em trem especial, afim de retribuir a visita do Dr. Nilo Peçanha.

A comitiva que acompanha S. Ex. é composta de quatorze pessoas.

NOTICIAS DE S. PAULO

A PROPAGANDA DO CAFÉ

S. PAULO, 27

O negociante Guilherme da Silva, proprietario do Café Guilherme, foi convidado pela commissão de propaganda na Europa, para montar uma torrefacção de café em Turim, durante a exposição.

UM NOVO JORNAL ITALIANO

S. PAULO, 27

Consta que apparecerá segunda-feira um novo vespertino italiano.

HOSPITAL DE ISOLAMENTO

S. PAULO, 27

O governo vai mandar uma mensagem ao Congresso, pedindo um credito para a construcção de novo edificio do hospital de isolamento, em Santos.

VIAJANTE.

S. PAULO, 27

Chegou a esta capital o Sr. Lorena Ferreira, ministro do Brasil em Venezuela.

Noticias do Rio Grande do Norte

FALLECIMENTO

NATAL, 27.

Falleceu hoje o Sr. Manuel Trindade, empregado da Imprensa Nacional.

NOTICIAS DO CEARÁ

FORTALEZA, 27.

Na vaga do Dr. Raymundo Gomes de Mattos, que assumiu o logar de auxiliar do auditor de guerra, foi nomeado juiz nesta capital, o Dr. José Borba de Vasconcellos, que exerce actualmente o cargo de juiz de direito de Cascavel.

—Falleceu no Joazeiro o eximio latinista José Marrocos, antigo redactor do "Libertador" e que prestou grandes serviços na campanha abolicionista.

VIDA RELIGIOSA

Festa da Gloria

Realisa-se hoje, domingo, o encerramento da festa de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, com missa solemne ás 9 horas da manhã, orchestra e canticos. A's 7 horas da noite, ladainha, pregando o distincto orador sacro Rev. padre Ricardino Séve, dignissimo vigario de S. Christovão. Haverá leilão de prendas, banda de musica, sortes em barraquinhas e fogos de artificio.

Expediente do arcebispado

Em 27 de agosto:

José Las Casas de Oliveira e Polonia Quadros Pereira. — Concedo as graças pedidas.

Gaspar José Vieira e Elvira Catharina Thompson; José Storino e Anna Rosa; e Manuel Joaquim de Carvalho e Maria Jorge da Costa.—Como pedem.

matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres.

Findarão hoje as festividades em louvor ao glorioso Orago, sahindo pelas 5 horas da tarde, fazendo o seu percurso pelas ruas: Senhor Santo Christo, União, Gambôa, Harmonia, Saude, Livramento, Gambôa, União, Senhor Santo Christo, Cardoso Marinho e America.

A' noite, ás 7 1|2 horas recitarão deslumbrante *Te-Deum*, fazendo-se ouvir o preclaro orador sacro Revd. padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Matriz de N. S. do Loreto
Em Jacarépaguá

Festeja hoje, com grande pompa, o Sagrado Coração de Jesus, com missa festiva ás 10 1|2 horas, seguida das respectivas cerimonias, devendo officiar o Rvdmo. parocho conego Climero Corrêa de Macedo. A's 5 horas sahirá a procissão, que percorrerá as ruas mais centraes desta localidade. A's 7 da noite entoarão «Te-Deum», pronunciando excellente allocução o Rvdmo. padre Dr. Olympio Alves de Castro. Serão apregoadas lindissimas prendas sob os magnificos sons de esplendida banda de musica, queimando-se custosos e lindos fogos de artificio.

Irmandade da Penha

A administração da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, que se venera em sua capella na freguezia de Irajá, em sessão da mesa administrativa de 25 do corrente elegeu sua administração para o anno de 1911, composta dos seguintes irmãos:

Juiz, José Duarte Navio; secretario, Domingos José Fernandes Malmo; thesoureiro, Augusto Pinto Reis; procurador, Manuel Alves Ribeiro; juiza, Exma. Sra. D. Livia Varella Stoffel; director do culto, João Armindo dos Passos Macedo.

Definidores: Manuel Pintonda da Silva, Antonio Teixeira Pinto, Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Manuel José Ferreira Junior, Luiz Gomes da Fonseca, Romão José Lopes, José Luiz Pereira, Horacio Teixeira e Souza, Carlos do Carmo e Oliveira, Albino Ferreira de Sá Coelho, Daniel José dos Passos Macedo, Joaquim Adelino Silva, Antonio Pereira dos Passos Ribeiro, Manuel Moreno, Euzebio de Paiva Legey, Joaquim José Luiz de Souza, José Rodrigues, Honorio Gurgel, João Rebello Gonçalves, Antonio da Silva Moreira, Americo Avila Brum, José da Silva Meira, Angelo Vieira Borges e Joaquim Gomes Ferreira.

E mais 30 zeladores e 30 zeladoras.

A POLICIA

Está de dia hoje, na Repartição Central da Policia, o Dr. Gomes de Mattos, 2º delegado auxiliar.

—Foi nomeado para exercer o cargo de 1º supplente no 21º districto policial, o Dr. Raul de Almeida Rego.

—O Dr. Leoni Ramos recebeu do Dr. Roque Saenz Peña, um cartão, em que aquelle estadista agradecia a S. Ex. as medidas preventivas da policia, durante a sua estadia nesta capital.

—Foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de commissario do 19º districto, o cidadão Manuel Amparicio Barcellos.

Pelo Dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara, foi hontem julgado prescripto o direito do 2º tenente Jayme Villasboas, de reclamar, judicialmente, a nullidade do acto do governo deixando de tomar em consideração o pedido que fez para ser promovido por acto de bravura.

O Supremo Tribunal annullou hontem o leilão que se procedeu de bens pertencentes á massa da liquidação forçada da Companhia S. Lazaro.

O Sr. ministro da agricultura remetteu ao commissario geral do Brasil na Exposição Roma-Turim, copia do officio da legação do Brasil em S. Petersburgo, acompanhada de uma carta do director da secção estrangeira do Banco de Descontos da mesma cidade, relativamente á propaganda do café brasileiro, na Russia.

O juiz federal da 2ª vara, Dr. Pires e Albuquerque, julgou hontem prescripto o direito do Dr. João Baptista de Oliveira Bello, de reclamar por meio de acção a nullidade do decreto que o demittiu do cargo de engenheiro chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos.

O juiz federal da 2ª vara, julgou hontem prescripto o direito do Sr. Galdino Cicero Miranda, de reclamar judicialmente a nullidade do decreto que o demittiu do cargo de conferente da Alfandega do Rio Grande do Sul.

OPERARIADO

União dos Operarios Estivadores—Esta associação reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral ordinaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas, á eleição da nova directoria, funccionando a mesa eleitoral das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

N. B.—Os socios de ns. 1.182 e 1.460 não terão o direito de voto.

Centro dos Operarios Marmoristas — A nova directoria tomando posse e vendo o andamento da mesma na sessão realisada a 24 do corrente, resolveu dar amnistia a todos os companheiros que não têm concorrido. Por isso ficou deliberado, começando desde 1 de agosto a entrada.

CIDADE DE PASSOS
(Sul de Minas)

Realisou-se no dia 15 a festa do Divino Espirito Santo, que foi bastante concorrida.

A's onze horas da manhã houve solemne missa cantada, e á tarde magestosa procissão e na entrada desta, occupou a tribuna sagrada o conhecido orador sacro revdmo. Sr. padre João Rodarte, que mais uma vez teve occasião de patentear-nos seus excellentes dons oratorios.

Após o sermão foi cantado solemne "Te-Deum", terminando-se a festa com a benção do Santissimo Sacramento.

Não houve sorteio para a festa do proximo anno.

— Acham-se nesta cidade os Srs. Revdmo. padre João Rodarte, Antonio Candido Rodarte, José Bernardino de Vasconcellos, Lincoln Ribeiro e Salustiano Moreira, de Ventania; coronel Christiano José Lemos e sua Exma. familia, de Tres Corações do Rio Verde, Domingos Silva, de S. João do Gloria e o Sr. Joaquim Vieira Soares, socio da importante firma Vieira Soares & C., dessa praça.

—Partiu ha dias para S. Paulo o Sr. José Modesto Fontes, socio dos Srs. Theodomiro Gomes de Padua & C., desta cidade.

— Continuam fazendo a diversão do povo desta cidade o Cinema Bijou, de propriedade do Sr. Pierre Monte Aguirre, que tem funccionado perfeitamente exhibindo lindas vistas e a companhia dramatica Anna Chaves, dirigida pelo actor F. Azevedo.

— O reverendissimo Sr. padre Fernando Colombo, estimado coadjuctor desta parochia, não voltará mais aqui, segundo nos consta.

— Consta que foi nomeado coadjuctor desta parochia o revdmo. Sr. padre Francisco Eduardo Paes Moreira, vigario da visinha parochia do Espirito Santo da Prata. — Do correspondente.

Carta de Portugal

Albergaria-a-Velha — Raphael Marques, serrador da freguezia do Espargo, comarca de Villa da Feira, accusado de roubo, foi condemnado a 6 annos de prisão cellular ou a 9 de degredo.

Lamego—Em Valdigem, em resultado de uma brincadeira de crianças, João Jeronymo assassinou, á navalhadas, Antonio Rodrigues.

—Belmiro Soares Santos e João Pina aggrediram a cacetadas Manuel Pinto, que falleceu pouco depois no hospital.

Cantanhede—Uma mulher das Porveiras da Tocha, Thereza Maia, casada com Francisco Martinho, ausente no Brasil, deu á luz a tres crianças do sexo feminino, que apenas viveram horas.

Celorico da Beira — Um violento incendio destruiu, no dia 25, a casa que habitava Maria Moraes Sarmento, morrendo esta e uma rapariga de 16 annos que com ella vivia.

Penamacôr—Andando o caseiro do Sr. Albino Carneiro Leão, da Villa Cima, a colher fructa, cahiu da arvore com tanta infelicidade que morreu instantaneamente.

Condeixa—Com a animação dos annos anteriores, festejou-se, no dia 26, S. Thiago da Ventosa.

Conforme haviamos previsto foi nomeado immediato do couraçado "Floriano" o capitão tenente Jorge Martiniano de Castro Abreu.

Este official foi exonerado de commandante da torpedeira "Silvado".

Guarda Nacional

No detalhe de serviço para hoje foi designado o quarto uniforme.

Publicações especiaes
E DE ULTIMA HORA

Commendador Martinho José Corrêa da Veiga

✝ Maria Izabel Pereira da Veiga, seus filhos, genro e netos participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade que a missa de trigesimo dia do seu fallecimento, se realizará amanhã 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Candelaria.

Binoculo

Já se sabe, e todos os jornaes o noticiaram, que as normalistas diplomadas em 1908, constituiram uma commissão composta das normalistas mlles. Olga Doyler, Euventina Werneck, Olga de Vasconcellos, Clotilde Jansen e Annunciação Gomes, afim de organisarem o modelo para um uniforme a ser usado nas grandes solemnidades e na proxima festa de collação de grão.

*

O uniforme constará de uma capa comprida, de tecido negro, com mangas largas, tendo na gola uma gravata branca. Sobre o cabello trarão as normalistas um elegante gorro. Será usado pela primeira vez na proxima festa da collação de grão das normalistas diplomadas em 1908. Foram publicadas as instrucções necessarias que autorisam as professoras a adoptarem esse uniforme, sendo, porém, o seu uso facultativo.

*

Os Pequenos Echos, a elegantissima secção d'A Noticia, commentando o facto, dizem que em uma terra em que existe o Binoculo, creador do supremo smartismo, as questões de bem trajar, os problemas de bem parecer, o rigor da linha e da representação social não podem ser desprezados. Ainda ha dias a Academia de Lettras inaugurou a sua farda e a sua espada, resolução intellectual que foi por todos acceita com agrado. As nossas professoras já usaram um annel symbolico com saphyra, amethysta, brilhante, esmeralda e rubi, formando as iniciaes dessas pedras a palavra SABER. O annel é um objecto de uso mais constante e tão necessario como o saber. Os ourives são dessa opinião.

*

A mesma distinctissima secção opina que a idéa das normalistas é, pois, não unicamente uma idéa vencedora (ce qui femme veut, Dieu le veut) mas ainda — é importante isso — uma idéa altamente louvavel. Na verdade, o magisterio é um sacerdocio de cujo exercicio elevado dependem as gerações futuras. E os sacerdocios se distinguem bem pelos mantos, reminiscencia ainda não abolida das pessoas de qualidade nas mais altas civilisações antigas. Os deuses, como os grandes personagens, tiveram sempre e continuam a ter isso como uma parte importante dos seus excepcionaes attributos. O que ha talvez a lamentar é que o Binoculo, supremo pontifice da moda, tivesse perdido essa idéa feliz. Mas o Binoculo póde consolar-se, lembrando-se que ha nisso um reflexo da sua benemerita propaganda. As suas lições estão inspirando idéas uteis como essa.

*

Assim, pois, as normalistas, ou antes, as professoras municipaes, vão ter um uniforme. Esse uniforme é, pela sua descripção, mutatis, mutandis, a beca dos bachareis em direito, dos doutores em medicina, a toga dos juizes. E' a beca preta. Nem sequer, é a toga purpurea dos juizes francezes. As professoras já tinham o horrivel, o desgracioso annel symbolico, que mais parece uma joia de prehistoria. Agora vão ter o uniforme, a beca!

*

Já que o Binoculo foi citado pelos Pequenos Echos, temos a dizer que achamos a idéa detestabilissima. Está claro que muitas normalistas ficarão lindas, petulantes, assim vestidas, hominisadas. Numa carinha redonda, morena, emmoldurada por cabellos castanhos, o gorro de velludo irá maravilhosamente. Uma cabelleira loura, crinisparsa, fulgirá sob a toque negra. Mas, na maioria dos casos?...

*

Não, senhoras professoras. Não useis o uniforme, não useis o annel. Já que, pelas contingencias da vida, sois obrigadas a ensinar crianças, sêde mestras, fazei-o dentro das escolas. Cá fóra contentai-vos em ser mulheres, em agradar, em ser formosas. Deponde o tablier da mestra, o pedantismo, o ar pedagogal, que costumais assumir. Não useis mais azues!

GALERIA DOS SMARTS

III

Dr. Epitacio Pessoa
Ministro do Supremo Tribunal

O Campo de S. Christovão acha-se hoje de novo em festa. Realisa-se o encerramento dos Concursos Hippicos, o que se fará com toda a solemnidade e brilhantismo. Nos concursos tocarão varias bandas de musica.

*

Do programma consta mais um concurso de Obstaculos, a Marcha [illegible] premios. Em redor do campo formar-se-á um Corso de Carruagens, tendo ingresso no recinto as que forem guiadas pelos seus proprietarios.

*

Excusamos recommendar essa linda festa dos Concursos Hippicos, que se realisará annualmente, sob os auspicios da Prefeitura Municipal. O activo e digno dr. Julio Furtado, que as preside, é incansavel; dá-lhes todo o esplendor possivel.

Ha poucos dias, numa roda chic, onde jantavam quatro senhoras da nossa elite, distinctas, intelligentes, formosas, chics, espirituosas, conversou-se sobre superstições, factos spiritas, agouros, etc. Quem não é um pouco supersticioso?...

*

Conhecem a historia do celebre diamante Hope? Esse diamante foi trazido da India, pelo cavalheiro francez Tavernier, que, provavelmente, o furtou de algum pagode. Pouco tempo depois Tavernier contrahiu uma molestia ignorada, indo morrer em Copenhague.

*

Luiz XIV mandou lapidal-o e delle fez presente á sua favorita, a celebre sra. de Montespan. Não havia a marqueza trazido em publico o diamante umas seis vezes, quando começou a sua estrella a apagar-se sendo substituida no coração do rei, pela afamada mme. de Maintenon.

*

Tendo voltado o diamante ao Thesouro Real, sahiu pouco depois para as mãos de Nicolai Fouquet, o romantico Intendente (como dizem alguns auctores) para ser empenhado, e com esse penhor pagar as festas, que havia dado com o fim de attrahir a benevolencia de sua magestade. Pouco tempo depois era elle encerrado num castello, onde morreu mysteriosamente enforcado, dizem uns, ou foi o celebre Mascara de Aço, segundo outros. Não se sabe se impressionado ou não com estes acontecimentos procurava Luiz XIV desfazer-se do diamante; o que é certo, porém, é que, uma vez desempenhado, mandou guardal-o, occulto, no Thesouro da Corôa.

*

Contaremos ainda varias desgraças occasionadas pelo fatidico diamante Hope.

*

No ground do Fluminense effectua-se hoje o match de foot-ball entre os teams patricios nossos, amadores desse sport, e os afamados Corinthians, inglezes. O Fluminense, sempre frequentado pelo Rio chic, transbordará hoje de um publico finissimo. O sr. presidente da Republica e mme. Nilo Peçanha comparecerão.

*

A's 11 horas da noite de hontem, já os salões da Dante Alighieri resplandesciam com o fulgor das bellezas femininas, mais ainda que com a magnifica illuminação e a ornamentação linda de todo o edificio da sociedade. As dansas animadissimas, promettiam prolongar-se até a madrugada.

*

O Binoculo viu nos elegantes salões: Mme. baroneza de Avezzano, mlle. Laura Cernicchiaro, mme. Elisabetta Nuvolari, mlles. Concettina, Camilla e Angelina Januzzi, mme. Hernani Giorelli, mlle. Attademo, mme. Accetta, mlle. Ilda Negreiros, mme. Antonio Januzzi, mme. Antonio Januzzi Filho, mlle. Leonor Januzzi, mlle. Mandroni.

*

Muito animada esteve a cidade hontem. Dia de moças bonitas. Cousa extraordinaria! Quando se iniciou esta secção, toda a gente suppunha que o Binoculo teria uma duração malherbina. No emtanto o Binoculo existe ha quarenta e um mezes. Os nomes, que pareciam ser sempre os mesmos, renovam-se. Não ha dia em que não registremos um nome differente. Ainda não conhecemos a decima parte das moças bonitas. Ainda hontem, ficámos sabendo mais dous nomes — duas lindas senhoras que vimos na Sapataria Abrunhosa e na Confeitaria Castellões.

*

Nesses dous estabelecimentos, na Casa Raunier, na Luvaria Cavanellas, na Perfumaria Hermanny, na rua do Ouvidor e alhures, vimos: Mme. Rouchon e mlle. Olga Bilandão, mme. Louisette Stéphan, mme. Nemesio Quadros, mme. Gustavo da Silveira, mme. Jessie Martins Rodrigues, mme. Augusto de Menezes, mme. Nioméa Segom, mme. Laurinda dos Santos Lobo, mlle. Amelia Nogueira da Silva, mme. Odette de Paula Rodrigues, mme. viuva Chapot Prevôst, mme. Maria de Nazareth Machado Guimarães e mlle Gilda, mlle. Elza Barrozo Fernandes, mlles. Francisco Barcellos, mlle. Lucy Marques, mme. viuva Syrio e mlle. Maritana, mlles. Manuelita e Maritana de Figueiredo Vasconcellos, mlle. Maria Didia de Araujo, mlles. Chela, Maria Luiza, Mercêdes e Aida Martins, mme. Didimo da Veiga Filho, mme. Lopes da Cruz, mme. Otto Prazeres, mlles. Laura e Rachel Aquino, mme. Lola Carneiro da Rocha, mme. Josephina Soares Brandão, mme. Otto Thyler e mlle. Marcondes, mme. Iza Guaraná, mme. general Glycerio e mlle. Zizi, mme. Augusto Roxo e mlle. Zinha Fom, mme. Pequena Cotrim, mme. Chiquinha Chagas Leite, mme. Evelina Klingelhoeffer, mme. Maria Luiza Saboia e mlle. Beatriz Saboia Porto, mme. Dagmar Romeiro, mme. Joaquim Catramby, mlles. Regina e Rizoleta Moura, mlles. Fontoura, mme. Eduardo Flores, mme. e mlles. Amaro Cavalcanti, mme. Meira Lima, mlle. Lima Barbosa, mme. Sertorio de Castro, mme. e mlle. Clovis Bevilacqua, mme. Alberto Pitanga e mlles. Carmen, Helena e Feliciana, mme. Adelia Minê, mme. Olivia Caldeira Rezende, mme. Oswaldo Cruz, mlle. Zaira Sampaio da Cunha, mlle. Maria Passaro, mme. Corte-Real, mlle. Zeephyretta Mallio, mme. condessa de Affonso Celso e mlles. Petiote e Maria Eugenia, mme. Dunshee de Abranches, mlle. Maria da Gloria Whateley, mme. Elisa Sampaio Guimarães, mlles. Alcindo Guanabara, mme. e mlle. Torquato Moreira, mme. Georgetta Barroso, mme. e mlle. de Castro Guidão, mme. Julio Ottoni, mme. Dr. Carlos Eugenio, mme. Alzira Carvalho Sá, mme. Antonio da Silva Moutinho, mme. Radium, mme. Ruth de Oliveira, mme. Theodoro Gomes, mme. Leoni Ramos, mme. José Eduardo Tavares do Carmo, mme. Rosauro Zambrano, mme. João Luiz Alves, mlles. José Gomes Brandão, mme. Pinheiro Machado, mme. Georgina Van-Erven Portugal, mlle. Lopo Diniz, mme. Otto de Alencar, mme. Theophilo Torres, mlle. general Rosa Junior.

*

O sr. prefeito municipal não se esqueceu da ultima campanha da imprensa em favor da entrega do Mercado de Flores ás mulheres, em favor da resurreição das floristas. Trata-se disso na Prefeitura. E parece mesmo que está quasi encontrado o meio do embellezamento do Mercado de Flores. Queriamos dizer — da substituição dos vendedores de flores pelas floristas.

Sociaes

Diversões de hoje

Effectuar-se-ão as seguintes:

Festas religiosas — Na igreja da Gloria; na igreja Santo Christo dos Milagres.

Corridas — No Jockey-Club; no Velo-Club; no Juvenil Pedestre Club.

Foot-Ball — "Ultimo encontro dos "Corinthians" e "matchs trainings", no Botafogo.

Passeios maritimos — Nas barcas da Cantareira.

Rink — Na praça Sete de Março.

Jardim Zoologico — Varios divertimentos.

"Matinées" theatraes — Lyrico, S. Pedro, Apollo, Municipal, Recreio, Carlos Gomes, S. José, Internacional.

Cinematographos — Odeon, Pariziense, Pathé, Ouvidor.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a gentil Mlle. Orminda Sodré, dilecta filha do senador Lauro Sodré.

Mlle. Orminda, possuindo aprimorada educação e elevados dotes de espirito e coração, terá opportunidade de avaliar o quanto é admirada e querida pelo mundo de suas amigas e pelas pessoas das relações da sua digna familia.

—— Está hoje em festa a encantadora fazenda "Carioca", na Parahyba do Sul, do Sr. A. Bebianno, commerciante nesta praça, por motivo do anniversario natalicio de sua adorada filha Violeta. Serão innumeras as felicitações que ha de receber hoje a anniversariante.

—— Vê passar hoje a sua data natalicia a Exma. Sra. D. Angelica Fonseca, viuva do saudoso tenente do exercito Juventino da Fonseca.

—— Fez annos hontem o Sr. Arthur Coelho da Silva Sobrinho, antigo e estimado telegraphista da Central do Brasil.

—— Festejou hontem a sua data natalicia, tendo recebido, por esse motivo innumeras felicitações Mme. Mercedes Marques, digna esposa do habil pharmaceutico Sr. João Marques, figura de destaque na sociedade carioca.

—— Passou hontem o anniversario natalicio do distincto engenheiro Dr. Domingos Rocha, illustrado lente da Escola de Minas de Ouro Preto.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. major Antonio da Silva Moraes, commerciante nesta praça.

—— Faz annos hoje o Sr. Agostinho Fernandes de Mello, irmão do Sr. Arthur Fernandes de Mello, empregado de nossas officinas.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. baroneza de Campo Lide, respeitavel mãe do illustre medico Dr. Luiz Barbosa.

A virtuosa senhora, que é estimadissima na nossa sociedade pela bondade de seu coração, receberá de quantos pertencem ás suas relações muitos cumprimentos.

—— Passou hontem o anniversario natalicio da pianista D. Sett Amalia da Silva.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o cirurgião-dentista F. Deschamps.

ASYLO S. LUIZ

A velhice que vive sob o tecto protector do Asylo de S. Luiz tem hoje o seu dia de festa. Durante o dia se realisa a sessão de posse da nova directoria.

Esse facto concorre sempre para que no pittoresco edificio, que hoje tem amplas installações, dando as maiores accommodações aos seus recolhidos, se reuna grande numero de familias e cavalheiros, que vão levar palavras de conforto aos velhinhos. Com a festividade que é simples e sobria como convém a uma casa de gente que não tem mais as illusões da vida, os anciões passam horas felizes, de visivel contentamento, que se communicam tambem a todos os visitantes. E' sempre uma festa tocante, enternecedora, por ser o dia da alegria daquella porção de entes que alli vivem retirados do mundo agitado e só entregues ao carinho e ao tratamento affectuoso dos que se encarregam de prodigalisar-lhes cuidados.

As directorias do Asylo têm o maximo empenho em tornar cada vez mais util aos velhos desamparados a obra carinhosa do visconde de Ferreira de Almeida, cuja memoria não cessam de bemdizer os infortunados que são acolhidos ao piedoso estabelecimento.

No seu anno compromissal a directoria actual, que é composta dos Srs. Drs. Carlos Ferreira de Almeida, Antonio dos Passos Miranda, Henrique Tauner de Abreu, Araujo Penna e Belisario Tavora, procurou cercar os seus asylados do mesmo carinhoso tratamento que naquella boa casa já constituiu tradição, e que causa sempre justa admiração de quantos percorrem o Asylo.

A festividade de hoje começará ás 2 horas da tarde.

CASAMENTOS

Realisar-se-á em Campos, na proxima quarta-feira, o enlace matrimonial do Sr. Abelardo Póvoas de Brito, conceituado fazendeiro naquelle municipio, com Mlle. Anna de Brito, dilecta filha do Sr. coronel José da Silveira Brito, fazendeiro no municipio de São João da Barra.

ALMOÇO

O Sr. capitão allemão Thewald offereceu hontem, no Hotel dos Estrangeiros, ás 2 horas, um lauto almoço aos Srs. ministro allemão von Biel, baroneza von Ende, tenente von Voigt, capitão Estellita Werner e ao Dr. Carlos Nioac de Souza.

JANTAR

No Hotel Internacional offereceu ante-hontem o addido militar allemão, Sr. tenente von Voigt, um esplendido jantar ao capitão do exercito allemão, Sr. Thewald, e ao capitão de nosso exercito Estellita Werner.

CONCERTOS

Effectua-se hoje, no salão do Gymnasio de Musica, um concerto em beneficio da Associação "Damas de Santa Cecilia". A reunião musical começará ás 2 horas da tarde com o programma seguinte: 1º — A. Nepomuceno — "Dolor supremus", Olga da Silva; 2º — Moszkowski — "2ª Arabesken Op. 61", Maria Deodata Reis; 3º — Massé — "Fior d'Aliza" — Romance, Aracy Menezes; 4º — a) Bach — "Aria" — b) Fauré — "Berceuse", Luiz Margutti; 5º — Ponchielli — "Gioconda" — Aria da cega, Olga da Silva; 6º — Mendelsohn — Duetto — "Vogue Leger Zephir", Aracy Menezes e Olga da Silva; 7º — a) Larrigue de Faro — "Berceuse" — b) Wieniauski — Mazurka, Luiz Margutti; 8º — "Proch" — Variações, Aracy Menezes e 9º — "Beethoven" — Sonata patetica, Maria Deodata Reis. Acompanhará todos os numeros, gentilmente, a distincta pianista Julieta Gomes.

FESTIVAL

Realisa-se hoje, no Gremio Japonez, o festival que os representantes dos jornaes nos suburbios organisaram em homenagem ao conhecido violinista José Sabbatini.

Já démos aqui o programma a que obedecerá a festa. Haverá uma parte litteraria com discurso do Sr. Xavier Pinheiro e outra musical, exhibindo-se o festejado. Começará a reunião ás 8 1|2 da noite, sendo hoje domingo, dia em que o Gremio Japonez costuma dar reuniões intimas, é possivel que o "sarão" termine com dansas.

EXCURSÕES

Mais um passeio maritimo nas barcas da Cantareira se effectua hoje. Para esta excursão, cuja partida é ás 3 horas da tarde, foi organisado o itinerario seguinte: Ilha Fiscal e das Cobras, Arsenal de Marinha, Prainha, Saude, Obras do Porto, praia das Palmeiras, São Christovão e Ponta do Cajú, ilha dos Ferreiros, praia do Retiro Saudoso, ilhas da Sapucaia, Bom Jesus, Catalão, Cabras e Fundão, Ponta do Engenho, Maria Angú, ilhas Cambamby, Comprida, Raymundo e Santa Rosa, costeando a ilha do Governador, passando pelos seguintes logares: Colonia de Alienados, praia do Galeão, praia de S. Bento, Engenho Velho, Manguinhos, deposito de polvora, Sacco do Jequiá, ilha Secca, Pedras da Passagem, ilha das Enxadas e cáes Pharoux.

VIAJANTES

E' esperado amanhã nesta capital, de regresso de sua viagem scientifica ao norte do paiz, o illustre medico Dr. Oswaldo Cruz.

Ao eminente clinico os seus numerosos amigos preparam festiva recepção.

—— Embarca hoje para a sua patria o Sr. Henri Turot, conselheiro municipal de Paris, que se encontra na nossa capital ha dias.

O nosso distincto hospede segue no paquete "Magellan".

—— Partiram hontem para o norte os Srs. M. Monjardim, Dr. Alfredo Dantas e Manuel Muniz Freire.

—— Chegaram hontem da Europa, no paquete "Cap Roca", os Srs. Carlos Kraumer, João Veselez e Julio Ruthevit.

—— Regressou hontem da Europa, a bordo do paquete "Cap Roca", o Sr. Dr. Jacintho de Barros, medico legista da policia.

—— Partiu hontem para o sul o Sr. capitão de fragata Alvaro de Souza, acompanhado de sua familia.

—— No Hotel Avenida estão hospedados os seguintes Srs., vindos de:

S. Paulo, B. Ed. Huntgen, E. Martinelli, barão da Bocaina, Vittaliano Rotellini, Jacques Meira, Dr. Heribaldo S'ciliano e Braz Alvrid.

Minas Geraes, Jovanno de Mello, Emilio de Rezende e Joaquim Augusto de Campos.

Estado do Rio, Dr. João Cunha Lima.

Bahia, Olivier Varps, Augusto Hexsel e Frans. Folm.

No nocturno paulista seguiram hontem as seguintes pessoas: B. Mazzel, Dr. Guimarães Carneiro, Dr. José Ulpiano, Eduardo de Souza Pereira, Alberti Benedicto, Dr. Noronha Guarany, Sebastião Gomes de Oliveira, Antonio Noronha, João Vieira, Marcolino Soares, Apollo Silveira, Dante Zuccioni, A. Barros, João Baunard, Luiz Marques, Venancio Ayres, Hyginio Asprino, Nicolão Mader, Jorge Miguel Halla, Sergio Mesquita, Dr. Joaquim Paranaguá, João Teixeira de Carvalho, J. C. Soares, Francisco Ignacio Salgado, Amilcar Telles, coronel Francisco Fernandes de Andrade e Dr. Oliveira Penteado.

PELOS CLUBS

Club S. Christovão — Mais uma domingueira hoje no Club de São Christovão. E' só o aviso. Logo á tarde o salão de baile da sociedade se encherá [illegible] das domingueiras do alegre bairro [illegible] S. Christovão. Hoje, porém, ha razão para que concorra um numero maior de senhoritas, pois está preparada para as mesmas uma linda surpresa. Pelo menos foi o que nos contou o Jacyntho Silva.

Club F. Assumpção — Este novo club, cuja séde está installada na rua da Assumpção n. 145, effectua hoje uma "festival soirée" [illegible]. Inaugurar-se-á o seu pavilhão.

O pavilhão foi preparado pelos operarios que pertencem ao Gremio.

Será revestida de esplendor a festa inaugural, e terá inicio ás 3 horas da tarde.

PELAS ESCOLAS

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes. — Os bacharéis de 1910: "Perfis a lapis"

XV

Collatino de Araujo Góes

Comprehendendo que seria um crime [illegible] do meu amigo deixar para mais tarde o seu perfil sympathico, traço aqui a figura de Collatino de Araujo Góes. Os Srs. não perceberam a razão do facto? E' que não sabem as torturas do nosso bacharel "en herbe", carregado, á tarde, nos bonds do Jardim Botanico, de um perfumado ramilhete de violetas e de flores [illegible] o "ukase" imperativo, docemente cumprido, de não esquecer [illegible] os perfis que porventura appareçam nas folhas.

E' elle sim! aquelle moço de esmeradas vestes e esmeraldissimas pastinhas. Tome-se-lhe a frente e ver-se-á o esmero do laço da gravata, a perfeição do agudissimo vinco da calça cortando o vento como a proa de um galeão, repleta a "boutonnière" de um abundante tufo de flores variadas. E' possivel que varias vezes tenha Collatino falta de tempo para ouvir as conferencias dos Srs. cathedraticos, nunca lhe faltará tempo, porém, para a visita infallivel ao mercado da travessa Flora, a florir a lapella.

E' um sonhador, um pacifico, o typo mais perfeito do contemplativo [illegible] a "vitrine" do joalheiro ou a montra da Casa Hortulania.

Habituado ás prosas telegraphicas applica ao curso as praxes da repartição: faz pontos curtos, encurta as provas [illegible].

[illegible]

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas, teve logar hontem o enterramento da Sra. D. Maria Joaquina de Andrade Pinto. O seu enterro teve grande concurrencia.

A finada era irmã dos Srs. marechal Antonio Germano de Andrade Pinto e coroneis José Caetano e Eduardo Andrade Pinto, já fallecidos, tia do Dr. Alberto de Andrade Pinto, sub-director da Estrada de Ferro Central do Brasil; Dr. Arthur de Andrade Pinto e das esposas dos Srs. Dr. Alfredo Gomes, Dr. Paes de Figueiredo, capitão Herculano Pereira Cunha e Raul Filgueiras.

—— Falleceu hontem, á tarde, a Sra. D. Josepha Nogueira, esposa do Sr. João R. Nogueira.

O enterro da mallograda senhora realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Machado Coelho n. 16 A, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

A's 9 horas foram hontem celebradas na igreja de S. Francisco de Paula, missas por alma do 1º tenente Herculano Pinheiro.

Assistiram as seguintes pessoas: Julio A. Caldas, Baldomero C. de Fuentes, Olegario Mariano, por seu pai, Dr. José Mariano; Paulo Antonio de Oliveira, [illegible] Azevedo, Rodrigo de Carvalho Torres, [illegible] Amorim, Annibal de Barcellos Medeiros, representando os empregados do escriptorio das officinas do Lloyd Brasileiro; S. Dourado, Antonio Francisco dos Santos, Jonathas de Oliveira, Romeu Duarte, Antonio Augusto de Azevedo, por si e pela Congregação da Marinha Civil; Alvaro D. C. Guimarães, Adalberto da Silva Almeida, Candido Gabriel de Souza, Carlos E. de S. Thiago, Francisco de Macedo, Aristides de Almeida, Arthur de Mello Alves, Gustavo Adolpho Menezes, Joaquim Monteiro de Lu..., Julio Velloso, João Totta, Luiz Quadros e José Soares de Mesquita.

Por alma de D. Dulcelina Barbosa Dias foi resada hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia do seu fallecimento.

A ceremonia religiosa teve grande assistencia, notando-se entre os presentes as seguintes pessoas: Da... Titara, ... Figueiredo, ... Ribeiro, ... da Silva, ... Pinho, ...

PREFEITURA

A illustre educadora D. Mua Marray visitou hontem, em companhia dos Srs. prefeito, director de Instrucção e coronel Jonathas Barreto, membros do Conselho Superior de Instrucção, o Jardim da Infancia "Campos Salles", sendo alli recebida pelas distinctas directoras, onde se demorou algum tempo examinando o programma do ensino alli adoptado. A impressão recebida foi excellente, tendo a visitante elogiado as directoras e os alumnos.

A illustre patricia, que é profundamente versada nas linguas franceza, ingleza e allemã, percorreu minuciosamente as principaes escolas do velho mundo e mantém importante estabelecimento de ensino, com consideravel numero de alumnos.

O Sr. Dr. Jeronymo Coelho, director de obras municipaes, esteve hontem em visita de inspecção ás obras de melhoramentos nos suburbios.

S. S. acompanhado do engenheiro Dr. Amaral, percorreu toda a zona onde estão em andamento trabalhos de calçamento, alguns dos quaes serão em breve concluidos.

INSTITUTO COMMERCIAL

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

Arithmetica:

Approvados com distincção, Amandino Augusto Saraiva, e plenamente Eduardo Dutra, Alvaro Mendes, Domingos Silva Manna, Newton Pinto e Ignacio Ribeiro Sampaio.

Portuguez:

José Augusto Botelho, distincção; Hernani M. Mello, Manuel da Silva e J. L. Assumpção, plenamente; Lafayette Gerin, Eldemir F. Penna, simplesmente.

Francez:

Angelo Sabbado e Henrique Tate, plenamente.

Columna infantil

Juca Pé-Leve, o celebre corredor, um outro Bargossi, alistou-se num páreo de corridas. Fazia um calor de rachar. Emquanto ia correndo, fazia mentalmente as seguintes reflexões:

Ai! como são felizes as pessoas que me vêem passar!...

Olhem esta velhota, como assesta para mim a lorgnette!...

Que horror! Um pequenote matando o bicho!

Que linda sombrinha tem esta formosa creatura!...

E essas duas, com as saias amarradas! Que moda, Deus do céo!...

Ah! se eu pudesse cahir neste lago, que bom banho tomaria!

ASSOCIAÇÕES

Centro Catharinense. — A's 5 horas da tarde, de 25 do corrente, presentes todos os membros da directoria, com excepção do Dr. Adolpho Leyret, que se acha ausente, foi aberta a sessão.

Foram lidos os seguintes officios: do Club Germania, em Florianopolis, communicando a posse de sua directoria; do Centro Catharinense, em S. Paulo, communicando a fundação do Centro e a posse de sua primeira directoria; do socio Antonio Pereira de Oliveira Filho, solicitando licença, visto ter de fixar residencia em Florianopolis; do Exmo. Sr. Dr. Roque Saenz Pena, agradecendo as saudações enviadas pelo Centro, por occasião de sua chegada ao Rio; do Exmo. Sr. Dr. Francisco Herboso, agradecendo as condolencias apresentadas pelo fallecimento do Dr. Pedro Montt, presidente do Chile. Foi lida tambem uma carta do Sr. A. B. Ramalho Ortigão, redactor da Parte Commercial do "Jornal do Commercio", pedindo a intervenção do Centro para que lhe sejam enviados documentos relativos ao movimento commercial e da navegação do Estado de Santa Catharina, afim de poder confeccionar o Retrospecto Commercial do referido jornal, para o proximo anno.

O Sr. Trajano Pinto da Luz, 1º secretario, communica haver officiado para satisfazer o pedido do Sr. Ramalho Ortigão, á todas municipalidades do Estado e aos estabelecimentos commerciaes de maior importancia. O movimento da secretaria, de julho até 24 de agosto, constou de 44 officios expedidos e 16 recebidos. Foram considerados socios effectivos do Centro, por proposta de diversos associados, os Srs. Antonio Mancio da Costa e Alberto Stein.

Foram expedidos exemplares dos novos estatutos a todos os associados, assim como avisos, de accordo com a lettra — a — do artigo 37, aos socios em atrazo.

O Sr. Theophilo de Almeida, presidente, apresentou uma relação de catharinenses pelos quaes está se interessando para que obtenham collocação.

Estando a chegar o contra-torpedeiro "Santa Catharina", propõe o Sr. presidente que, logo após a chegada, a directoria vá cumprimentar a sua officialidade, proposta esta que é unanimemente acceita.

Em cumprimento ao artigo 25 (lettra m) resolveu a directoria officiar a todos os socios licenciados.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada, ás 6 horas da tarde.

GAZETA DOS SPORTS

FOOT-BALL

"Match training"

Realisa-se hoje, ás 8 1|2 horas da manhã, no campo do Botafogo, um "match training" entre os segundos "teams" do America e do Botafogo Foot-ball Club.

O "team" do Botafogo será o mesmo que tem disputado os ultimos "matchs" do presente campeonato; o do America, está assim constituido:

França

Toledo — Faria

Fagundes — Romeu — Epaminondas

Lincoln — Albertino — Mario — Machado — Angelo

Haverá tambem um "match trainnig" entre os primeiros "teams" do Haddock e do America, no "ground" do Haddock. O jogo começará ás 9 horas da manhã.

TURF

Jockey-Club

No Jockey-Club effectua-se hoje mais uma interessante corrida cujo programma todos os turfmen conhecem bem e do qual faz parte o classico Criadores que será disputado pelos poldros Bien Aimé, Expositor e Dolman.

Nossos prognosticos:

Dolman — Bien Aimé
Senador — Flóra
Oasis — Indiana
Nero — Cygne Aimé
Orador — La Loca
Tilda — Sans Pareil
Emissario — Rio Claro
Electric — Molthe

MOTO-CLUB

Realisa-se hoje o almoço que a Exma. familia do barão da Taquara offerece aos associados do Moto-Club.

Os valentes rapazes partem da rua Sete ás 7 horas da manhã, seguindo pelas ruas Larga, Mangue, Haddock Lobo, Conde do Bomfim, Serra da Tijuca, Alto da Boa Vista, Furnas, Barra da Tijuca, Papagaio, arraial de Jacarépaguá e fazenda da Taquara.

A volta será feita pela praia da Gavea.

Sabemos que 22 motocyclistas tomam parte nesse magnifico passeio.

Em tempo daremos noticia detalhada.

A TRAIÇÃO

III

O PERDÃO

Ao retinir do tympano o continuo appareceu. Eram 4 horas. O conselheiro Paiva, tomado de irresolução, deixara correr as horas, sentindo a necessidade de meditar ainda, antes de agir. A si mesmo se interrogava angustiosamente e não lhe occorria resposta ou tinha talvez medo de a ouvir. Reservaria a tremenda surpreza para um outro dia. Antes queria observar a esposa, estudar-lhe aquelle ar dolente e quebrado, em que ainda não fizera reparo, mas que agora evocava, esclarecido pela carta reveladora. Queria ver, atravez a mascara do affecto, a sua verdadeira face, estigmatisada pela traição. E não lhe diria nada, açaimaria a indignação que lhe requeimava o sangue em estos febrentos e teria até a coragem sobrehumana de a beijar, como de costume, para que a sombra de uma suspeita não lhe destruisse os planos de vingança implacavel.

— Que horas são? interrogou, distrahido.

— Quatro, excellentissimo.

— Bom. Dá-me o sobretudo. Parece que a chuva abrandou.

— Acabo agora mesmo de chegar da rua e apenas chuviscava. Aqui tem V. Ex. o revolver. Agora é preciso saber se está a seu gosto; como V. Ex. me não explicou como o queria...

O Dr. Paiva pegou na arma com um receio vago a revelar-se-lhe no estremecer das mãos. O continuo reparou.

— Ainda não tem balas, pode V. Ex. examinal-o sem receio. Carrega-se com a maior facilidade, basta erguer esta alavanca para que o tambor se desloque e mettem-se então as balas.

A explicação não era superflua. O bom do conselheiro era uma dessas raras creaturas que nunca reconhecera a necessidade de usar uma arma e pegava naquella com um terror instinctivo que mais recrescia com a ideia sinistra que lhe ligava.

Não poude, porém, deixar de retorquir:

— Conheço perfeitamente o manejo e dispenso as instrucções, comprehendeu?

O pobre diabo enfiou. Decididamente o "patrão" não estava nos seus dias de bom humor e, na sua velha philosophia, achou que o melhor que tinha a fazer era calar-se.

A reprimenda emmudeceu-o, se bem que com um desejo represo de resmungar, na fórma do seu louvavel costume.

O conselheiro tinha collocado a arma em cima da secretária, com uma precaução que não excluia o receio. Foi até á janella, em passos espectraes, num alheamento que lhe fazia perder a noção das cousas. Fóra estiara. O céu, ainda plumbineo, entremostrava uns resquicios de um azul esmaiado, como peneirado de cinza.

A revezes alguns raios de sol infiltravam-se, amarellidos, pelos rasgões das nuvens, refractando-se nas gottas que escorriam das arvores zimbradas pelos ultimos pegões e banhando, numa caricia de luz mórbida, a frontaria dos predios escaiolados de branco. Da esquina de uma rua surgiu um "bond" electrico, tympanando alarmadamente, os stores descidos, fendendo a rua encharcada e espadanando das rodas uma agua ludrosa que salpicava os transeuntes incautos. Com um ringido enervante desappareceu na volta de outra rua e esta nota gritante de vida extinguiu-se, volvendo a praça deserta a um silencio cheio duma tristeza de catastrophe.

O meu automovel já chegou?

— Ha de haver um quarto de hora. O "chauffeur" mandou-me prevenir V. Ex., mas como tinha ordem de não entrar...

O Dr. Paiva vestira já o sobretudo e calçava agora as luvas, a fronte vincada numa preoccupação visivel. O revólver, sobre a secretária, brilhava torvamente, o nickelado ferido pela claridade coada do ambiente. O olhar fixou-se-lhe na arma, inconscientemente, e um vislumbre de pavor accendeu-se-lhe na pupilla, revocando-o á realidade. Guardou-a com repugnancia na algibeira, estremecendo ao contacto frio do metal e um desanimo profundo, um abatimento incoercivel o dominou ante a consciencia da sua pusilanimidade, ao reconhecer-se impotente para a vingança.

Impossivel! Nunca poderia ser um assassino, empunhar friamente um instrumento de morte, ver escoar-se a vida com o sangue que mana da chaga heante.

Teria de desistir, tragar torpemente a affronta, a curvar a fronte ao peso da vergonha muita.

Sem saber como, tinha descido as escadas e encontrava-se junto ao automovel cuja porta o "chauffeur" veiu abrir com o bonet agaloado na mão. Entrou e logo a portinhola se fechou ruidosamente. Uma trepidação do motor e o carro arrancou numa disparada, com um fonfonar ensurdecedor. Aquella velocidade fazia-lhe mal, inteiriçava-lhe os nervos excitados, talvez por apressar a hora temida das explicações, mas não teve animo para fazer moderar o andamento. Entregava-se sem defesa ao acaso num fatalismo inelutavel e covarde. A pouco e pouco a friura da aragem foi-lhe apaziguando a escandescencia febril, trazendo-lhe uma grande paz á alma oppressa e abrindo-lhe livre curso ao pensamento.

Deliberou então nada dizer á esposa que pudesse despertar-lhe desconfiança, deixal-a-ia na segurança da traição impune até que uma prova qualquer a denunciasse tão claramente que a evasiva se tornasse impossivel. Evitaria a surpreza pelo receio do escandalo, mas havia de ser inexoravel. A vida em commum tornar-se-ia insustentavel, infernada continuamente pela ideia da traição, por isso a expulsaria desapiedadamente, obrigando-a a ir viver junto do filho, em casa do irmão.

Ella que inventasse um pretexto para justificar a sua residencia indeterminada longe do marido, sem desaire para a sua dignidade de esposa e de mãe. Com isso elle nada tinha; o ponto era a separação, o desprendimento de todos os elos que ainda os pudessem ligar.

Subito o automovel parou. Aberta a portinhola, desceu inseguramente, como preso de paralysia e, erguendo a vista para uma das janellas, lá encontrou o rosto da esposa, affavel e amigo como sempre, mas com aquella nuvem ligeira de tristeza que lhe dava o aspecto de martyr resignada. Aquella visão fez bem á alma lacerada do conselheiro Paiva. Parecia-lhe impossivel a traição naquelle rosto que, longe de traduzir o remorso de uma acção má, apenas mostrava a impressão acerba de um desgosto intimo e recalcado no coração. Alliviado subiu a curta escadaria de marmore branco, encostando-se mollemente á balaustrada em cariatides. Já encontrou a mulher no vestibulo, onde trocaram o beijo do costume, aquelle beijo que já haviam trocado na despedida, como dous amantes sempre jovens.

A agitação do marido não escapou á solicitude da esposa.

— Que tens tu hoje, meu amigo? Parece que tens febre, os teus labios queimam.

E, travando-lhe das mãos:

— Meu Deus! As tuas mãos parecem duas brazas. Que tens tu? dize; estás doente? Estas palavras tinham um tal timbre de verdade, lia-se no rosto da pobre mulher uma tal anciedade que invalidava toda a ideia de fingimento.

A convicção do conselheiro sentiu-se abalada e veiu-lhe um desejo immenso de aclarar rapidamente a situação, de desapertar a gonilha suppliciante que o estrangulava. Seria preferivel a certeza, por mais cruel, áquella duvida que se lhe enroscava na alma, como uma serpente de fogo. Mal transpuzera a porta do salão, deixara-se cahir pesadamente num sofá e logo, ao seu lado solicita, viera sentar-se a esposa, segurando-lhe nas mãos febris, apertadas estreitamente numa caricia.

— Mas falla, meu amigo, insistia ella. Não vês a minha anciedade, minha afflicção? Por amor de Deus! dize-me o que é que tens! Porque me fitas assim? Fazes-me medo, muito medo...

Notava-se-lhe na voz aquelle tom lamentoso que precede o arranco dos soluços e os olhos, antes limpidos, humedeciam-se-lhe agora num marejo, sinceramente afflicta, aterrada pelo aspecto do marido que não tivera a coragem de fingir.

— Não dizes nada? Calas-te? Mas tu estás doente, meu querido: porque não me dizes o que tens? Queres que mande chamar o medico?

— E' inutil. O meu estado não carece dos cuidados do medico. A sua voz era aspera, rascante, de uma dureza aggressiva.

— O que tens, pois, por Deus?

— O que tenho? Faz muito empenho em o saber? Pois bem: tenho... que sei "tudo"... "tudo", comprehende? E sublinhava as ultimas palavras, espaçando as syllabas, como se as quizesse gravar a fogo na consciencia da esposa, traçar-lh'as no coração a golpes de punhal.

A mulher teve um sobresalto de surpreza, mas reserenou-se.

— Sabes tudo!... não comprehendo bem. O que é que tu sabes, meu amigo?

— Que tu recebes aqui, na minha ausencia, um...

— Basta! não digas mais. Descobriste o meu segredo, não é verdade? Ainda bem, evitaste-me o trabalho de t'o revelar. E é isso que te põe assim? e é isso que accende no teu olhar esses relampejos de ira? E' odioso, sabes? e já agora que me obrigas a fallar, dir-te-hei, meu amigo, que sempre esperei de ti, do teu coração em que noutras occasiões só tenho encontrado affecto, e bondade, um pouco mais de indulgencia para uma falta a que eu nunca attribui gravidade.

— Senhora! isso que diz...

— Perdão! Deixa-me concluir. Não fatigarei muito a tua paciencia. Tu sempre encontraste em mim a esposa carinhosa e docil que, á custa de se submetter aos teus menores caprichos, alienou por vezes direitos que tinha o dever de fazer valer.

— Mas...

— Era esposa e era mãe: sacrifiquei o amor de mãe ao dever de esposa. Tiraste de ao pé de mim, do calor dos meus beijos, da doçura das minhas caricias, o filho a quem com toda a alma prodigava uns e outras. Arrancaste, assim, um pedaço do meu coração, partiste friamente uma corda ao heptacordio da minha alma de mãe amantissima... e não me queixei. Curti em silencio as dores da ausencia, gostei a occultas o travôr da saudade e nunca escutaste um só dos gemidos que o meu apuado coração desferia surdamente, como uma harpa eolia que um vento mudo vibrasse em surdina mortuaria. Nunca te fallei do filho que, por um orgulho absurdo, condemnaste a exilar-se, levando a crueldade ao ponto de lhe negares a benção paterna. Esperava que o tempo medicasse a chaga e enganei-me. Elle, que tudo cura, e apaga, só não prevaleceu contra esse odio desnaturado e injusto. E agora que tu sabes que elle está ahi, no Rio, que tu sabes que o pobre vem mendigar ás occultas as mealhas de um affecto a que elle tem direito e que bem merece...

— Como! Pois elle está...

— Sim e tu bem o sabes, não acabas de m'o dizer? não me declaraste que eu o recebo na tua ausencia, o que eu não nego absolutamente? Querias talvez que o mandasse expulsar pelos criados?

Ante a revelação o conselheiro teve um como deslumbramento, uma luz nitida, clarificante fez-se-lhe repentinamente no espirito consoladora e immensamente suave, como uma estrella que, espancando as brumas da cerração, trouxesse ao nauta transviado, com a esperança já morta, o rumo seguro e sem escolhos. Tudo se explicava finalmente. Era ao filho, que visitava a mãe querida, que o delator infame tomara por um amante. E ella, na sua innocencia tranquilla, nem sequer suspeitara a verdadeira razão do seu abatimento doloroso. Pobresita! Como elle sentia agora na alma desafogada expandir-se, como um perfume mystico, o grande amor que sempre lhe votara. Ella alli estava, pobre mater-dolorosa, fallando-lhe do filho, desse inauferivel affecto que elle, trahindo todas as leis divinas e humanas, lhe arrebatara descaroavelmente. E, uma grande piedade, nascida bem da alma como uma planta sublime, cresceu e frondesceu até florir na lagrima que, hesitando, lentamente se lhe desprendeu dos olhos.

— Tu tambem, meu querido, tu tambem!... Eu bem o sabia. Choras porque o amas, não é assim? O teu coração era bom e sangrava tambem como o meu, mas esse orgulho... Agora está vencido, não é verdade? Perdoas, pois, sim?

— Que hei de eu perdoar, anjo adorado? Anda, depressa, manda-o vir; manda-lhe dizer que o espero e com um grande desejo, uma immensa vontade de o apertar nos braços, de lhe entregar largamente, todo o grande peculio de affecto que occultamente tenho enthesourado para elle, no coração. Anda, que venha, que venha!...

E deixou-se cahir no recosto do sofá, a cabeça entre as mãos, numa convulsão de pranto que o sacudia todo, pranto que lhe cahia na alma, causando-lhe a mesma voluptuosidade de um deserto calcinado que recebesse da nuvem a esmola liquida de um temporal desabrido.

Rio, agosto de 1910.

Sergio d'Alba

O caso do Engenho Novo

O RELATORIO DOS PERITOS

(CONCLUSÃO)

E' indispensavel um esclarecimento inicial referente á causa predisponente da ruptura, o estado da viscera, cujo valor no caso assume especialissimas proporções, devendo merecer antes de tudo as attenções da critica para um bem fundado julgamento. Quem, mesmo sem entregar-se aos estudos obstetricos, raciocinar sobre o mecanismo da expulsão do féto de dentro da cavidade uterina imagina desde logo o dispositivo de um conteúdo incompressivel, rijo, cheio de saliencias resistentes, capaz de assumir dentro desta cavidade posições variadas e um continente com força expulsiva contractil, precisando primeiro provocar a abertura do seu orificio de sahida e depois expellir o conteúdo: ha pois no caso um que age e outro que reage. Póde-se desde logo, imaginar a força necessaria á contractilidade uterina e o excesso de trabalho a que se entrega o orgão no momento da parturição para conseguir a perfeita formação do concavo cavitario; naturalmente para que este trabalho, cuja intensidade ninguem póde avaliar préviamente, seja efficaz e inocuo, é preciso que a resistencia do orgão propulsor seja perfeita. Qualquer diminuição nesta resistencia, diante de um exaggero de trabalho provocado pelo apparecimento de um obstaculo na progressão do parto, é capaz de determinar a ruptura do orgão. Assim exposta em termos simplificados a base do mecanismo das rupturas, fica evidenciado o valor da integridade funccional do utero, tendo de vencer os embaraços da parturição. Nem de outra maneira poderá ser comprehendida a ruptura expontanea do utero.

Assim, pois, é imprescindivel saber se no utero da doente do Dr. Maciel ha lesões que impliquem o enfraquecimento do orgão gestador. Trata-se de uma mulher cuja historia pregressa refere diversos varios abortos, corrimentos abundantes, prolapso da parede posterior da vagina.

Começando pelas prenhezes repetidas, ninguem contesta a influencia da multiparidade na etiologia das rupturas; ainda assim, para satisfação de curiosidades possiveis, é sufficiente reproduzir os algarismos de Bandl (18), Trask (19), Churchill (20), Kormann (21), Klob (22), Franqué (23) e Wyder (24), que num total de 546 rupturas do utero, só contam 65 mulheres primiparas. Parece não ser licito ignorar que as prenhezes repetidas determinam o que Doleris (25) chama a decadencia do systema genital pela perturbação nutritiva do orgão, facto estudado na these de Dupouy (26), onde os exames histologicos de uteros multiparos demonstram as graves alterações que a multiparidade por si é capaz de determinar, Giulia (27), pesquizando a degeneração gordurosa constante no utero de mulheres gravidas, prevê os casos em que esta degeneração excessiva pode acarretar grave prejuizo á integridade do orgão. O passado gynecologico representado pelo corrimento rebelde e pela repetição dos abortos, vale tambem por uma documentação valiosa da decadencia do orgão. O corrimento antigo e rebelde é o traço denunciador de uma velha metrite e os estudos histo-pathologicos de Weier (28), Theilhaber (29), Ahreiner (30), Schaunstein (31) sobre a metrite e a insufficiencia do myometrio trazem a prova necessaria que permitte avaliar do compromettimento da musculatura do utero, indo mesmo ao desapparecimento, nos casos em que as lesões antigas evolvem longamente. Assim, calcular-se-á como no momento do parto a contractilidade e a elasticidade, funcções dependentes da integridade muscular do utero, podem ser exercidas por um utero de musculatura apagada. O prolapso da parede posterior da vagina transformava a cavidade virtual em abertura ampla com communicação com o meio exterior que facilitava as reinfecções possiveis.

Ainda mais confirmam a decadencia do orgão os abortos repetidos. Por incapacidade da mucosa á nidação ovular, por desordens da contracção sobre o ôvo em desenvolvimento, por perturbações nutritivas na sua superficie de implantação, seja como fôr, no caso havia um orgão gestador que varias vezes obstara o completo evoluir da gestação. E se o aborto entra agora como effeito demonstrativo de uma lesão anterior do utero, passa logo após a exercer o seu papel de aggravador dessa lesão prévia, não só pela opportunidade das infecções, maximé em mulheres ao abandono de recursos medicos indispensaveis, na paciente em questão, como principalmente pelas desordens decorrentes da placentação. Assim é que Alexandroff (32), examinando uteros esvasiados na primeira metade da prenhez, determinou pelo exame microscopico a penetração de villosidades profundamente no myometrio, com desapparecimento da serotina; Schroder (33) verificou a descida penetrando fundo no myometrio e provocando um processo destruidor da musculatura; Lebram (34) encontrou a mesma penetração villosa a que filliou a embebição edematosa dos tecidos, principalmente do tecido muscular.

Além destas circumstancias de peso, convém salientar o que a necropsia revela: "Em ambas as arterias uterinas existem lesões de natureza igual (atheroma) de fórma mais ou menos irregularmente circular e proporções oscillando em torno de um millimetro como "diametro" (alinea 58 do laudo pericial). Assim pois, deve ser realçada a esclerose arterial no utero da paciente do Dr. Maciel. Se não bastassem os elementos anteriores, que tambem demonstram a deficiencia do utero, tão acommettido e tão trabalhado por infecções e accidentes, o facto da esclerose dos vasos uterinos vem provar a esclerose do orgão. Esta relação entre a esclerose arterial do utero e a esclerose dos seus tecidos, além de ser uma dedução logica, está hoje evidenciada no recente trabalho de Zeiss (35). A hyperplasia do tecido conjunctivo do utero já estudada por Wirchow (36) e Kawisch (37), encontra-se tanto na metrite chronica de Fritsch como na esclerose uterina de Richelot. O processo anatomo-pathologico é o mesmo: desde a simples hypertrophia conjunctiva inicial de Ahreiner até o endurecimento fibroso de Schmauss.

Ao caso concreto interessa muito alludir aos trabalhos de Reinicke (38) que estudando a esclerose arterial do utero, subordina-lhe as perturbações nutritivas do orgão, tendo como consequencia o desapparecimento gradual de sua musculatura. Cholmogoroff (39) estabelece em suas pesquizas resultados perfeitamente identicos; Wolschlager (40) descreve a histologia pathologica da esclerose do utero, onde se vêem a diminuição do tecido elastico e a degeneração hyalina da musculatura; os trabalhos de Pick (41) e Woltke (42) concluem semelhantemente; Lorenz (43) estabelece a theoria anatomo-pathologica da insufficiencia muscular nos uteros esclerozados; Delbet (44), Pichevin (45), Petit (46) e Quenier (47) affirmam o desenvolvimento anormal do tecido conjunctivo perivascular e a substituição do tecido muscular do utero pelo elemento conjunctivo e por vasos. Kurzem (48) descreve os tres estados da esclerose uterina no ultimo dos quaes, o terceiro, o exame microscopico mal consegue encontrar em meio do tecido fibroso e dos vasos, restos de tecido muscular. Morisani (49) refere os seus exames sobre uteros esclerosos encontrando em todos hyperplasia do tecido conjunctivo e apagamento dos elementos musculares. Finalmente, como elemento subsidiario excellente pela procedencia, pela certeza dos estudos feitos e pela adaptação ao caso, é indispensavel citar os estudos de Schultze Velinghausen (50), subordinando á atheromasia das uterinas, a atrophia das paredes do utero e consequintemente as suas rupturas. Elemento tambem importante a considerar é o que se prende ás alterações do utero gravido na nephrite chronica, lesão de que era portadora a doente do Dr. Maciel. Basta recordar as pesquizas de Weiss (114) sobre os processos inflammatorios do endometrio e a infiltração muscular no utero gravido dos nephriticos, os trabalhos de Kworostonsky (115) sobre os degenerados feixes musculares, os de Goltschalk (116) sobre a necrobiese do endometrio os de Albert (117) Fauvre (118), Pfyffer (119) demonstrativos da relação immediata entre a degeneração das tunicas do utero e o processo da nephrite aguda ou chronica.

Recapitulando as condições da doente entregue aos cuidados do Dr. Maciel vê-se que as condições essenciaes de diminuição da resistencia do utero, reconhecidas pela auctoridade dos experimentadores modernos, encontram-se no caso concreto, e assim o orgão gestador, séde de uma ruptura, era pela metrite antiga, pelos abortos repetidos, pela esclerose e pela nephrite-chronica, um orgão incapaz e insufficiente. A energia contractil que os elementos musculares ainda não prejudicados lhe garantiam era distribuida irregularmente, a pressão intra-uterina dependente do esforço contractil dos elementos sãos fazia-se sentir nos pontos em que a musculatura era deficiente e porconseguinte a passividade manifesta; não havia a conjugação normal das forças expulsivas homogeneas, diminuindo regularmente a cavidade uterina. Isto, seja dito de passagem, explica a dilatação defeituosa do collo que já não era o ponto de menor resistencia. A' proporção que a contractilidade localisada augmentava, avisinhava-se naturalmente a possibilidade dos pontos fracos cederem e esse momento critico de contracções excessivas é comprehendido não só pelo embaraço opposto á expulsão do féto, como pelas manifestações eclampticas que, em virtude do embaraço respiratorio, produzem um accrescimo de acido carbonico na circulação. Já Brown Sequard (51) em 1858, conhecia o valor do acido carbonico como excitante do utero e Kurdinowsky (52) recentemente demonstrou esta acção em experiencias sobre animaes prennes sujeitos á asphyxia.

Complica-se desta maneira o problema clinico e agora se comprehende o que podia succeder se um utero, duplamente excitado, pela asphyxia eclamptica e pelo embaraço ao parto, lutando contra a degeneração de seus tecidos. Em tal orgão não é de admirar que se tivessem produzido uma ou mais rupturas. Ellas foram duas e devem ser estudadas separadamente.

O commemorativo referente á queda da paciente no momento da primeira crise eclamptica encontra confirmação nos depoimentos dos Drs. Maciel e Mario de Gouveia. Com este commemorativo tem-se uma explicação facil para a ruptura do fundo do utero: a paciente cahiu sobre o ventre, ventre pendulo fortemente distendido pelo utero projectando para deante. O traumatismo immediato, por quéda como causa da ruptura do utero, é facto reconhecido sem discordancia e o proprio conceito de Baisch (53) determina como causa exclusiva em cerca de um quarto de todos os casos o traumatismo externo. Registram-se a queda como determinante de ruptura do utero os de Hiokinbathaf (54), de Frommell (55), de Baer (56), de Plenio (57), de Slawjansky (58), Neugebauer (59), Reussing (60), Sauger (61), Leopold (62), Proschin (63), Legal (64), Clements (65), Ehrendorfer (66), Lichtenstein (67). A localisação da ruptura nestes casos é muitas vezes na parede anterior como o provam as peças anatomicas de Baisch e Ehrendorfer. Na nossa litteratura estão registrados pelo menos um caso de ruptura da parede posterior do utero, consecutivo a uma queda, communicação do visconde de Santa Isabel (68) á Academia de Medicina e o de um dos signatarios deste relatorio (69) em que a ruptura deu-se na parede anterior do utero por ter a doente cahido de uma pequena altura sobre o ventre. Realçando o factor — queda — nas explicações de ruptura anterior, juntando-se-lhe a estructura defeituosa do orgão, addicionando-se ao traumatismo forte, do qual ha vestigio nas echymoses do frontal e do parietal esquerdo de Raymunda Reis (laudo alinea 1ª), a constituição histologica alterada do utero, como já foi exposto acima, não se precisava talvez procurar outra explicação para a ruptura da parede anterior e superior do utero. Entretanto o aspecto da solução de continuidade, o dispositivo de seus bordos, a desegualdade no compromettimento das differentes tunicas do utero podem permittir a supposição de uma causa outra que não a queda. Taes caracteristicos nenhuma importancia têm, pois, nas rupturas do utero.

O dispositivo approxima-se do que se verifica no caso concreto: formas atypicas, multiplas rupturas (caso de Frommell), bordos da ruptura contusos, tomando aspecto vario. Não só baseado no conceito de Gache (70), Frommell (71), Maygrier (72), Scipiades (73), Stumpf (74), Hartmann (75), Bumm (76) e muitos outros, como principalmente no laudo pericial, que solicitado para distinguir entre a ruptura expontanea e a provocada pela intervenção medica opina que "no tocante á verificação directa das lesões não ha nenhum signal anatomico para a differenciação" (conclusão referente ao nosso 3º quesito) póde-se dizer sem receio que o exame desta solução de continuidade da parede anterior do utero não tem, porque não póde ter, caracter proprio para decidir de sua expontaneidade ou de sua violencia. Se assim é, em situações oppostas, violencia ou expontaneidade, calcule agora se a alguem é licito affirmar que esta violencia teve como instrumento a mão do operador e não o traumatismo da queda. Naturalmente se não se distingue entre ruptura violenta e expontanea, muito menos póde-se distinguir entre violencia pela mão do operador ou por queda da paciente, sendo mais racional, na duvida, acceitar de preferencia a unica causa patente e elucidada — a queda — elemento de muito maior valor do que a acção manual do operador. Esta, actuando no momento do delivramento, e só neste momento poderia caber-lhe responsabilidade pela ruptura do fundo do utero, iria agir na zona de implantação placentar, no caso intacta. E se não agiu para manobras de delivramento, porque a superficie de implantação placentar estava intacta, agiu quando o utero estava vasio e então só muito difficilmente o perfuraria pois a technica habitual do tratamento da inercia "post-partum" funda-se na rapidez com que a contractilidade provocada do utero responde á solicitação da mão do operador dentro da cavidade uterina. E o utero vasio e contrahido offerece resistencia sufficiente á perfuração digital pelo operador.

A outra ruptura vem descripta na alinea 43 do laudo pericial e occupa todo o bordo esquerdo do utero a partir da inserção annexial, compromettendo na sua continuidade o collo uterino na porção esquerda do labio posterior, a abobada vaginal do fundo de sacco lateral esquerdo e finalmente o fundo de sacco posterior.

Recordando o movimento clinico em que agiu o Dr. Maximino Maciel, é sabido que elle, levado pela urgencia do caso, na necessidade de retirar com vida o feto, entendeu necessario proceder a dilatações do collo, ainda pouco permeavel, por meio dos dedos e do dilatador metallico e em seguida fez a versão. Qualquer destas tres intervenções poderia ter determinado ou augmentado a ruptura do segmento inferior do utero sem que o profissional seja passivel de censura. Convém não esquecer entretanto que o feto apresentava-se em posição obliqua e em taes condições é axioma de Freund (77), existem as rupturas expontaneas do fundo de sacco da vagina.

Em relação ás manobras dilatadoras, póde ser posta de lado a dilatação digital por menos importante e por ser supplantada pela dilatação instrumental. Se porventura nas mãos do Dr. Maximino Maciel a dilatação instrumental provocou a ruptura do utero, é conveniente saber até onde pode isto affectar-lhe a responsabilidade profissional: na procura do instrumento ou no modo de empregar. Nem em uma nem em outra hypothese. Basta, como foi dito, que os dilatadores tenham o nome de seus illustres inventores, sejam acceitos e incluidos no arsenal obstetrico moderno para que qualquer pratico tenha o direito de empregal-o e quando uma censura de um mais lido quizer accusar o medico não lhe faltarão auctoridades equivalentes que o amparem com o exemplo. Não ha inconveniente em arrostarmos a pécha de excessivos, reproduzindo agora os nomes de alguns dos mais salientes em obstetricia contemporanea, que empregam o dilatador metallico: Leopold, Charles, Muller, Beek, Knapp, Bischoff, Wagner, Zanghaff, Rismann, Osterlok, Lederer, Keller, Ostreil, Meyer, R. Simpson, Tras-, Blau, Magnauthon, Kaiser, Labhardt, Pollak, Ballantyne, Sinclair, Bossi. Depois a noção historica ahi está para mostrar como a evolução da arte vem sendo acompanhada pelo aperfeiçoamento do instrumento. Afora os indicios da era hipocratica, Celso nos primeiros annos de nossa éra, Tertuliano no anno 220, Lenghen e Paulo de Egina em 668, os medicos arabes descrevem a dilatação instrumental. Rueff em 1554, Paré em 1610, Fabricius em 1600, Sanctorius em 1612, Mauriceau em 1668, Dionis em 1718, Levret em 1753, Valbaunn em 1758, Osiander em 1818, Barnes em 1838, Hohl em 1855 empregaram-no. Em 1834, Busch (78) é talvez o primeiro auctor de um dilatador de 3 ramos; depois appareceram: o dilatador de Tarnier (79) em 1888, o de Auvard em 1890, o de Bossi (80) em 1890, o de Lott em 1892, o de Mauri (81) em 1894, os de Alexandroff, o de Vittor Angeli e Calderini em 1895, o de Bellini em 1898, os de Frommer (82), de Rainert (83) e Vercelli em 1900, o de Merletti (84) em 1901, o de Raiser (85) em 1902, o de Lowenstein (86), os de Schwckemberg e Walcher (87) em 1904, o de Oberlander em 1908 e etc.

Assim fica justificado fartamente com o exemplo porque o Dr. Maximino Maciel recorreu ao dilatador instrumental, ao qual entretanto não faltam contradictores, como não faltam contradictores a qualquer processo de operatoria obstetrica; ainda melhor, porém, se justificará o accidente da ruptura, se ligada á dilatação metallica. De facto, é grande o numero de notaveis cultores da obstetricia em cujas mãos o dilatador instrumental tem produzido rupturas do utero. Assim podem ser citados: o caso de Lederer (88), seguido de morte por septicemia, em que a necropsia encontra ruptura e necrose da cerviz com dilaceração do segmento inferior do utero; o de Keller (89) com ruptura do utero, quando o auctor forçava o parto em uma mulher eclamptica, que morreu duas horas após, sem que o diagnostico de eclampsia, como causa mortis, fosse contestado; o de Bischoff (90), seguido de morte, mulher eclamptica, duas horas após a operação, tendo a ruptura compromettido o parametrio; o de Zangenmeister (91), parto forçado, reclamado por eclampsia tendo o dilatador provocado duas rupturas communicando o utero com a cavidade abdominal, fallecendo a mulher duas horas depois de eclampsia, diagnostico não impugnado da causa mortis; o de Bossi (92) operando na clinica de Firoback duas rupturas que mesmo suturadas, não venceram a hemorrhagia, que tornou necessaria a extirpação do utero, morrendo a paciente; os 33 casos de Narvis (93) rupturas em 83 dilatações havendo 13 mortes, o de Rissmann (94), rupturas em numero igual e correspondente aos ramos do dilatador; os 2 casos de Fieux (95) em que a ruptura causada pelo afastador de Tarnier foi augmentada consideravelmente pela versão, o de Gross (95) em que o dilatador determinou uma ruptura do segmento inferior até a inserção annexial direita; as observações de Knapp (96) que fundamentou o seu voto contrario ao dilatador metallico no 5º Congresso Gynecologico de Wurzbourg, os casos de Handfield Jones (97) Andrews (98) e Blaker (99); o de Cristofolette (100) na clinica de Schauta; o de Bürger (101) em uma mulher eclamptica que morreu; o de Gauss (102) communicado ao ultimo Congresso de Budapesth; os de Guasoni (103) Baron (104) Müller (105) os nove de Grisiniger (106), Bar (107) Pollak (108), os quatorze de Schultze (109) e tantos mais que tornariam interminavel e incompleta uma relação que quizesse apprehender o maior numero possivel de observações. Tal é a diversidade e a multiplicidade de casos semelhantes que Pollak, apesar de seu grande enthusiasmo pelos dilatadores metallicos, não tem duvida em declarar que toda a dilatação instrumental em occasião propicia lesa a integridade do utero; entretanto, estabelecendo a relação dos insucessos pelo dilatador com a série interminavel de desastres, colligidos por Michel, que a cureta tem produzido, Pollak accentua que nem por isso tal instrumento foi abandonado nem perseguidos os operadores.

Se se desse ao Dr. Maciel a responsabilidade da ruptura pelo emprego do dilatador, elle encontraria grande numero de factos semelhantes em que a auctoridade dos profissionaes não foi abalada pelo insuccesso do instrumento: e estes insuccessos ahi estão referidos pelos proprios profissionaes. O Dr. Maciel não terá duvida, se porventura outra explicação não existir para a ruptura do segmento inferior do utero, em attribuir ao dilatador a causa da ruptura. Pode fazel-o sem desafiar castigo e com inteira tranquillidade, assim como pode attribuil-a tambem á versão que praticou immediatamente, porque ainda ahi não lhe faltarão exemplos em que accidente igual surprehendeu aos mais reconhecidamente peritos. Para poupar o trabalho das citações demoradas o conceito synthetico de Stumpf (110) é sufficiente: "und es kann dennach die Ruptur bei innerer Wendung auch den geübtesten Geburtshelfer passeren", isto é, "é assim a ruptura na versão por manobras internas pode succeder ao mais experimentado parteiro".

Desta maneira, pelas intervenções, nenhuma responsabilidade tem o Dr. Maciel na morte de sua doente. Muito embora a indicação no caso fosse a urgencia em retirar de uma mulher moribunda um feto vivo, ainda assim a suspeita de que ao parteiro poderiam passar despercebidos os "chamados symptomas premonitorios da ruptura imminente", contraindicativos da intervenção como foi feita, convém ser desvanecida do espirito dos que porventura acreditem na constancia destes symptomas premonitorios. A questão das rupturas do utero tem merecido ultimamente uma discussão larguissima e entre os mais notaveis trabalhos ha o de Scipiades (111), que, em 58 casos deixou de observar os classicos symptomas premonitorios. Nem mesmo pois, aqui, qualquer arguicia demasiada pode reconhecer a imprevidencia do profissional.

E' possivel que os poucos versados no assumpto cogitem timidamente dos grandes perigos a que se sujeitam as mulheres quando recorrem á sciencia obstetrica, em cuja operatoria ha intervenções capazes de provocar accidentes de tamanha gravidade como os que foram enumerados e citados. Não é demais, pela applicação que tem ao caso e pelas vantagens de uma elucidação geral, refutar semelhante erro de apreciação. Quando, como nas innumeras observações existentes, o emprego do dilatador metallico ou a pratica da versão são seguidos de uma ruptura do utero, não é ao operador nem ao instrumento que devem caber as increpações do insuccesso. Conheça o medico com a maxima precisão a technica instrumental, applique o dilatador mais aperfeiçoado e com o maior criterio, elle não pode esquecer que tal instrumento nunca poderá emprestar ao tecido a propriedade physiologica que lhe falta — a elasticidade. Justamente á constituição defeituosa do orgão devem-se as contra indicações do dilatador, mas quem poderá conhecer esta constituição préviamente? Por isto a tendencia moderna para o justo abandono do dilatador metallico ganha terreno.

Poderia porém o Dr. Maciel, no momento clinico, oppor-se ao emprego do dilatador metallico? Mal delle se por acaso, no retrahido meio em que vivemos, se lembrasse de usar a cesareana, vaginal ou abdominal trans ou extraperitoneal. Além do mais o local em que a doente se achava, a ausencia dos recursos necessarios, a falta de auxiliares e até mesmo a recusa propria em fazer uma operação da alçada de um especialista, são condições especiaes para que no espirito dos medicos que trataram de Raymunda Reis immediatamente fosse abandonada a ideia de uma operação mais delicada; tambem na situação especialissima de retirar rapidamente o feto, a quem o medico considerava como unico capaz de viver, diante do estado quasi afonico da mulher, o momento não comportava duvidas e o acerto da dilatação do collo seguido de versão é inteiramente indiscutivel.

Não cabe pois ao Dr. Maciel a menor accusação de impericia pelo facto da ruptura do utero na doente a que elle assistia. A rememoração das circumstancias especiaes em que aquelle orgão se achava permitte julgar este accidente inevitavel. E tambem o modo por que pretendiam atacar a honorabilidade profissional do Dr. Maciel só pôde favorecel-o. Quem apreciasse, na necropsia, o dispositivo do tamponamento empregado para attender á ruptura do utero não podia deixar de reconhecer a habilidade de quem o praticou. Será imperito um medico que consegue tamponar exacta e completamente uma cavidade uterina rota? Se elle não reconhecesse a ruptura e não soubesse como dominar a hemorragia decurrente della, se o uso do tampão não obedecesse a essas indicações especiaes, naturalmente a verificação necroscopica iria encontrar os tampões dentro da cavidade abdominal, no caso, pelo declive e pela contractura do utero pos-delivramento muito mais accessivel do que a cavidade uterina.

Não poderá tampouco haver quem possa accusar o Dr. Maciel de haver sómente tamponado o utero roto. A occasião não comportava outro tratamento (laparo-hysterectomia) e a nenhum pratico é licito desconhecer que a therapeutica das rupturas do utero diz Freund (112) é assumpto controverso e ainda não amadurecido: o recente trabalho de Eversmann (113) em uma exposição cuidadosa e imparcialmente critica reconhece no methodo conservador (tamponamento) 11 °|° mais de curas do que no tratamento cirurgico. E o tamponamento é um methodo de tratamento das rupturas do utero que figura no numero dos que os tratados modernos offerecem á considerações dos profissionaes.

Recordando as considerações que tem sido expostas é impossivel haver quem possa imputar impericia ou imprudencia ao Dr. Maximino Maciel no caso de Raymunda Reis. Tudo se comprehende agora e facilmente. Um triste acaso forneceu ao Dr. Maciel a incumbencia de assistir a um desfecho fatal que se processaria a revelia de qualquer medico ou ao abrigo do mais conceituado profissional. Todas as circumstancias aggravantes de um accidente sério no estado gravidico, como a eclampsia, fizeram se sentir; os ataques repetidos, o coma ininterrupto, a nephrite chronica, o estado toxhemico avultado bastam para que o prognostico fosse fatal. Ainda assim a intenção humanitaria de salvar daquelle descalabro uma vida, levou o Dr. Maciel a intervir e apesar de não ter de attender ás indicações materiaes, respeitou-as. A situação clinica comportava todas as hypotheses desfavoraveis, todo o quadro classico das condições determinantes de uma ruptura uterina, a mais completa decadencia do orgão aggravada pelo accidente traumatico; e tudo em proporções assustadoras. E' porventura razoavel buscar-se a responsabilidade do medico quando a fatalidade da molestia desenha-se tão nitidamente. E porque ou de que modo a responsabilidade do medico? Competia-lhe no caso esvasiar o utero e nesta pratica é que lhe querem adjudicar a impericia; no emtanto, esquecem-se de que elle retirou do utero um feto e uma placenta e se as suas manobras fossem porventura desastrosas o feto, que o laudo pericial reconhece illeso, e a placenta, cuja superficie de implantação a inspecção da cavidade uterina revelou integra, deviam accusar os vestigios destas manobras perniciosas do medico.

⁂

Com os fundamentos expostos poderiamos responder aos quesitos formulados pela auctoridade policial do seguinte modo:

Ao 1º quesito (se a morte foi produzida por eclampsia responderiamos pela affirmativa. A crise eclamptica foi a primeira manifestação morbida estrepitosa no ultimo dia da vida de Raymunda Reis, isto é, antes de ser victima da ruptura uterina já era presa de eclampsia gravidica. A resposta affirmativa de eclampsia como "causa mortis" funda-se no facto de dever dar-se a morte da paciente, mesmo que as rupturas não se processassem, porque: (a) as crises eclampticas succederam-se em numero avultado indicando a gravidade do caso; (b) os vomitos rebeldes anteriores, vomitos da segunda metade da prenhez, provaram uma toxemia gravidica intensa já existente (c) porque o coma ininterrupto no intervallo das crises é o indicio de uma intoxicação profunda quasi incompativel com a vida; (d) porque o edema pulmonar que a descripção da necropsia e o derrame da cavidade thoracica deixam suppor, aggrava consideravelmente o prognostico; (e) porque o processo da nephrite chronica era accentuado; (f) porque a eclampsia nas mulheres nephriticas é como o diz com a sua grande auctoridade Hofmeier (120) "gravissima" "morrendo antes do parto mais de metade das pacientes e as demais correndo o risco de um puerperio perigoso".

No caso não importa insistir no quadro anatomo pathologico typico dos differentes orgãos nas eclampticas porque este facto é inexistente: a anatomia patologica de certos orgãos geralmente conhecidos não é propria exclusivamente da intoxicação eclamptica. E como não foi possivel pesquizar as alterações sanguineas que explicam a anatomia patologica pathognomonica de Lubarsch (21) (thromboses multiplas) nem foi dado, em virtude da putrefação reconhecer a histologia pathologica do figado e do rim o que a necropsia forneceu e a historia clinica registra, bastam para julgar, fóra de outro qualquer accidente, a morte de Raymunda Reis como consequencia de uma gravissima toxhemia de forma eclamptica.

Ao 2º quesito (se ha no cadaver vestigios de parto recente) tambem respondemos affirmativamente.

Ao 3º quesito (encontram os peritos no cadaver lesões de qualquer natureza que exigissem a intervenção cirurgica no parto) responderiamos que a eclampsia indica perfeitamente a technica de parto forçado.

Ao 4º quesito. (Ha nos orgãos sexuaes internos e externos e nos orgãos visinhos lesões traumaticas que pudessem determinar a morte) julgariamos prejudicado por termos attribuido a morte á eclampsia sem, entretanto, silenciar sobre as rupturas descriptas e discutidas no correr deste trabalhos. As rupturas não podiam ter concorrido para a morte pela singela razão de não ser dado a ninguem morrer duas vezes. O mecanismo da morte pela ruptura do utero, choque, hemorrhagia ou infecção peritoneal não foi observado em Raymunda Reis.

Ao 5º quesito (em caso affirmativo da resposta ao quesito anterior podem os peritos determinar a causa de lesões traumaticas). De lado a resposta affirmativa, que não dariamos, quanto á causa de morte pelas lesões traumaticas, responderiamos que as rupturas dependeram antes de tudo mais da deficiencia do utero, trabalhado por infecções anteriores e séde de lesões que destruirão a sua estructura normal, taes como as degenerações dependentes da multiparidade, dos abortos repetidos, da metrite, da atheroma das arterias uterinas e da nephrite chronica. Em seguida estas rupturas dependem, a superior, do traumatismo que a doente soffreu com a queda consecutiva á primeira crise eclamptica e, a inferior, de condições determinantes de sua expontaneidade ou da technica da dilatação instrumental e da versão.

Ao 7º quesito ("Do exame feito resulta completa elucidação do caso ou têm os peritos necessarios de proceder a um exame medico legal do feto?") respondemos pela vantagem do exame do feto, conforme o solicitou o Dr. Maciel, e do qual resultarão a demonstração de sua vida extra-uterina, confirmando o diagnostico intra uterino de sua vitalidade, e a prova valiosa da ausencia de qualquer traumatismo capaz de permittir a suspeita do emprego de manobras violentas por parte do operador.

Os quesitos que propuzemos podem ser esclarecidos do seguinte modo:

Ao 1 quesito ("Se pela quantidade de sangue encontrado em cavidades abdominal e pelviana podem os peritos acreditar em hemorrhagia interna como causa mortis") respondemos que os 150 c. c. do liquido com os caracteres de sangue encontrados na cavidade abdominal, tendo talvez de mistura liquido amniotico, não prova absolutamente a hemorrhagia interna como "causa mortis". A hemorrhagia externa não poderá ser invocada por ser rara nas rupturas do utero e por ser obstada pelo declive em favor da cavidade abdominal graças á posição obstetrica da doente.

Ao 2º quesito ("Qual a relação de quantidade entre o derrame da cavidade thoracica e o da abdominal?") respondemos com as alineas 33 a 34 do laudo pericial.

Ao 3º quesito ("Têm os peritos elemento de prova para affirmar que as rupturas encontradas no utero foram expontaneas ou produzidas pela intervenção medica?") respondemos com as palavras do laudo; "De modo geral portanto podem os peritos affirmar que lhes faltam elementos para uma differenciação cathegorica entre as duas ordens de ruptura". Acreditamos que a ruptura superior seja devida á quéda e a inferior aos processos de dilatação do collo e ás manobras da versão em um utero pathologico.

O 4º quesito ("Se dos resultados da necropsia podem os peritos concluir pela impericia do profissional") patenteia em primeiro lugar a nossa imparcialidade na questão e, em seguida, longe de exigir demasiadamente obedece aos ensinamentos de medicina legal que colloca a resposta delles entre as attribuições do perito. Assim Souza Lima (122) entende ser necessario applicar-se no caso de homicidio involuntario previsto no art. 297 do codigo mais o seguinte quesito "8º quesito. Se a morte foi occasionada por imprudencia, negligencia ou impericia na arte ou profissão do accusado" (ut. edição pag. 579, linhas 8, 9 e 10) Lacassagne (123) ensinando o modo de conduzir a pericia no caso de responsabilidade profissional manda "estabelecer se ha falta e a sua natureza (pesada, grave, por negligencia ou desattenção, voluntaria) (ulti ed. pag. 72) Afranio Peixoto (124) sobre o mesmo assumpto diz: "E' da pericia que depende pois o julgamento da imprudencia, da negligencia, da impericia para esclarecimento da justiça" (pag. 494 ultima linha). Com taes ensinamentos entendemos dever supprir a ommissão nos quesitos policiaes inquirindo sobre a impericia profissional que precisava ser esclarecida.

Com os elementos de que dispomos podemos responder confiantemente pela negativa. O Dr. Maximino Maciel não foi imprudente, nem negligente nem imperito. Não temos duvida em affirmar que o seu diagnostico foi sempre certo e immediato ao apparecimento de qualquer accidente na molestia de Raymunda Reis, que o seu prognostico foi sempre preciso e que a sua therapeutica obedeceu sempre ás prescripções da arte. A sua acção foi segura, não ha quem possa apontar-lhe um desfallecimento. Quanto ás rupturas ellas são uma consequencia natural das condições do utero doente que não poude resistir á acção do dilatador, e das manobras da versão. E com um orgão nas condições daquelle que estudamos, o uso do dilatador e da versão rigorosamente adequados ao caso, teriam como consequencia a ruptura, fosse quem fosse o operador.

Assim fica inteiramente desvanecida a responsabilidade do Dr. Maximino Maciel na morte de Raymunda Reis, e agora, nós que applaudimos a responsabilidade sem restricções como garantia de perfeita capacidade profissional, não podemos deixar de inquirir que conforto pode ser offerecido ao medico que vence uma campanha diffamatoria injusta, provando a inanidade das accusações anonymas que as auctoridades imprudentemente não resguardaram de modo a, na hypothese de improcedencia, a honorabilidade do medico não soffrer as agruras da publicidade escandalosa.

Rio 15 de agosto de 1910.

Fernando Magalhães

Bruno Lobo

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pinho França.

Dia ao quartel-general, capitão Vieira Ferreira.

Medico de dia, capitão Dr. Goulart.

Medico de promptidão, Dr. Lima.

Interno de dia, alferes-honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Castello Branco.

Promptidão de incendio, alferes Benigno.

Prado Jockey-Club, alferes Costa.

Rondam com o superior de dia, alferes Astolpho e Santa Barbara e 15 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Aristides e 1 inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortisação, alferes Limoeiro; no Thesouro, alferes Menezes; na Casa da Moeda, alferes Themistocles; na Caixa de Conversão, alferes Celestino e no quartel-general, 1 inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Cecilio e no 2º regimento de infantaria, tenente Luciano.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Mattos; no 1º regimento de infantaria, tenente Diniz e no 2º regimento, tenente Souza Telles.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Barbosa Lima.

A' disposição do official de dia, 1 inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel-general, 1 corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 10 praças para o prado Jockey-Club, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento do costume.

O 1º regimento de infantaria dá mais 2 ordenanças para o quartel-general, 20 praças para o prado Jockey-Club e os extraordinarios.

O 2º regimento de infantaria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

Uniforme, 5º.

VIDA ACADEMICA

Curso de clinica cirurgica

Attendendo a um abaixo assignado no qual ha mais de 200 alumnos dos dous ultimos annos do curso medico, o illustre Dr. Augusto Paulino, preparador de anatomia medico-cirurgica, abrirá amanhã um curso livre, gratuito, de clinica cirurgica.

Este curso se realisará ás segundas e quintas, das 3 1|2 ás 4 1|2, no Pavilhão Miguel Couto.

Não nos sendo possivel publicar o programma, sabemos no emtanto que a proxima conferencia versará sobre o estudo das hernias.

Provavelmente este curso terá muita accitação, pois o Dr. Paulino foi escolhido pelos academicos porque já ha longo tempo que lecciona em cursos livres anatomicos medico-cirurgico e operações.

EXERCITO

O orgão official publica hoje o regulamento para o serviço de veterinaria do exercito, approvado pelo decreto executivo n. 8.168, de 25 de agosto corrente.

— Foi posto á disposição do chefe do estado maior do exercito o 1º tenente Paulo Neves de Moraes Gomide.

— Para o Asylo de Invalidos da Patria foi mandado transferir o 1º sargento archivista do 1º batalhão de engenharia, Antonio Felippe do Rego, que, em inspecção de saude, foi julgado incapaz para o serviço, visto soffrer de molestia incuravel.

— O Sr. ministro da guerra declarou ao inspector da 10ª região, S. Paulo, em resposta a consultas por este feitas, que a convocação de voluntarios especiaes só se effectuará se o corpo respectivo os tiver, e se estiverem licenciados, pois pelo regulamento do alistamento e sorteio militar elles são incorporados em janeiro e licenciados em fevereiro, se em exame pratico forem considerados habilitados; que póde ser aberta a inscripção dos voluntarios de manobras, de accordo com o art. 65, paragraphos 1º a 6º, do dito regulamento, fixando-se o numero dos mesmos para as manobras a se realisarem em cada região e tendo-se em vista a verba de que se dispuzer para pagamento das etapas; e que não é possivel ordenar-se o recolhimento do destacamento do 53º de caçadores existente na fabrica de polvora sem fumaça, em Villa do Piquete.

— O ministro telegraphou ao general Feliciano Mendes de Moraes, chefe da commissão de compras na Europa, que póde continuar alli o tenente Pompeu.

— Foi classificado no 3º regimento de cavallaria o 1º tenente Raul do Prado Pinto Peixoto, promovido a este posto em 21 de julho ultimo.

— O titular da pasta da guerra declarou ao chefe do departamento da guerra, que, em solução a seu officio em que mostra a situação em que se acham dous presos, de nome João Antonio de Oliveira, um dos quaes foi perdoado do resto da pena a que fôra condemnado, por decreto de 11 de julho findo; o perdoado é o soldado do antigo 10º batalhão de infantaria João Antonio de Oliveira, transferido em 1908 para a guarnição do extincto 7º districto militar e addido no mesmo anno ao referido corpo, tendo então passado a ausente, por faltar ao quartel.

— Estiveram hontem no gabinete ministerial os Srs. ministro da agricultura, Dr. Rodolpho Miranda, generaes José Christino e Osorio de Paiva, deputado Pedro Moacyr, Dr. Elysio de Araujo e outros.

— O Sr. ministro mandou publicar, em boletim do departamento da guerra, a designação de marcas de polvora, proposta pelo director da fabrica de polvora sem fumaça, approvada por S. Ex., e que consta do officio n. 395 de 13 do corrente, daquelle director.

— Até haver vaga de auxiliar da repartição do grande estado-maior, foi posto á disposição do chefe respectivo o 2º tenente Delphino Mario de Lima.

— Ao Supremo Tribunal Federal foram remettidos os papeis em que o capitão reformado Ignacio Gomes da Costa pede reconsideração do acto que o reformou e promoção com a antiguidade de 30 de dezembro de 1909.

— Mandou-se servir no esquadrão de trem da 1ª brigada, até ser organisado o 10º pelotão de estafetas, o 2º tenente de cavallaria Sizinio de Carvalho.

— Ao ministerio da fazenda solicitou-se o pagamento pelo Thesouro Federal ao 2º tenente Leonidas Marques dos Santos, da quantia de 2:228$814, á qual tem direito, pois não a recebeu quando serviu como alferes-alumno, no periodo de 23 de agosto de 1905 a 13 de março de 1906.

— Tendo o inspector da 6ª região militar consultado se póde dar organisação ao 8º pelotão de engenharia, visto terem sido transferidos para elle dous inferiores, declarou o Sr. ministro da guerra que por emquanto não convem revogar as disposições do art. 3º das instrucções mandadas adoptar pelo aviso n. 64, de 14 de janeiro de 1909, sendo que os dous inferiores poderão ser transferidos para uma das duas companhias isoladas daquella região.

— Ao ministerio da viação pediu-o da guerra a cessão, por emprestimo, de uma locomotiva da E. F. Central do Brasil, para o serviço da fabrica de polvora de Piquete; uma de cujas locomotivas vai ser reparada em S. Paulo, por ter o langerão quebrado.

— Não tendo sido encontrado o paradeiro do armamento e equipamento do soldado José Pedro de Oliveira, fallecido no destacamento de Oyapock, declarou o Sr. ministro ao inspector da 2ª região que o auctorisa a mandar eliminar da carga do mesmo destacamento o armamento e equipamento citados.

— Foi nomeado intendente do 5º batalhão de artilharia o 2º tenente intendente de 5ª classe Aurelio Joaquim Vieira, em substituição do 2º tenente intendente Jorge de Oliveira.

— Foi posto á disposição do ministerio da viação, para servir no contingente de linhas telegraphicas do Matto Grosso ao Amazonas, o 2º tenente Dalmo Ribeiro de Rezende. No mesmo aviso o titular da pasta da guerra pede ao seu collega da viação a dispensa da mesma commissão do 1º tenente Candido Cardoso.

— Declarou-se ao inspector da 13ª região militar que não obstante a disposição do art. 6, alinea C, do regulamento a que se refere o decreto n. 8.016, de 17 de maio findo, deverá o 5º batalhão de engenharia continuar desligado da região sob sua jurisdicção, visto estar em commissão technica para a construcção das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

— Foi deferido o requerimento do 2º tenente Octaviano Delmont, que pediu dispensa da commissão que exerce perante a junta de revisão e sorteio de S. Paulo.

— Requerimentos despachados:

Manuel Martins Pego — Apresente outro attestado de identidade de pessoa, visto estar viciado o que exhibiu.

Raphael Tobias da Silva — Declare a idade, morada, data de partida para a campanha do Paraná e volta; faça garantir por auctoridade competente a idoneidade dos attestados de sua identidade e explique a divergencia de nome entre a certidão de seus serviços e os demais documentos do processo.

Antonio Pereira Gomes, Silvestre Mendes Ferreira de Magalhães, Paulo Barbosa Guimarães, Sebastião Martins Duarte e Orestes José Lucas. — Indeferidos.

— O Sr. ministro da guerra auctorisou o commandante da Escola de Artilharia e Engenharia, a relevar as faltas dos alumnos desta Escola até 30 de junho findo, attentas as irregularidades que se deram durante os primeiros mezes deste anno no horario da Estrada de Ferro C. do Brasil.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Jorge Cavalcanti de Albuquerque.

O 1º regimento de infantaria dá o official para dia á guarnição e o 3º os serviços extraordinarios.

O 1º regimento de artilharia dá o official para as rondas.

Uniforme, 5º.

FAZENDA

Respondendo á consulta da capitania do porto do Estado do Maranhão sobre se estão sugeitos a sellos os recibos que passam nas guias de remessa de dinheiro, para pagamento de obras, ou outros quaesquer serviços, uma vez obtido o documento legal de quitação, que é encaminhado á auctoridade remettente, o Sr. ministro da fazenda decidiu que, constituindo taes guias expediente da repartição, acham-se isentos do sello.

— Vai ser reformado o guarda da alfandega de Aracajú Ernesto de Souza Campos.

— Tendo o administrador da mesa de rendas de Tutoya solicitado, por telegramma, a concessão de creditos para concerto da lancha "Arthur Ewerton" e para varias outras verbas exgottadas, o Sr. ministro da fazenda determinou que o mesmo funccionario apresente uma demonstração minuciosa, justificando a necessidade desses creditos.

— Voltou a conferenciar hontem com o Sr. ministro da fazenda o Sr. conde de Sellir, ministro de Portugal.

— Para que possa ser auctorisada a permuta do antigo forte S. Luiz, proprio nacional, pelo terreno do morro do Antão, pertencente ao Estado de Santa Catharina como propoz o ministerio da viação, o Sr. ministro da fazenda pediu a remessa á directoria do patrimonio nacional, de uma planta do terreno, e bemfeitorias daquelle forte, á qual declare os confrontantes e o preço do referido proprio nacional.

A planta do terreno do morro do Antão deve declarar o preço da sua avaliação e se é permutado em toda a extensão por ella consignada.

— Foi transmittida ao Congresso Nacional a mensagem presidencial, que solicita auctorisação para abrir ao ministerio da fazenda o credito de 677:657$037, ouro, para occorrer á despesa extraordinaria com o pagamento de prata adquirida pelos nossos agentes financeiros em Londres, no anno proximo passado, a qual destinou-se á cunhagem de moedas.

— Tendo o Tribunal de Contas julgado illegal a aposentadoria concedida ao porteiro da sub-administração dos correios de Diamantina, Juscelino Joaquim de Menezes, por ter sido apresentado o laudo de inspecção de saude posteriormente ao decreto que o aposentou, o Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da viação providencias para a expedição de novo decreto de aposentadoria.

— O Sr. ministro da fazenda teve conhecimento hontem de que o 1º escripturario da alfandega de Sant'Anna do Livramento, no E. do Rio Grande do Sul, Francisco José da Costa, tomou posse do cargo na directoria da receita publica.

— Para os fins da lei, o Sr. ministro da fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o decreto que auctorisa o ministerio da fazenda a emittir apolices até a quantia de 20.000 contos de réis para pagamento de prestações vencidas e por vencer dos contractos celebrados pelo governo da União para a construcção e prolongamento de diversas linhas ferreas que se destinam á ligação geral dos Estados do Brasil.

— Tendo Antonio Joaquim Guedes de Miranda e sua mulher prestado fiança no valor de .... 15:000$000, constituida pela hypotheca de um immovel do valor de 25:000$000, de propriedade do casal, como reforço da de 10:000$000 que garantia a responsabilidade do primeiro e a de seus prepostos no logar de thesoureiro da administração dos correios do Ceará, visto ter sido elevada a 25:000$000 a primitiva fiança, o Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas para os fins de lei, o respectivo processo.

— O Sr. ministro da fazenda auctorisou o delegado fiscal em S. Paulo a exonerar João de Almeida Queiroz, do cargo de encarregado da arrecadação de rendas federaes, em Itararé, conforme requereu.

— O Sr. ministro da fazenda deixou de attender ao pedido da companhia de Estrada de Ferro São Paulo e Minas para ser matriculada, visto como a requerente não está apoiada nos artigos 2º, § 22 das Preliminares da Tarifa, e 429, da nova consolidação das leis das Alfandegas.

— O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do thesouro, no E. da Bahia, nomeando Bernardes Rodrigues Jaqueira para exercer interinamente o cargo de collector federal em Santo Antonio das Queimadas, nesse Estado.

— O director da Imprensa Nacional officiou ao mestre da officina de encadernação, capitão Josué Guedes de Mello, elogiando-o pela perfeição e pela presteza com que foram encadernadas as obras que o ministro da fazenda offereceu ao Dr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina.

Não só o mestre como o contramestre e todos os operarios foram envolvidos nos mesmos calorosos louvores.

Ao receber o officio em que se lhe communicou a resolução do director, o capitão Josué Guedes de Mello reuniu o pessoal de sua officina e, ao passo que lhes communicava os elogios do director, punha em relevo a circumstancia de ser a primeira vez que naquella casa os operarios eram animados e estimulados pela administração.

— A Casa da Moeda vai expedir por estes dias, de estampilhas do imposto de consumo: 740$, á Collectoria de rendas federaes em Angra dos Reis e 160$ á de Parahyba do Sul, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

— Foi relevada a pena de prohibição de entrada na Alfandega de Manáos a Eduardo Almeida Brandão, ex-fiel do armazem n. 4 dessa mesma Alfandega.

— O Thesouro Nacional resgatou mais 5:000$ de apolices de juros de 6 °|° do emprestimo de 1879, e 26:500$, ouro, do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, 530$, de apolices do emprestimo de 1903.

— Mandou-se expedir o titulo declaratorio de monte-pio que compete a D. Guilhermina Gerhard Pereira e á menor Ivone, esposa e filha de José Luiz Pereira, fiel do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— A' secção do papel moeda da Caixa de Amortisação trocou mais para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 208:365$ e, recebeu da Casa da Moeda, 56:353$, sendo: de troco de moedas de prata, 47:706$; de nickel, 7:997$ e de bronze 650$000.

— Mandou-se expedir o titulo declaratorio do montepio e do meio soldo que compete a D. Maria Albertina Mello Barreto, viuva do tenente do exercito João Zi de Menna Barretos.

— Consta que o guarda-mór da Alfandega de Manáos, Sr. Macedo Costa, vai ter uma commissão especial nesta capital.

FOLHETIM 70

HALL CAINE

O FILHO PRODIGO

QUINTA PARTE

XI

Ahi junto da ponte, chorando de alegria e de gratidão, esvasiando os seus bolsos por entre os desclassificados sem lar, em recordação da noite em que elle tambem havia sido um infeliz sem asylo; jurou nunca mais esquecer os banidos, e ser sempre o protector do peccador e do prodigo.

Tudo isso ia como se a realisação do facto estivesse proximo. Todas as suas previsões se realisariam! Somente um pouco mais tarde... um pouco mais tarde...

Quando chegou ao becco sem sahida, quasi todos os stores da casa que havia habitado ainda estavam abaixados; emquanto hesitava á entrada, a porta abriu-se, deixando passagem a uma moça com a cabeça coberta de papelotes, e trazendo na mão uma vassoura e um balde.

Ella olhava-o como a um estrangeiro, elle, porém, reconheceu-a immediatamente.

— Não se recorda de mim, Jenny? perguntou-lhe.

Ao som de sua voz, o semblante de Jenny traduziu espanto, depois, recordando-se, poz-se a sorrir.

— Ah! que surpresa! Sr. Stephensson. Será mesmo o senhor? Está tão mudado que nunca o teria reconhecido; mas a sua voz, sim, reconheci-a logo.

— Poderei hospedar-me aqui, Jenny?

— Certamente. Entre Sr. Stephenson.

— Caluda, Jenny! já não é esse o meu nome.

— Ah! disse Jenny surpresa. Depois sentindo voltar-lhe a alegria, proseguiu: «Eu tambem mudei de nome; sou agora Sra. Cobb, e a casa é actualmente minha. Meu marido está dormindo na adega.»

Já haviam entrado. Jenny gritou do alto da escada que ia ter ao sub-solo.

— Jims! Jim Cobb, grande preguiçoso, sobe e vem ver um velho amigo. O senhor parece horrivelmente fatigado... Tudo me leva a crer a tal mulher muito o tenha maltratado, eu bem sabia que havia de ter esse fim... isso acontece sempre assim com as mulheres, teria sido preferivel que o senhor ficasse comigo... eu o teria tratado com tanta bondade, e nunca lhe teria pedido cousa alguma... Mas entre!... vou buscar-lhe qualquer cousa para comer... A agua está fervendo, e daqui a pouco trago-lhe uma chicara de chá!

Jenny desceu. Oscar cahiu sentado no velho divan, pensando na creatura que alli se sentara a seu lado. Todos os factos subrevindos, depois desenrolaram-se ante seus olhos; e por um momento as suas visões de futuro occultaram-se as suas esperanças desvaneceram-se; tudo desapparecia ante a suave e no emtanto tão dolorosa recordação da mulher que amara e perdera!

XII

Se a verdade transpõe lentamente as distancias, a mentira parece voar com as azas do vento... E a noticia da morte de Oscar, sobrevinda numa casa de jogo, chegou á Islandia pelo primeiro vapor que para lá se dirigira.

Tres dias antes da chegada do navio, Magno e sua mãi estavam sentados á porta de entrada da herdade em Thingvellir. Anna tecia; Magno trançava corda.

O sol occultava-se; a tarde suave e calma, de tempos a tempos era perturbada pelo mugir do gado e pelo grito das aves aquaticas.

De subito ouviu-se o passo de um cavallo; Anna cessou de trabalhar para prestar attenção.

— Deve ser o correio, disse ella.

— Talvez, respondeu Magno, sem erguer a cabeça.

— Quem sabe se teremos uma carta de Oscar.

— Porque razão teriamos cartas? minha mãi? Nesses tres annos escreveu-lhe elle?

Nem sequer teve coragem de responder á carta que lhe annunciava a morte de nosso pai!

— No emtanto ainda não perdi a esperança.

— Elle deve saber quaes as suas difficuldades, e talvez esteja aguardando a occasião de vir em seu auxilio.

Anna não respondeu e Magno continuou a enrolar os seus cordeis.

— E' verdade que elle não sabe tudo; ignora que nosso pai nada nos deixou, que nos cabe pagar a divida contrahida no Banco, e que o director não tem contemplações.

— Minha mãi, se continua a fallar assim, não conseguirei terminar o meu serviço; eu não acceitarei o auxilio de pessoa alguma, trabalharei o mais possivel, para pagar o Banco a cada Natal.

— Mas esse trabalho é exhaustivo, Magno. Despedes os criados na occasião em que te são mais necessarios.

— Ah! precisamos economisar. Quanto mais cedo começarmos, melhor será.

Quando tivermos a bolsa quasi vasia será tarde de mais para nos lembrarmos disso.

— E é a isso que chamas economia, despedir todos os que te podem ajudar, e conservar em casa os que te são absolutamente inuteis!

— A quem se quer referir, minha mãi?

— A Gudrun em primeiro logar, cujo unico serviço é o de mungir as vaccas pela manhã, e as ovelhas á tarde. Acho que eu poderia perfeitamente fazer esse serviço.

— Mas isso é loucura, minha mãi! A senhora não está mais na idade de levantar-se ás quatro horas da madrugada, em qualquer das estações, e não quero mais ouvil-a fallar nisso.

— Além disso, temos Maria que já é tão idosa e soffre de rheumatismos. E Eric. Esse pequeno só póde auxiliar-te a trançar a tua corda.

— Eric! pobre criança; elle é orphão e custa tão pouco. Mas silencio! eis o carteiro, quem o acompanha? O reitor!

— O reitor e dous estrangeiros! exclamou Magno, quando o carro puxado por quatro poneys, parou á entrada da herdade.

— Seja bemvindo, reitor, disse Anna.

— Obrigado, Anna; trago-lhe dous amigos da America que vieram visitar o nosso paiz.

(Continúa.)

E. F. C. DO BRASIL

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação maritima: importação de mercadorias e carvão da estrada e de particulares, 8.902.104 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio e café (38 carros, com 4.199 saccas) 4.083.102 kilos.

A ticada do café foi de 14.544 saccas, pesando 879.012 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 23:376$000.

—— Os negociantes e moradores do Rio das Pedras farão hoje, ao Dr. Paulo de Frontin, uma grande manifestação de apreço.

Para esse fim partirá hoje, á 1 hora da tarde, da Central do Brasil, um especial até aquella estação, conduzindo as pessoas que a ella irão assistir.

—— Ainda em relação á grande viagem de inspecção que o Dr. Paulo de Frontin, director da estrada, acaba de fazer ao Estado de Minas, onde percorreu toda a linha até á capital do lindo Estado mineiro, o ramal de Ouro Preto, etc., recebeu hontem, S. S., o seguinte telegramma, do Sr. ministro da viação e obras publicas:

"Sinceras congratulações pelas justas demonstrações de estima com que a capital de Minas reconheceu o valor de seus serviços, na direcção da estrada, que é o principal instrumento de progresso daquelle Estado."

—— Vão servir: em Santos, o praticante Ary Portugal; na Maritima, o praticante Maximo Martins Paula; em Meyer, o praticante João Sampaio; em Anta, o conferente da Barra, Jacintho de Faria.

—— Com o Dr. Paulo de Frontin conferenciou hontem longamente o Dr. Antonio Olyntho de Sampaio Corrêa.

—— Foram mandados trabalhar, os telegraphistas Juvenal A. Barbosa, no entroncamento entre Mangueira e S. Francisco, hoje, durante as corridas no Jockey Club: Avelino Guedes Lomba, em S. Francisco; Aristides de Castro, em Vargem Alegre; Graciado Pereira, em Cachoeira; e Christina Florentino Pereira, em Sitio.

—— Regressaram aos seus logares, nas estações de Madureira e Central, os telegraphistas Leopoldo Vargas Fagundes e Antonio Ferreira dos Santos Reis.

—— Foram concedidas as férias annuaes a que tem direito, ao telegraphista de S. Francisco, Alfredo Ferreira Coutinho.

—— Ausentaram-se do serviço, por doentes, os telegraphistas de Vargem Alegre, Cachoeira e Sitio, Arthur Benedicto de Oliveira Porto, Agostinho Rodrigues do Prado e José Rubin.

—— Foram mandados trabalhar os conferentes: Manuel Pacheco, em Villa Queimada; João Balthar, em Cruzeiro; Lourenço Cunha, na Villa Militar; Alberto Cunha, em Engenho de Dentro; Gondin Cabral, em Belém; Paulino Lopes, em Deodoro; Benini Junior e Alvaro Tornaghi, no Jockey-Club; Arthur Horta, em Buritys; Lincoln Felix, em Mattosinhos; Costa Lima, em Entre Rios; e, Romeu Santos, em Cascadura.

—— Pelo Dr. J. J. Sá Freire, subdirector do trafego, foram enviadas aos Srs. agentes e chefes de serviço, as seguintes ordens, sob numeros:

4.400:

"Em additamento á ordem n. 4.371, de 21 de maio proximo passado, declaro-vos, de ordem da directoria, que fica elevada á 1ª classe, a contar desta data, a estação de Pirapora."

4.401:

"De ordem da directoria, fica adoptado o uso de galões nos bonets do pessoal titulado das estações, em substituição ás estrellas usadas no uniforme. (Papel n. 1.0282|54.)

—— Pela directoria da estrada, foram despachados os seguintes requerimentos:

Bernardino Pinto dos Santos e outros.—Completem o sello.
Domingos Chaves.—Selle o requerimento.
Francisco J. V. Perdigão.—Concedo a gratificação de um mez de vencimentos.
João B. Lessa.—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 4 de julho proximo passado.
João Miranda.—Concedo 60 dias, com 2|3.
João de A. Ramalho.—Requeira ao Exm. Sr. ministro da viação.
João A. da Silva.—Concedo 8 dias, com 2|3.
João C. dos Reis.—Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 2 do corrente mez.
João Rocha.—Não existindo vaga do emprego para que pede transferencia, não póde ser attendido.
João G. de Mello.—Restitua-se, mediante recibo.
João Rodrigues do Nascimento.—Como requer.
João C. Gomes.—Concedo 90 dias, com 2|3.
João A. S. Moraes.—Deferido.
João P. Ribeiro.—Archive-se.
João M. Curvello.—Concedo 45 dias, com 2|3.
João J. Velloso.—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 11 de julho proximo passado.
João M. Borba.—Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 13 de maio proximo passado.
João P. dos Santos.—Deferido, por equidade.
João da S. Brandão.—Não ha vaga.
João G. Guerra.—O requerimento a que se refere, não teve entrada na secretaria, nem em outra repartição desta estrada.
João Sant'Anna.—Concedo 40 dias, sem direito a vencimentos.
João Miguel da Motta.—Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 16 de junho proximo passado.
João Francisco Xavier.—Indeferido.
João B. A. Monteiro.—Concedo 30 dias com ordenado.
João Pedro Salles Damasceno.—Concedo 60 dias, sem vencimento.
João Nery (Dr.).—Indeferido, em vista das informações.
Joaquim de C. Guimarães.—Não ha vaga.
Joaquim Francisco de Almeida.—Indeferido.
Joaquim Ribeiro.—Idem.
Joaquim L. Vieira.—Idem.
Joaquim Ribeiro da Costa.—Concedo 30 dias, com ordenado.
Joaquim Lourenço Borges.—Concedo 60 dias, sem vencimentos.
Joaquim Moreira de A. Netto.—Concedo que se ausente do serviço, por espaço de 30 dias, sem direito a vencimentos.
Joaquim Ignacio de Almeida.—Proceda-se de accôrdo com o art. 48, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.
Joaquim Cardoso.—Idem.
Joaquim Costa.—Sim, como interino, submettendo-se opportunamente a concurso.
Joaquim A. de Oliveira.—Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 9 de julho proximo passado.
Joaquim Konke D. Pinto.—Concedo 10 dias, sem vencimentos.
Joaquim José de A. Netto.—Deferido.
Joaquim do S. Queiroz.—Indeferido.
Joaquim F. Moreira.—Não ha vaga.
Joaquim Pinto de Oliveira.—Concedo 20 dias, com 2|3, a contar de 23 de julho proximo passado.
Joaquim Candido.—Aguarde opportunidade.
Joaquim Sabino.—Concedo 60 dias, com 2|3.
Joaquim H. de Castro.—Acceito.
José Puga.—A' 2ª divisão, para providenciar, nos termos do art. 105 do regulamento.
José Theodulpho Cardoso.—Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 24 de julho proximo passado.
José Gomes.—Concedo 30 dias, com ordenado, em prorogação.
José Alves.—Acceito.
José Corrêa Tavares.—Aguarde opportunidade.
José Luiz de Oliveira.—Concedo 60 dias, sem vencimentos.
José Nicovis.—Restitua-se 2$000.
José Theophilo da Costa.—Submetta-se opportunamente a concurso.
José Rocha Junior.—Indeferido, por ter sido extincta a 6ª divisão.
José Henriques.—Proceda-se de accôrdo com o art. 48, da lei n. 2.221 de 30 de dezembro de 1909.
José Magno.—Idem.
José Mendes.—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 5 de julho proximo passado.
José F. dos Santos.—Proceda-se com o art. 48, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.
José Augusto dos Santos.—Concedo 30 dias com 2|3, a contar de 27 de junho proximo passado.
José Constancio de Jesus (Dr.).—Restitua-se a quantia de 2$, relativa ao deposito.
José Faustino.—Não ha vaga.
José J. Oliveira.—Indeferido.
José J. da Silva.—A' vista da informação da 2ª divisão, não ha que deferir.
José Carvalho de Souza.—Sejam os documentos restituidos, mediante recibo.
José Moreira de Souza.—A' 2ª divisão, para attender, nos termos do art. 105 do regulamento.
José Pinto.—Aguarde opportunidade.
José Carneiro de Medeiros.—Seja attendido, por equidade, nos termos da informação da 3ª divisão.
José F. Simão.—Concedo 90 dias, sem vencimentos.
José Soares de Souza.—Restitua-se a quantia de 2$, relativa ao deposito.
José de Oliveira e Silva.—Certifique-se o que constar.
José Vieira da Silva Junior.—Não ha vaga.
José Bento de Macedo.—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 1º do corrente.
José Albino Coelho.—Concedo 30 dias, com 2|3.
José Xavier.—E' preciso satisfazer o que exige a informação da 4ª divisão.
José B. da Silva.—Requeira ao Exmo. Sr. ministro da viação.
José Baptista Pereira Bastos.—A' vista da informação da 4ª divisão, não póde ser attendido.
José F. da Cunha e outros.—A' vista da informação da 5ª divisão, não podem ser attendidos.
José C. de Souza.—A' vista da informação da 2ª divisão, não tem direito ao que requer.
José Candido da Rocha.—Concedo 51 dias, com ordenado, a contar de 1º do corrente mez.
José S. Diniz.—Indeferido.
José V. Pereira da Silva e outros.—Idem.
Ludgero E. da Silveira Filho.—Concedo 30 dias, com ordenado, em prorogação.
Lazaro Trajano dos Santos.—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 1º de julho proximo passado.
Leonidas Pereira Sampaio.—Não ha vaga.
Lopes & Rollemberg.—O preço é exaggerado.
Leandro de Oliveira Barros.—Indeferido.
Lindolpho Martins dos Santos.—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 1º de julho proximo passado.
Lucas Proença (Dr.).—Certifique-se o que constar de contas já com o pague-se desta directoria.
Luciano Pereira Oliveira.—Concedo 30 dias com 2|3.
Ladisláo Cancio de Pontes.—Concedo 30 dias com ordenado, a contar de 12 de julho proximo passado.
Luciano J. de Medeiros.—Concedo 20 dias, com 2|3, a contar de 26 de junho proximo passado.
Luiz José da Costa.—Indeferido.
Luis José Mariano.—Concedo 30 dias, com 2|3.
Luiz Francisco da Costa.—Idem.
Luiz F. P. Lemos Junior.—A' 2ª divisão, para attender, nos termos do art. 105 do regulamento.

INTERIOR E JUSTIÇA

O Sr. ministro do interior dirigiu aos governadores e presidentes dos Estados o seguinte telegramma:

"Em nome do Sr. presidente da Republica, tenho a honra de communicar a V. Ex. que esteve nesta capital o Dr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina, a quem foram prestadas pelo governo brazileiro as mais inequivocas demonstrações de estima.

S. Ex. proseguiu em sua viagem e, como aconteceu por occasião de sua chegada, o povo se associou ás manifestações officiaes."

A esse telegramma, varios presidentes e governadores têm respondido.

—— O Sr. ministro do interior recebeu hontem uma commissão composta dos pintores: Belmiro de Almeida, João Baptista da Costa e esculptor Correia Lima, que foi convidar S. Ex. para assistir á inauguração da 17ª exposição nacional de Bellas Artes, a realisar-se a 1 de outubro proximo.

—— Foi naturalisado brasileiro o portuguez Joaquim Pinto.

—— O Sr. ministro do interior declarou ao Centro Academico que não póde attender á solicitação que lhe foi feita de conceder passes para estudantes que devem ir a S. Paulo assistir as festas dadas em beneficio da subscripção aberta para compra do novo "Riachuelo", por não dispôr, o ministerio, de passes de estrada de ferro.

—— O Sr. ministro do interior mandou admittir como alumnos gratuitos no Gymnasio de Itajubá, Minas, José Lages de Magalhães; no Gymnasio Diocesano São José, Porto Alegre, Minas, Joaquim Lages Guimarães.

—— O Sr. ministro do interior agradeceu á Escola de Commercio do Braz, S. Paulo, a communicação de haver sido a mesma inaugurada.

—— Vai ser concedida guia de mudança para esta capital ao alferes Euclydes da Motta e Silva, da guarda nacional de Santa Maria Magdalena.

—— Ao juiz da 2ª pretoria o Sr. ministro da justiça participou haver seguido para Genova, a bordo do paquete "Argentina", o individuo Francisco de Lucca, condemnado pelo crime de deportação.

—— Requerimentos despachados:

Luiz José Fernandes, soldado do Corpo de Bombeiros, pedindo cancellamento de notas — Deferido.

Manuel Joaquim Fernandes, cabo da força policial, pedindo averbação — Deferido.

D. Luiza Maria de Mesquita Oliveira, pedindo pensão de montepio — Prove que seu marido pagou a joia inicial e as contribuições mensaes desde a data em que entrou para o montepio até outubro de 1896.

D. Maria Porto Fernandes da Silva, pedindo pensão de montepio — Prove haver seu marido pago as contribuições de março a abril de 1909.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Mendes.
Promptidão, capitão Monteiro e tenente Paschoal.
Manobras de registro, 1º sargento Filgueiras.
Ronda aos theatros, alferes Bastos.
Medico de dia, Dr. Pinheiro.
Pharmaceutico de dia, Dr. Maia.
Uniforme 5º.
Commandante da guarda, forriel Saragoça.
Inferior de dia, 2º sargento Gonçalves.
Reforço, forriel Aguiar.
Ronda externa, 2º sargento Pessoa e forriel Laragoça.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:
Dia á séde central, fiscal Francisco Mendes.
Ronda geral, fiscaes Carneiro, Napoli e Horacidio.
Palacio da presidencia, fiscal José de Avila Junior.
Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Zende. Uniforme 1º.

LOTERIAS

Lista geral dos premios da n. 183—71ª Loteria da Capital Federal (18ª extracção), realisada hontem:

Premios de 50:000$ a 500$000

62757	50:000$000
28969	8:000$000
66783	4:000$000
40023	2:000$000
15067	1:000$000
22146	1:000$000
22214	1:000$000
2237	500$000
13379	500$000
14648	500$000
22452	500$000
35716	500$000
59676	500$000

Premios de 200$000

5874	15317	33131	48750	60212
9761	16370	34755	57224	62181
11525	21663	39295	57294	64342
14626	27781	43459	59329	68558

Premios de 100$000

409	11716	29374	39597	58145
697	12354	31046	43102	58596
3553	17989	31871	46257	58891
4116	18433	32538	48027	59734
4841	21530	33215	53193	62935
6275	26395	34637	53989	63551
6295	28183	35862	54791	63812
7737	29295	39203	57489	65185

Approximações

62756 e 62758	300$000
28968 e 28970	100$000
66782 e 66784	100$000
40022 e 40024	100$000

Dezenas

62751 a 62760	80$000
28961 a 28970	40$000
66781 a 66790	40$000
40021 a 40030	40$000

Centenas

62701 a 62800	40$000
28901 a 29000	20$000
66701 a 66800	20$000
40001 a 40100	20$000

Milhar

62001 a 63000	4$000

Todos os numeros terminados em 57 têm 8$ e em 7 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 57.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

AGOSTO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior—100 réis por 15 grammas ou fracção.
Exterior—200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

[illegible]

BILHETES-POSTAES

Interior—50 réis simples e 100 réis duplos.
Exterior—100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

[illegible]

MANUSCRIPTOS

[illegible]

IMPRESSOS

[illegible]

ENCOMMENDAS

[illegible]

CARTAS COM VALOR

[illegible]

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

[illegible]

REPARTIÇÕES PUBLICAS, TRIBUNAES E JUIZES

Junta Commercial, edificio da Associação Commercial.
[illegible]

TELEGRAMMAS

Estações telegraphicas urbanas:
[illegible]

Agencia Americana, Avenida Central 127.

Commercial Telegram Bureaux—Rua da Quitanda n. 120.

Taxa telegraphica nacional (Linha terrestre):

Capital Federal (urbanos) 20 palavras	$500
Estado do Rio	$100
São Paulo	$200
Minas Geraes	$200
Espirito Santo	$200
Bahia e Paraná	$200
Sergipe, Santa Catharina, Goyaz e demais Estados	$300
Por 50 palavras a partir do Rio	$300

VALES POSTAES

[illegible]

BANCOS E AGENCIAS BANCARIAS

[illegible]

COMPANHIAS DE VAPORES

Lloyd Brasileiro, Avenida Central.
Norddeutscher Lloyd, Bremen, Avenida Central.
[illegible]

Companhia de Serviços de Portos, rua General Camara, 76.
Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravellas, rua 1º de Março, 131.
Compagnia Unione Austriaca di Navigazione Davidson, Pullen & C., rua da Quitanda, 145.
Pinillos, Izquierdo & C., (S. eu C.) Cadiz.
Zenha, Ramos & C., rua Primeiro de Março 73.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

As notas de 500 réis de todas as estampas perderam o valor no dia 31 de março ultimo.

As notas de 1$ e 2$ são trocadas por moeda de prata, são faltatadas ao troco de prata as seguintes notas: de 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampa, de 10$, da 8ª e 9ª, e as do 20$, fabricadas na Inglaterra.

Sem desconto até 30 de setembro de 1910:

5$000 8ª, 9ª, e 10 estampas.
10$000 8ª e 9ª estampas.
200$000 10ª estampa.
20$000, fabricadas na Inglaterra.
50$000, idem.
100$000, idem.
200$000, idem.
500$000, idem.

Essas notas soffrerão desconto de 1 de outubro de 1910 em diante sendo:
2 o|o até 31 de outubro;
2 o|o até 31 de dezembro de 1910;
4 o|o de 1 de janeiro a 31 de março de 1911;
6 o|o de 1 de abril a 30 de junho de 1911;
8 o|o de 1 de julho a 30 de setembro de 1911;
10 o|o no mez de outubro de 1911 e mais 5 o|o mensaes dahi em diante.

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapava", para Recife, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7.

"Magellan", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até á 1.

"Pyrynees", para Bahia, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 1|2 e com porte duplo até ás 7.

"Maroim", para o Rio Grande do recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

"Tocantins", para Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação Central:

Para Juan Carlos Mendesa, Hotel Avenida; Ballesteros, theatro Apollo; Mme. Rezard Silva, rua José Alencar 4, Amarens; Dr. Monte Roso, Santil, rua Quintanda 138; Criada, rua Senador Eusebio 70; Maurawilson, Primeiro de Março 37; O. Bioyer secretario viação; Exma. esposa general Pedro Paulo, rua Laranjeiras 84; Dr. Moreira, Flamengo 4; Leoss, General Camara 1; Elde, Soares, rua Quitanda 49; Dachiara, C. Carreiros, Pires, Luzanna, Senado 87; Alvares de Azevedo, Mino, Cooper, Affonso Pentcado Ferreira, rua do Acre 91; Luiza Carneiro, rua Costa Bastos 44; David Moreira, rua do Senado 13.

Nas urbanas:

Cascadura:
Para Cecota de Oliveira, rua Goyaz 132, Encantado.

Maracanã:
Para Luiz Alves Motta, rua Jorge Rudge 35, antigo, Villa Isabel.

Estacio de Sá:
Bom Pastor 83; Adriano, Estacio de Sá 16; Manuel Castello Branco, rua Pinheiro 37; Dr. Carvalho Souza, Industrial 74.

S. Christovão:
Para José Tonosio, 1ª companhia metralhadoras; Constantina, praia Caju 35; Castilho Branco, travessa Pinheiro 37.

Botafogo:
Para Paulo Mendonça, Visconde Moraes 19 ou 1.

Largo do Machado:
Para Muniz Freire, Silveira Martins 20; D. Maria Amelia, Hotel Estrangeiros; Dr. Luiz Bahia, Flamengo 14; Lopes da Cruz, Senador Octaviano.

NOTICIARIO

Até agora ainda não foram contestadas as noticias, que aqui publicámos, sobre o accordo formado pelos vendedores de banha do Rio Grande, entre seis firmas de nossa praça.

Como tal contestação não nos foi enviada, como a principio se dizia e o nosso "furo" ficou de pé — inteiro e completo — podemos garantir aos nosos leitores que tal negociação foi effectivamente effectuada.

Estavamos, como estamos, anciosos pela contestação e agora maior razão para refutar qualquer contradicção á noticia que publicámos no primeiro dia desta semana.

Agora, continuando a informar os interessados do mercado de banha, podemos garantir que, apezar do Centro de Banha Rio-grandense pedir os preços de 59$ e 60$ e ter vendido a 56$ e 57$, outras fabricas, que não fazem parte do Centro, têm effectuado negocios, de 55$ a 57, muito embora tenham aberto o preço de 58$000.

—— Segue hoje para S. Paulo, pelo trem "sud-express", o Sr. Goulart Pimentel, estimado negociante nessa cidade e que em breve regressará á nossa "city", para tomar a seu cargo a administração da nova refinaria montada pelo Sr. José Bezerra, estimado agricultor em Pernambuco e deputado ao Congresso Nacional por esse Estado.

NOTAS SOLTAS

Pagamento de dividendos:

Tintas Ancora, 61º dividendo do semestre findo.
Companhia Cantareira e Viação, o 28º dividendo, até 20.
Tecidos Petropolitana, desde já, o 32º dividendo.
Taubaté Industrial, desde já, o 1º dividendo.
Fab. S. Joaquim, o primeiro semestre, desde já.
Jardim Botanico, o dividendo de 3$500 e 2$100 pelas acções integradas e não integradas, respectivamente.
Banco do Brasil, o 4º rateio de 10 o|o, bem assim os anteriores, de 22 em diante.

Reuniões convocadas:

Melhoramentos no Brasil, ás 12 horas de 29, para eleição e venda da empreza.
Centro de Café, ás 2 horas de 29, para julgar as contas.
Companhia Commercio e Navegação, á 1 hora de 29, para apresentação de contas.
Morro da Mina, ás 2 horas de 29, para reforma dos estatutos.
Banco Credito Rural e Internacional, á 1 hora de 30, para prestação de contas e eleições.
Brasileira de Lacticinos, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 31.

Setembro:

Seguros Argos Fluminense, á 1 hora de 3, para alteração dos seus estatutos.
Companhia Transporte Brasileira, á 1 hora de 3, para assumpto urgente.
Seguros Minerva, extraordinaria, á 1 hora de 5.
Banco do Commercio, ás 12 horas de 6, para apresentação de contas.

CAMBIO

Cumpre-nos confirmar, mais uma vez, a attitude de alta decidida do do nosso mercado, a qual gradualmente, sem interrupções, como vai acontecer, quando determinada, por effeitos de especulação.

Assim, continua o mercado impulsionado pelos papeis de importação sacados sobre os valores exportados que tem sido de grande vulto, apenas intercorrendo anticipações sobre essas operações, que têm abreviado a conservação da alta.

O Banco do Brasil manteve inalterada a tabella ostensiva de 16 7|8 d., porém, no seu gabinete reservado tinha a de 17 1|32 d., a que fornecia cambiaes, sendo aquella, por tanto, nominal.

Os outros bancos operavam a 17 d., que foi adoptada officialmente pelo River-Plata, Brasilianische e Italo; adoptaram, porém, a de 16 31|32 o British e a de 16 15|16 o London Brasilian.

Regularam, pois, para remessas os preços de 17 e 17 1|32 d., como de vespera, com o particular, letras promptas, ou de 5 a 10 dias, a 17 1|16 e a praso maior a 17 3|32 d., assim fechando firme pela 1 hora.

Tabellas Officiaes

TAXAS EXTREMAS

Praças:	A praso		
Sobre Londres	16 15/16	a	17 d.
» Paris	$563	a	$561
» Hamburgo	$695	a	$692
	A' vista		
Londres	16 13/16	a	16 27/32
Paris	$567	a	$566
Hamburgo	$700	a	$699
Italia	$568	a	$563
Portugal	$302	a	$300
Nova York	2$940	a	2$938
Hespanha	$534	a	$528
Turquia	16 3/4	a	16 25/32
Austria	—		16 3/4
Rio da Prata:			
Buenos Aires	2$885	a	2$860
Montevidéo	3$100	a	3$030
Sobre taxa de café:			
Por franco	568	a	563
Vales, ouro:			
Por mil réis papel			1$624
Moedas:			
Soberanos	—		14$400
Operações:			
Bancario	17	a	17 1/32
Particulares	17 3/64	a	17 3/32

Camara Syndical

CAMBIO E MOEDA

Curso official de cambio e moeda metallica

Praças	90 d/v		à vista
Sobre Londres	16 63/64	a	16 53/64
» Paris	$561	a	$571
» Hamburgo	$692	a	$701
» Italia	—		$571
» Portugal	—		$312
» Nova York			2$936
Lb. esterlina, em moeda			14$435
Ouro nac. em moeda			—
Dito nac. em vales, 1$			1$624
Extremos:			
Bancario	17 d.	a	17 1/32
C. Matriz	16 15/16	a	17 d.

BOLSA

MERCADO DE FUNDOS

Como era sabbado, hontem, tivemos a bolsa sem animação: ainda assim, sempre houve algum trabalho em papeis de jogo.

O mercado de apolices continuou geralmente fraco, mantendo-se, ao mesmo tempo, pouco animado.

Não houve alteração nas cotações, mas, o facto de permanecerem sem trabalhos a preços baixos, indica o seu estado de fraqueza.

Foram bastante negociadas as acções das Docas da Bahia, seguindo-se as das Loterias, ambas mais ou menos firmes, tudo mais regulando destituido de interesse, como consta das vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Antigas, 5 o|o, 1, e 1 a	1:010$000
Ditas, 1, 1 e 4 a	1:012$000
Ditas, 2, 3, 5, e 10 a	1:014$000
Emp. 1903, 1 a	1:007$000
Ditas 1906, 5, 10 e 14	1:010$000
Estadoaes:	
Rio, de 1000$000, 4 o|o, 29	845$500
Municipaes:	
Emp. 1906 (port.), 41 a	195$000
Bancos:	
Brasil, 14 a	205$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 500, 500, 500, 500 e 1.000 a	38$500
Ditas (v|c., a 30 dias), 2.000 a	40$500
Seg. Confiança, 100 a	49$000
Loterias Nacionaes, 100, 200, 400 e 500 a	40$000
Ditas, 1.000 a	41$000
Debentures:	
S. Bernardo Fabril, 100 a	200$000
Cantareira, 15 e 26 a	208$000

OFFERTAS DA BOLSA

Moedas:		
Soberanos	14$450	—
Apolices geraes:		
Antigas, 5 %, s/j	1:014$000	1:013$000
Empr. de 1897, 5 %	—	1:006$000
Empr. de 1903, 5 %	1:012$000	1:008$000
Empr. 1909, 5 %	1:012$000	1:008$000
Empr. 1910, 3 %	—	550$000
Estadoaes:		
Rio, 500$, nom.	455$000	445$000
Rio, 500$, port.	—	448$000
Rio, 400$ 4 %	—	88$000
Espirito Santo 7 %	930$000	900$000
Espirito Santo, 6 %	—	835$000
Espirito-Santo 5 %	—	690$000
Minas, 5 %	—	88$500
Municipaes:		
Antigas, port.	198$000	195$000
Ditas, nom.	—	198$000
Modernas, port.	195$000	194$000
Modernas, nom.	196$000	195$000
1909, port.	175$000	172$000
1909, nom.	—	172$000
£ 20, port.	277$000	275$000
£ 20, nom.	276$000	274$000
Nictheroy, port.	193$000	193$000
Nictheroy, nom.	—	193$000
Therezopolis	200$000	190$000
Bancos:		
Brasil	206$000	204$500
Commercial	99$000	95$000
Commercio	—	107$000
Funccionarios	—	62$000
Hypothecario	35$000	25$000
Lavoura	138$500	136$000
Metropolitano	33$00	28$00
Nacional	165$000	160$000
Tecidos:		
Alliança	295$000	288$000
Am. Fabril	—	330$000
Brasil Industrial	255$000	245$000
Confiança	220$000	205$000
Carioca	—	280$000
Corcovado	219$000	200$000
Cometa	—	252$000
Ind. Mineira	210$000	—
Industrial Campista	220$000	—
Manufactora	185$000	—
Mageense	150$000	—
Progresso	292$000	288$000
Petropolitana	—	240$000
U. Lavrense	—	203$000
S. Pedro	152$000	140$000
S. Felix	—	23$000
Sapopemba	—	300$000
Seguros:		
Argos	—	600$000
Lloyd Americano	25$000	—
Brasil	20$000	19$000
Confiança	50$000	47$000
Garantia	—	228$000
Indemnisadora	34$000	32$000
Integridade	—	42$000
Previdente	—	370$000
Varegistas	—	95$000
U. dos Proprietarios	—	70$000
Diversas:		
Araguaya	50$000	30$000
Carruagens	80$000	73$000
Docas da Bahia	39$000	38$500
Docas de Santos	390$000	380$000
Editora do Brasil	—	280$000
J. Botanico	—	201$000
Loterias	41$000	40$000
Molh. do Maranhão	—	60$000
M. S. Jeronymo	—	27$500
Marca Olho	225$000	175$000
Mercado	—	40$000
Saneamento	82$000	78$000
Sul-Mineira	84$000	78$000
Terras	11$750	11$250
Victoria e Minas	88$000	—
Debentures:		
Amer. Fabril	215$000	205$000
Brasil Industrial	209$500	208$000
Botafogo	—	220$000
Carruagens	—	214$000
Corcovado	209$500	208$000
Carioca	209$500	208$000
Carioca, port.	209$000	208$000
Cantareira	210$000	208$000
Carris Urbanos	206$000	202$000
Carris Urbanos (100)	102$000	101$500
Candelaria	220$000	210$000
Docas de Santos	—	205$000
Emp. Maritima	105$000	150$00
Emp. no Commercio	53$000	51$000
Ind. Mineira, nom.	208$000	205$000
Ind. Mineira port.	206$000	—
Jardim Botanico, 1ª/s	224$000	213$000
J. Botanico, 2ª/s	—	212$000
J. Botanico, port.	—	212$000
«Jornal do Brasil»	190$000	—
Luz Stearica	204$000	193$000
Mercado Municipal	202$000	200$000
Manufactora	208$000	205$000
Mageense	—	206$000
O. Penitencia	—	225$000
O. S. Benedicto	203$000	202$000
Santo Aleixo	208$000	200$000
S. Pedro	—	208$000
S. Bernardo	—	200$000
Letras:		
C. R. Minas, 7 %	—	101$000

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento da Caixa de Conversão continua a consistir apenas no troco de notas dilaceradas, importando o troco effectuado hontem em... 15:850$000.

O deposito ouro continua estacionado em 319.997:164$026, equivalente a £ 19.999.822-16-1.

CAFÉ

Os centros de consumo insistiram na baixa em prejuiso ainda das nossas cotações que, entretanto, conservaram-se sustentadas por terem sido um pouco favoraveis as evoluções de hontem.

Continuamos com as entradas e os embarques em condições moderadas, as vendas por isso não tendo podido augmentar, tanto mais que, em vista das alternativas dos centros; estabeleceu-se alguma divergencia entre os compradores e vendedores.

Por ultimo, porém, dissiparam-se as duvidas diante de novas evoluções de alta nos centros que sendo confirmadas na segunda-feira poderão restabelecer o preço anterior de 8$200.

Foram estas as evoluções que registramos nas bolsas:

Encerramento — Nova York 5 pontos de alta e baixa, Havre 1 1|4, Hamburgo 1|4 a 1|2, Londres 3 a 6 pontos de baixa.

Abertura — Havre ½, Hamburgo 1|4 de alta, Nova York 5 pontos de baixa e 2 a 3 de alta.

Encerramento — Nova York 10 a 16 pontos na bolsa e 1|4 na rua de alta, Havre 1|2 e Hamburgo 1|2 a 3|4 de alta.

Foram abertos os trabalhos com os interessados espectantes, senão indecisos; mas, os possuidores mantiveram-se sustentados, até que varios negocios foram effectuados a 8$000 como de vespera.

Seguiram-se melhores noticias que acalmaram os animos, mas foram fechadas apenas 3.187 saccas, sendo retiradas muitas amostras. No correr do dia, com o mercado bastante calmo, negociaram-se mais 4.585 saccas, sendo o total das vendas de 7.774, contra 11.624 de ante-hontem.

Entraram 16.519 saccas, sendo 2.670 pela estrada de ferro Central, 6.824 pela estrada de ferro Leopoldina e 7.025 por via maritima, contra 11.794 recebidas de vespera.

Desde o dia 1 vieram ao mercado 219.871 saccas, na média de 8.457 e desde 1 de julho 456.240 na média de 8.004 ditas.

Foram embarcadas 8.278 saccas sendo 4.485 para os Estados Unidos e 1.793 por cabotagem.

Desde o dia 1 sahiram 149.559 saccas e desde 1 de julho 346.818, sendo o stock de 256.367 ditas.

Em Santos entraram 60.718 saccas e não houve sahidas, sendo a existencia de 1.573.128 ditas.

Desde o dia 1 foram recebidas 1.175.067 saccas, na média de 45.195 e desde 1 de julho 2.216.564 ditas, regulando o preço de 4.850.

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.670
Estrada de Ferro Leopoldina	6.824
Via maritima	7.025
Total	16.519
Vendas divulgadas:	
Hontem	7.774
Ante-hontem	11.624
Por Jundiahy:	
Passaram	168.000

PREÇOS DO MERCADO

Americano	8$000
Europeu	6$100

NOTAS ESTATISTICAS

	Saccas
Antiga verificação	218.557
Entradas, hontem	11.794
Total	230.351
Ultimos embarques	8.278
Existencia actual	222.073
Nova verificação	256.367

ENTRADAS GERAES

	Saccas	Kilogs.
E. F. Central	9.998	599.880
Cabotagem	1.271	76.260
Barra dentro	525	31.500
Total	11.794	707.640
Desde o dia 1:		
E. F. Central	190.207	11.412.420
Cabotagem	7.211	432.660
Barra dentro	22.453	1.347.180
Total	219.871	13.192.260

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	6.485	44.425
Europa	—	80.753
Diversos portos	1.793	24.381
Total	8.278	149.559

COTAÇÕES GERAES

	Por 32 kilos
Typo 5	8$200
Typo 6	8$100
Typo 7	8$000
Typo 8	7$800
Typo 9	7$600

"STOCK" DE CAFÉ

E. F. C. do Brasil

"Stock" de café nas estações de remessa em 26 do corrente:

	Saccas
Juiz de Fora	1.399
Sitio	85
Taubaté	140
S. José	144
Ouro Preto	222
Total	1.990

"Stock" nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	14.544
Norte	408
Total	14.952

	Kilogs.
Recebido no dia 26	263.387
Desde o dia 1	5.485.950
Em igual periodo de 1909	8.801.620

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 26 do corrente:

	Maritima	S. Diogo	Total
	Kilogrammas		
Manteiga	—	1.652	11.652
Maneiga	—	1.652	1.652
Carvão vegetal	—	79.430	79.430
Milho	—	44.657	44.657
Queijos	—	2.322	2.322
Toucinho	—	185	185
Diversas	45.517	275.222	320.739

EMBARQUES DE CAFÉ NO DIA 27 DO CORRENTE

	Saccas
Nova York:	
Ornstein & C.	312
Carlo Pareto & C.	250
Pinheiro & Ladeira	293
Hamburgo:	
Mc. Kinlay, Schmidt & C.	750
Silva Gonçalves & C.	500
Eugen Urban	675
Pinto & C.	1.500
Ornstein & C.	1.000
Pierre Pradez	1.250
Theodor Wille & C.	2.488
Castro, Silva & C.	2.000
Rio da Prata:	
Norton Megaw & C.	400
Castro, Silva & C.	200
Hard Rand & C.	100
Nictheroy:	
O mesmo	979
Total	13.397
Desde o dia 1	162.956
Idem em 1909	319.066

Em 26 do corrente

Entradas:		
Pela E. F. de Ferro	599.925	kilos
Por cabotagem	76.260	"
Por barra dentro	31.479	"
No total de	11.797	saccas
Desde 1 do corrente	219.871	"
Média	8.457	"
Desde 1 de julho	456.240	"
Média	8.004	"
Embarques:		
Para os E. Unidos	6.485	saccas
Por cabotagem	1.793	"
No total de	8.278	"
Desde 1 do corrente	149.559	"
Vendas	11.624	"
Existencia	256.367	"
Preço typo 7	8$000	

ALGODÃO

Em 27 do corrente

Entradas:		
De Pernambuco	200	fardos
Do Ceará	400	"
No total de	600	fardos
Sahidas de trapiches	1.386	fardos
Existencia	15.030	"

Em Liverpool a bolsa abriu com 9 pontos de alta cotando-se o genero brasileiro ao preço de 8.69 d., por libra.

ASSUCAR

Em 27 do corrente

Entradas:		
De Campos	3.109	saccos
De Pernambuco	700	"
No total de	3.809	saccos
Sahidas dos trapiches	2.193	"
Existencia em trapiches	158.018	"

DIVERSOS MERCADOS

Em 26 do corrente

Feijão.		
Entradas:		
Pela E. F. Leopoldina	23.282	kilos
Pela C. Cantareira	540	"
Sahidas dos trapiches	910	"
Farinha.		
Entradas:		
Pela E. F. Leopoldina	11.488	kilos
Pela C. Cantareira	1.980	"
Sahidas dos trapiches	1.741	saccos
Arroz.		
Entradas:		
Por cabotagem	50	saccos
Sahidas dos trapiches	547	"
Milho.		
Entradas:		
Pela E. F. Central	44.657	kilos
Pela E. F. Leopoldina	126.967	"
Banha.		
Entradas:		
Por cabotagem	1	caixa
Sahidas dos trapiches	309	caixas
Manteiga.		
Entradas:		
Pela E. F. Central	1.652	kilos
Toucinho		
Entradas:		
Pela E. F. Central	185	kilos

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega do Rio de Janeiro:

Renda do dia 27	265:289$013
Desde o dia 1	7.892:117$978
Em igual per. de 1909	5.385:740$688

Recebedoria de Minas:

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Café em grão, por kilog	$540
Alcool, por kilog	$390
Aguardente, por kilog	$230

Recebedoria de Minas:

Arrecadação do dia 27	52:759$496
De 1 a 27	591:424$730
Em igual per. de 1909	490:821$007

ALFANDEGA

O Sr. Horacio Franco Machado Junior, 2º escripturario da Alfandega, que se acha em commissão no cargo de administrador das capatazias, apresentou, hontem, á inspectoria, uma petição que vai ser enviada ao ministerio da fazenda, solicitando a sua demissão do respectivo cargo.

O activo funccionario, que a dous annos foi commissionado para administrar a referida dependencia da aduana, prestou relevantes serviços á sua repartição.

Essa resolução foi tomada pelo Sr. Horacio Machado, devido ao seu estado de saude.

— A' 1ª secção para ser informado, foi remettido o requerimento da St. John D'El-Rey Mining Co.Ld., pedindo auctorisação para desembarcar no cáes do porto 618 volumes de sua consignação.

— Para servirem nas conferencias internas durante a semana vindoura, foram designados os funccionarios abaixo mencionados:

Distribuição interna—João Francisco da Costa Junior.

Correio — Delphino Freire de Rezende, Cicero de Almeida, Lobo Botelho e João Fernandes de Barros.

Bagagem de 1ª e 2ª classes — A. M. Leal Vallim.

Bagagem de 3ª classe — Olegario Lisboa.

Despacho sobre agua — Lenhoff de Brito.

Cáes do porto — J. B. Pereira de Mesquita, F. de Mendonça e Victor Paulino.

Fructas e frigorificos — Rego Monteiro.

Arqueação — Marco de Araujo.

Avarias — Jovino Barral, Silva Rego e Affonso Faria.

Xarque — João Nepomuceno.

— Ao conferente Alfredo Rebello, para as necessarias informações, foi enviado o requerimento de José Francisco dos Santos, pedindo nova conferencia em sua mercadoria, por discordar da primeira classificação.

— Estão promptas as restituições de direitos pagas a mais, pedidas por E. Lambert (9$903); Ferreira Serpa & C. (23$015); C. Costa & C. (180$970); F. A. Leite & C. (179$680); Gonçalves Amarante & C. (5$136); Santos & Pereira (70$302); Hugo Heydtmann (383$444); Ferreira Serpa & C. (53$536); Couto & C. (93$306); J. Mendes & C. (29$095); G. Affonso & C. (39$612); os cinco primeiros sem multa, os demais devendo pagar 10 %.

— O requerimento de A. Lebeunesse, pedindo auctorisação para assignar termo de responsabilidade, foi enviado á 1ª secção.

— A inspectoria auctorisou a rectificação da marca de duas caixas despachadas por Aulino de Oliveira, conforme requereu o Sr. A. J. Caminha.

— O requerimento apresentado por Julius Arp, fiador de Gustavo Bluhzu, pedindo baixa num termo de responsabilidade, foi remettido ao chefe da 1ª secção, para os fins convenientes.

— Manifestos distribuidos:

N. 931, do vapor austriaco "Jokai", procedente do Fiume, consignado a Rombauer & C., ao Sr. Cockrane.

N. 932, do vapor inglez "Rowsay", procedente de Norfolk, consignado a Theodor Wille & C., ao Sr. Carlos Pinto.

N. 933, do vapor allemão "Cap-Roca", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao Sr. Guillon.

PREÇOS CORRENTES

Centro Commercial de Cereaes

Semana de 21 a 27 de agosto

Mercadorias	Minimo	Maximo
Arroz nacional superior, sacco de 100 kilogr.	40$000	44$000
Dito idem regular	30$000	36$000
Dito idem do norte, rajado de 100 kilos	25$000	27$000
Dito agulha, idem	50$000	55$000
Dito inglez, idem	44$000	45$000
Farinha de P. Alegre especial sacco de 100 kilog	20$000	21$000
Dita idem fina idem de 100 kil	16$000	17$000
Dita idem peneirada idem de 100 kilogr.	15$000	16$000
Dita idem, grossa de 100 kils.	11$000	12$000
Dita, Laguna, fina	Não ha	
Dita idem, grossa	10$000	11$000
Feijão preto de Porto Alegre, superior, sacco de 100 kil.	19$000	22$000
Dito idem da terra idem idem.	26$000	28$000
Dito idem de Santa Catharina, sup. idem	21$000	22$000
Dito manteiga, nacional, idem	25$000	27$000
Dito enxofre nacional, sacco de 100 kilogrammas	18$500	19$500
Dito mulatinho, idem	24$000	25$000
Dito de côres diversas idem.	13$000	20$000
Dito branco estrangeiro, idem 100 kilogrammas	41$000	42$000
Dito nacional	24$000	25$000
Dito amendoim	22$000	24$000
Dito fradinho, idem 100 kilogrammas	45$000	48$000
Milho amarello do norte sacco C. de 100 kilogr.	Não ha	
Dito idem, da terra	8$200	8$500
Dito branco idem idem	7$700	8$400
Cangica, idem de 100 kilogr.	26$000	27$000
Alpiste, idem	40$000	41$000
Farello de trigo, sacco 100 kil.	9$500	9$700
Amendoim em casca idem de 100 kilos	18$000	20$000
Favas, idem de 100 kig	Não ha	
Ervilhas estrangeiras, 100 ks.	54$000	56$000
Ditas nacionaes, idem	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000	17$000
Tapioca, idem	28$000	30$000
Polvilho, idem	23$000	24$000
Alfafa nacional, kilog	$160	$170
Dita estrangeira, idem	$160	$170
Matte em folha, idem	$400	$500
Batatas nacionaes, idem	$140	$200
Manteiga do sul, kilogramm	1$200	2$000
Dita de Minas, idem	3$200	3$600
Carne de porco, idem	$440	$540
Toucinho de Minas, idem	$700	$800
Banha de P. Alegre, lata de 2 kils., 60 kils	63$000	66$000
Dita idem, idem de 20 kg. idem	65$400	68$400
Dita da Laguna, lata de 20 kg.	58$600	63$600
Dita de Itajahy, lata de 20 kg.	66$000	67$200
Linguas do Rio Grande, uma.	$880	$900
Cebolas, do Rio Grande, cento	3$500	4$000
Vinho do Rio Grande, pipa	120$000	135$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 11 agosto de 1910

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart, Lyra e o supplente Teixeira Junior, e o secretario Dr. Fabio Leal, foi aberta a sessão e lida e approvada a acta da sessão anterior.

REQUERIMENTOS

De Francisco Xavier Vieira da Costa e J. J. Netto Amarante, para serem nomeados avaliadores commerciaes. — Cumpram o disposto no § 4º da tabella de emolumentos, que acompanha o decreto n. 5.122, de 1905.

De Hecht Pfeiffer & C., Allemanha, para o registro da marca "Bakelite", que distingue os productos chimicos de seu commercio. — Deferido.

De José Zimmermann, Allemanha, para o registro da marca "Condor", que distingue agulhas, etc., de sua fabricação. — Deferido.

De William Pearson, França, para o registro da marca "Creollina" que distingue os productos hygienicos, de sua fabricação. — Deferido.

De José Henessy & C., França, para o registro da marca, que distingue os cognacs de sua fabricação. — Deferido.

De Elias Jorge Kevesh, para a

PAUTA SEMANAL

Impostos a pagar durante a semana de 29 de agosto a 3 de setembro de 1910

GENEROS	Unidades	MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO Imposto	Val. offic.	Unidades	MESA DE RENDAS DO ESTADO DE MINAS GERAES Imposto	Val. offic.
Aguardente	Litro	8 %	$230	Kilog.	4 %	$230
Alcool	»	7 %	$390	»	4 %	$390
Algodão com caroço	Kilog.	4 %	$300	»	4 %	$300
Algodão sem caroço	»	4 %	1$200	»	4 %	1$200
Assucar branco	»	2 1/2 %	$270	»	2 %	$280
Assucar refinado	»	2 1/2 %	$340	»	2 %	$340
Assucar amarello	»	2 1/2 %	$230	»	2 %	$230
Café	»	8 1/2 %	$540	»	8 1/2 %	$540
Cacáo em bagas	»	2 1/2 %	$300	»	2 %	$300
Couros seccos	»	9 %	$800	»	11 %	$800
Couros salgados	»	9 %	$500	»	11 %	$500
Pelles curtidas	»	7 %	6$000	»	4 %	6$000

EXTREMOS DAS COTAÇÕES DE TITULOS

Durante a semana de 22 a 27 de agosto de 1909 e 1910

Taxa	1909 Maximo	1909 Minimo	1910 Maximo	1910 Minimo
Desconto do Banco da Inglaterra	2 1/2	2 1/2	3	3
Desconto do Banco de França	3	3	3	3
Desconto do Banco da Allemanha	3 1/2	3 1/2	4	4
Desconto no mercado de Londres, 3 mezes	1 9/16	1 7/16	3 1/8	2 7/8
Desconto no mercado de Paris	1 1/4	1 1/4	2	2
Desconto no mercado de Berlim	2 1/4	2 1/8	3 1/2	3 3/8
Cambios:				
Paris sobre Londres, á vista, por £ 1	25,18	25,18	25,25	25,23 1/2
Paris sobre Berlim á vista por 100 marcos	123 3/16	125 8/16	123 5/16	123 5/16
Paris sobre Italia á vista por 100 liras	99 3/4	99 3/4	99 3/8	99 3/8
Paris sobre Hespanha á vista por 500 pesetas	457,50	457,00	463,50	463,50
Bruxellas sobre Londres á vista por £ 1	25,24 1/2	25,24	25,34 1/2	25,22
Berlim sobre Londres á vista	20,44 1/2	20,43 1/2	20,46 1/2	20,46 1/2
Berlim sobre Londres a 90 dias á vista	20,35	20,34 1/2	20,30 1/2	20,30
Genova sobre Londres á vista	25,25	25,24	25,40	25,39 1/2
Lisboa sobre Londres á vista	47 15/16	47 11/16	50 7/16	50 3/16
Madrid sobre Londres á vista	27,50	27,48	27,20	27,20
Nova York sobre Londres á vista	4,86,95	4,86,70	4,86,80	4,85,65
Nova York sobre Londres a 90 dias á vista	4,85,70	4,85,25	4,84,15	4,83,80
Apolices:				
Federaes 1889 4 %	87	84 3/4	89 1/2	89 1/4
Federaes 1895 5 %	98 1/2	97 1/2	100	100
Funding 5 %	105	104 1/2	104	104
Funding 1903 5 %	102	101 1/2	103	102 3/4
Funding 1907 5 %	98 1/4	97 1/2	—	—
Conversão 1910	—	—	87	87
Conversão 1908	—	—	102	101 3/4
E. F. O. de Minas 5 %	101	100 1/2	—	—
S. Paulo 1888	100	99	100	100
S. Paulo 1899	102	101	100	100
S. Paulo 1904	94	93	100	100
Leopoldina Railway Co. Ltd	74	73	66 1/2	65 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd	213	212	207	206
Emprestimo Paulista, £ 15.000.000	100 1/4	100	101	101
Rio de Janeiro Municipalidade 5 %	95	95 1/2	99 1/2	99
Bello Horizonte 1905 6 %	100	99	103	103
Rio Jan. Tram. Light and Power C. Ltd	89 1/2	87	92	90 1/2
S. Paulo Tram, Light and Power C. Ltd	145	142 1/2	141	140
Dumont Coffee Co. Ltd Ord	1 3/4	1 3/4	9 3/4	9 3/4
Consolidados Inglezes 2 1/2 %	81 3/8	84 1/4	81 1/8	80 15/16

registro da marca que distingue os cigarros de sua fabricação. — Deferido.

De Fontes Garcia & C., para o registro da marca "Estreline", que distingue um preparado para limpar metaes, de seu commercio. — Deferido.

De Gaspar & Medeiros, (3 requerimentos) para o registro de tres marcas: "Soberano Perfume", "Stasis" e "Angico", que distinguem perfumes de sua fabricação. — Deferidos.

De Leimann, Naslauski & C., para o registro da marca "Emporio Allemão", que distingue os generos de seu commercio. — Deferido.

De Alvares de Carvalho & C., para o cancellamento da marca "Loja Caboclo", registrada na Bahia por Eduardo Fernandes & C., em 1909 e depositada na Junta do Districto Federal, quanto a do supplicante, identica, fôra registrada, em 1909. — Recorra ao juizo, nos termos do art. 9, do decreto n. 1.236, de 1904, querendo, pois fallece á Junta poderes para decidir entre as duas marcas.

De Gerstenderfer Bros, Barbosa Albuquerque & C., R. Santos & C., Alves Magalhães & C., John Moore & C., Edmundo Teltscher & C., Auler & C., Edward Ashworth & C., para o deposito das marcas, registradas nesta Junta, sob os ns. 2.672, 6.685, 6.687, 6.693, 6.695, 6.696, 6.702, 6.716, e 6.746. — Deferidos.

De Cassio Muniz & C., Pedro Soares Ferreira, para o deposito das marcas registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob os ns. 1.321 e 1.323. — Deferidos.

De Feliciano Falcão, para o deposito da marca registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.502. — Deferido.

De Fritz, Ramos & C., Baptista, Pinto & Gaspar, Viuva Maia & C., Parisot & Canario, Gomes, Soares & C., William & C., José de Figueiredo & Filho, e Lucas & C., para o archivamento de seus contractos sociaes. — Deferidos.

De Fernandes Martins & C., para o archivamento do seu contracto social. — Modifiquem a firma, por existir identica, registrada sob n. 18.176.

Da Companhia de Dragagem Aurifera do Rio das Velhas, para o archivamento da acta da assembléa geral, auctorisando operações de credito. — Deferido.

De Lara, Neves & Magalhães, para o archivamento das alterações no seu contracto social. — Deferido. Cancellando o registro da firma que está em vigor.

Do Lloyd Brasileiro, para o archivamento da reforma de seus estatutos. — Deferido.

Da Fabrica de Tecidos Esperança, para o archivamento de seus estatutos e mais documentos, relativos á sua organisação. — Deferido.

De Douvizi & C., para o archivamento do seu distracto parcial. — Deferido, annotando-se no registro da firma a retirada da socia Marie Bertrand.

De Braga & Maia, Parisot, Santos & Canario, Araujo & Lima, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Deferidos.

De Antonio Roatti & C., para o archivamento do distracto da sua sociedade. — Junte procuração do socio Antonio Rotti.

De Taveres & C., T. S. Newlands Junior, Araujo, Virgilio da Costa & Santos, Gomes da Costa & Irmão, Jacobina & C., José Maria Pereira & Silva, Surrador & Machado, F. Bastos, para o registro de suas firmas commerciaes. — Deferido.

De Heitor Pereira & Britto, pedindo o cancellamento do registro do documento sob n. 25.304. — Deferido.

De G. O. Borges, para o cancellamento do registro de sua firma. — Deferido.

De C. Tavares & C., para annotar no registro de seu contracto a alteração da numeração de seu estabelecimento, para os n. 65 e 67. — Deferido.

— Relação dos contractos, alteração e distractos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 11 do corrente:

CONTRACTOS

De Alfredo Raul Fritz, Joaquim Gonçalves Ramos e seis commanditarios, para exploração agricola e cultura da seringueira, á rua de S. Pedro n. 72, com o capital de 65:000$, sob a firma Fritz, Ramos & C.

De Eugenia Augusta Leopoldina Maciel Maia, Carlos Vaspasiano da Luz e o socio de industria, pharmaceutico Americo Carlos de Siqueira, para exploração de pharmacia, á rua Barão de S. Felix n. 69, com o capital de 10:000$, sob a firma Viuva Maia & C.

De Luiz Parisot e Manuel Pinheiro Marques Canario, á rua do Hospicio n. 99, com o commercio de fazendas, capital de 60:000$, sob a firma Parisot & Canario.

De Baptista & Pinto e José Gaspar de Souza, para o commercio de alfaiataria, á rua Marechal Floriano n. 56, com o capital de 8:000$000, sob a firma Baptista, Pinto & Gaspar.

De Joaquim Gomes Leite, Camillo Soares Salvini e os socios de industria Alves Leite de Carvalho e Antonio da Costa Fernandes, para o commercio de vinhos, commissões etc., á rua dos Ourives n. 99, com o capital de 50:000$000, sob a firma Gomes, Soares & C.

De José de Figueiredo e Porphirio da Silva Figueiredo, para o commercio de alfaiataria, á rua da Uruguayana n. 212, com o capital de 5:000$000, sob a firma José de Figueiredo & Filho.

De Alberto Moreira Junior e Christovão William Auler, para a exploração de um cinematographo, á rua Visconde do Rio Branco ns. 40 e 42, com o capital de 50:000$000, sob a firma William & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRACTOS

De Lara, Neves & Magalhães, pela retirada do socio Constantino Guedes de Magalhães.

DISTRACTO PARCIAL

De Douvizi & C., pela retirada da socia Marie Bertrand.

PROROGAÇÃO DE PRASO DE CONTRACTO

De Lucas & C., por tempo indeterminado.

DISTRACTOS

De Araujo & Lima, Braga & Maia, Parisot, Santos & Canario.

TELEGRAMMAS

PERNAMBUCO, 27

O paquete "Orita" seguiu hoje ás 2 horas da tarde para Bahia e Rio de Janeiro.

MONTEVIDEO, 27

O paquete "Oriana" seguiu para Santos e Rio de Janeiro, hoje ás 2 horas da tarde.

LEIXÕES (Porto), 27

O paquete allemão "Erlangen", chegou hoje, procedente dos portos do Brasil.

BAHIA, 27

O paquete "Posteiro" seguiu hontem de noite directamente para o Rio de Janeiro.

ARACAJU, 27

O paquete "Iris" chegou hoje e sahirá depois de amanhã para a Bahia.

Porto Alegre, 27

O paquete "Venus" chegou hoje e sahirá depois de amanhã para o Rio Grande.

RECIFE, 27

O paquete "Olinda" chegou hoje pela manhã e sahiu á noite para Parahyba.

FLORIANOPOLIS, 27

O paquete "Mayrink" chegou hoje e sahiu hoje para Laguna.

NOVA YORK, 27

O vapor "Tapajoz" chegou hoje de Nova Orleans.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Para o Rio da Prata — paquete francez "Magellan".

Para Bordéos — paquete francez "Chili".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. — Pernambuco 28
Portos do sul — Itapacy 28
Bordéos e escs. — Magellan 28
Portos do norte — Sergipe 29
Amsterdam e escs. — Hollandia 29
Portos do norte — Alagoas 29
Rio Grande — Gutrume 29
Portos do norte — Itatiba 30
Portos do norte — Alagoas 30
Rio da Prata — Oscar Fredrik 30
Rio da Prata — Espagne 30
Portos do Pacifico — Oriana 31
Rio da Prata — Chili 31
Rio da Prata — Tomaso di Savoia 31
Liverpool e escs. — Orita 31

Setembro:

Santos — Wurzburg 1
Portos do sul — Itauba 1
Santos — Tennyson 2
Liverpool e escs. — Titian 2
Rio da Prata — Florianopolis 2
Rio da Prata e escs. — Guajará 3
Portos do norte — Goyaz 4
Hamburgo e escs. — Cap Blanco 4
Rio da Prata — Ré Umberto 4
Hamburgo e escs. — Bahia 4
Santos — Belgrano 4
Southampton e escs. — Asturias 5
Havre e escs. — Malte 6
Trieste e escs. — Laura 6
Rio da Prata — Indiana 6
Nova York — Vasari 6
Santos — Santos 6
Liverpool e escs. — Milton 7
Rio da Prata — Amazon 7
Santos — Jokai 7
Rio da Prata — K. F. August 8
Santos — Cap Roca 8
Cadiz e escs. — Cadiz 9
Hamburgo e escs. — Cap Ortegal 13
Rio da Prata — Sofia Hohenberg 13
Rio da Prata — Magellan 14
Rio da Prata — Brasile 14
Nova York — Minas Geraes 14
Portos do Pacifico 15
Genova e escs. — Rawia 16
Genova e escs. — Umbria 17

VAPORES A SAHIR

Rio da Prata — Magellan 28
Portos do sul — Cubatão 28
Pernambuco — Itaipava 28
Rio da Prata — Hollandia 29
Santos — Jokai 29
Viçosa e escs. — Itapemirim, 4 hs. 30
Guarahyssaba e escs. — Victoria 30
Villa Nova e escs. — Satellite, 10 horas 30
Liverpool e escs. — Oriana 31
Bordéos e escs. — Chili 31
Barcelona e Genova — Tomaso di Savoia 31
Valparaiso e escs. — Orita 31
Amarração e escs. — Natal 31
Gothenburgo e escs. — Oscar Fredrik 31
Portos do sul — Itapacy 31
Barcelona e escs. — Espagne 31

Setembro:

Portos do norte — Ceará 1
Rio da Prata e escs. — Orion, 1 hora 1
Trieste e escs. — Teresa 1
Mossoró — Araguary 1
Portos do norte — Canoé 2
Bremen e escs. — Wurzburg 2
Caravellas e escs. — Carolina 2
Nova York — Tennyson 3
Hamburgo e escs. — Belgrano 4
Genova — Ré Umberto 4
Rio da Prata — Cap Blanco 4
Laguna e escs. — Mayrink 5
Rio da Prata — Asturias 5
Amarração e escs. — Natal 5
Genova e escs. — Indiana 5
Rio da Prata — Laura 6
Hamburgo e escs. — Santos 6
Nova York e escs. — Rio de Janeiro 7
Southampton e escs. — Amazon 7
Hamburgo e escs. — Cap Roca 8
Rio da Prata e escs. — Saturno 8
Hamburgo e escs. — K. F. August 8
Trieste e escs. — Jokai 9
Rio da Prata — Cap Ortegal 13
Trieste e escs. — Sofia Hohenberg 14
Bordéos e escs. — Magellan 14
Barcelona e Genova — Brasile 14
Liverpool e escs. — Orissa 16
Hamburgo e escs. — Pernambuco 16
Bremen e escs. — Crefeld 16
Rio da Prata — Savoia 16
Rio da Prata — Umbria 17

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas — 22 dias (2 1/2 dias da Bahia), paquete allemão "Cap-Roca", commandante Kroger; passageiros: Martha Deiniche e 1 filha, Paul Muller, August Hedcel, Elsbeth Rolermund, Alfred Deshner, Franz Joh, Anton Simung, Allin Sinhof, Allin G. Hatshbark e senhora, Carlos Kraumer, João Vesely e familia, José Antonio Barros, Jacintho Barros, August Suerdink, Franck Suerdick, Julius Ruthewit, August Goldberg, A. Ferreira Machado e familia, Edelvira Freitas, Jorge Miguel, Hallem, Oliver Narps, Charles Carahon, Adolf Jonas, Julius A. Costa Galvão, Hans Bohleu, Pedro Finkel, A. Lefebreve, A. Fran, A. Santos Pedreira e senhora, D. A. Avaponga e senhora, A. Tolfher, C. Grierson, Otto Back e senhora, 156 em 3ª classe e 164 em transito; carga: varios generos a Th. Wille & C.

De Norfolk — 27 dias, paquete inglez "Ramsay", commandante Mollen; carga: carvão ao ministerio da marinha.

De Cabo Frio — 1 dia, hiate "Estrella do Norte", mestre Francisco Manuel Gonçalves Nunes; passageiros: 1 em 3ª classe; carga: cal a Costa Dias & C.

De Aracaty e escalas — 13 dias (4 1/2 da Pernambuco), paquete "Natal", commandante Tito José Evangelista; carga: varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

De Cabo Frio — 1 dia, hiate "Dous Amigos", mestre Francisco Rodrigues de Oliveira; carga: cal a Corrêa da Costa & C.

De Buenos Aires e escalas — 10 dias (19 horas de Santos), paquete "Jupiter", commandante Eurico Pedroso; passageiros: tenente Fernando Carneiro, Lucio Soares, Almenio Presser, Luiz Presser e familia, Leonidas Ferreira, Adolpho Straub, Lydia Rodrigues de Oliveira, Henrique Sauer e 17 em 3ª classe; carga: varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

De Paranaguá e escalas — 4 dias (48 horas de Angra), paquete "Victoria", commandante Francisco Nascimento; passageiros: Narciso Medeiros, Francisco Rocha, Antonio Velasco, Emilia Conceição, Braulina Almeida e 1 filho, capitão José Ferreira, O. T. Raulin, Dr. Luiz B. Gomes e familia, José Pereira Patricio, capitão Joaquim C. Guimarães, Luiz Campos e 8 em 3ª classe; carga: varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAHIDAS

Para Manáos e escalas — paquete "Manáos", commandante Alfredo Schort; passageiros: João M. Trindade, Octavio A. Araujo, D. P. Primavera, Maria L. Almeida, Antonio V. Marques, Salvador Cicco, Hilda M. F. Monjardim, Carlos Mohr, Felizardo Miranda, Olympio Euncas, Dr. Eduardo L. Lobão e familia, Leonesia Gouvêa, Max Naegeli, Jorge Serpa, Leonel Carvallini, Clarinda Luiz Rosa, Pinho Junior, Jorge Silva Mafra, Luiz A. Cardoso, Dr. Alfredo Dantas, Angelo Canevine, Dr. Manuel Muniz Freire, João A. Azevedo, Anselmo Serrat, Otto Richard, Alfredo C. S. Camara e 86 em 3ª classe.

Para Porto Alegre e escalas — paquete "Itapuca", commandante Kerwin; passageiros: A. J. Sarmenho, capitão F. Alvaro de Souza e senhora, Praxedes de Souza, Geo P. Cooper, José Gonçalves de Lima, Olympio G. da Silva, A. G. Fernandes e familia, Julio H. Faria e senhora, Arthur Alves Fernandes, Ricardo Figueiredo, Ralph Ohsburgh, Lorival Barcellos, José S. Runos, A. Keller, Claude E. Brown, Alvaro de Carvalho, Tancredo C. Campello, Evangelina F. Porto e 1 filha, M. Fontoura, Julia Vasconcellos, José Hollender, Luiz Portillo, Raul da Negoa, José da Silva Tavares e 10 em 3ª classe.

Para Aracaju' e escalas — paquete "Oceano", commandante J. A. da Silva.

Para Macahé — hiate "Vencedor", mestre Manuel Joaquim Flores.

Para S. João da Barra — paquete "São João da Barra", commandante José F. Costa Borboleta.

Para Nova Orleans — paquete inglez "Horace", commandante Taylor.

Para Callau — paquete inglez "Pellagio", commandante Rachden.

AVISOS

Molestias da pelle e syphilis — Dr. Werneck Machado, 1º de Março 10.

Dr. Miguel Sampaio. — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario n. 140 moderno, das 10 ás 3 1/2 horas.

Dr. Manuel Duarte. — Molestias de mulheres, crianças e vias urinarias. Cons., rua da Carioca 62, das 2 ás 4. Res., rua Conde de Baependy 4.

Camisaria sem rival. — A primeira na capital da Republica, a unica onde se encontra o maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos, é actualmente á rua do Hospicio 108.

A melhor manteiga é a que diariamente fabrica a **Casa Suissa**, á rua da Quitanda 33.

PEÇAM sempre o legitimo e afamado AZEITE PRISTA.

QUEREIS um vinho salutar? Usai sómente o delicioso e puro vinho da QUINTA DA PEDRA TORTA — tinto e branco, em botijas.

Recusai as imitações.

MOSCATEL AVE MARIA — E' o vinho favorito das damas, o mais significativo para presentes e festas.

Costa Simões & C., representantes dos preciosos vinhos Moscatel de Setubal, de J. M. da Fonseca, successores acreditados desde 1796, e do Old Porto Wine, Exposição Brasil.

Secção do Publico

Completa hoje mais um anno de util e preciosa existencia o illustre Dr. L. Gurgel, facultativo de rara competencia, que tem cada vez mais conquistado a estima e alta consideração dos clientes que humanitariamente tem tratado e dos seus amigos, que, compartilhando-se da alegria que reina em seu lar, cumprimentam-no, almejando-lhe toda a sorte de venturas nas reproducções de tão feliz data.

Os amigos do bairro.

Loterias

A sorte quem dá é Deus e nas loterias Camões & C., que nos grandes premios não têm competidores! Becco das Cancellas 24.

Commercio de café

Sou um pacato morador de "Passa Quatro", recanto onde vivo, tendo já residido em "Piso" e "Faria Lemos".

Foram tantas as vantagens que me offereciam as respectivas circulares que recebi das importantes firmas exportadoras do Rio, que me resolvi a experimentar a innovação.

Comecei pela circular que me offerecia sacar 80 % sobre o café que fosse consignado, não era uma vantagem acceitar, o meu velho correspondente fazia igual ou melhor, mas quiz experimentar, fui prejudicado, o meu genero foi mal pago e serviu para supprir ao exportador as suas necessidades de momento.

Experimentei em seguida a que me promettia não cobrar commissão e carreto, não melhorei, pois a commissão e o carreto eram cobrados em duplicata, no preço e no peso do genero.

Desilludido, resolvi consignar o meu producto ao meu velho correspondente, que me cobra commissão, carreto, etc., mas que sabe vender o meu café a quem precisa delle e procurar a melhor occasião.

Mas ainda não emendado com aquellas experiencias, appareceram-me as "cooperativas"; como Mineiro e patriota, resolvi experimental-as tambem.

Remetti ao meu correspondente 125 saccas de café Sul de Minas, verde-claro, café doce e 125 saccas, typo igual, aos "cooperados".

Do correspondente recebi, dias depois, conta de venda de 8$ e o liquido de 6$180 á minha disposição.

Mais de dous mezes depois recebi dos "cooperados" a minha conta de venda, 70 francos, mas, afinal, descontando 3 francos de sobre-taxa, 5 de commissão, 3 de frete, 3 de armazenagem, cheguei a um liquido de 5$990.

Veiu-me então á mente a theoria do padre Antonio Vieira, tão brilhantemente explanada na sua "Arte de Furtar".

Em conclusão: do que tenho aprendido, á minha custa, faz com que aconselhe a todos os meus collegas, que o productor só tem a ganhar enviando suas consignações para os mercados de embarque aos seus legitimos representantes — os commissarios, que pódem esperar a melhor occasião para vendel-o, é a unica maneira de valorisar o producto e fugir a perigosas explorações.

Procopio Lemos.

Fazenda de Santa Genoveva, 23 de agosto de 1910.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres sacadas e mais compartimentos separados, na rua Visconde de Inhaúma n. 82; trata-se no armazem.

ALUGA-SE o predio n. 430 da rua Teixeira Pinto, estação do Encantado, o predio está aberto.

ALUGAM-SE, por 100$ a 120$, as casas ns 3, 5 e 9 da rua Nova America; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 74, canto daquella rua.

ALUGA-SE em casa de familia um commodo com pensão a dous moços, preço 80$ cada um; rua da Alfandega n. 56; perto da Avenida Central.

ALUGA-SE, por 140$, o predio da rua General Argollo n. 169, moderno, entre as ruas do Vianna e Teixeira Junior, tendo tres quartos, duas salas, despensa, barracão separado, jardim na frente e ao lado, e grande quintal; trata-se no mesmo, só do meio-dia ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE, na rua Alice, nas Laranjeiras, por 130$ mensaes, uma casa nova com bons commodos para pequena familia; as chaves estão em frente; na travessa Fernandina n. 103, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa para familia, por 130$000; na rua Barão de Mesquita n. 596.

ALUGAM-SE a 30$ e 3 $, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE, com pensão, dous bons quartos com janellas, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

VENDE-SE o predio da travessa Silva Guimarães n. 49, estação do Meyer; para tratar-se na rua Pedro Americo n. 2, Cattete.

VENDE-SE um bom automovel, barato, precisando de reparos; na rua Conde de Bomfim n. 527.

VENDE-SE uma boa casa na rua D. Carlota, Botafogo; informações na rua Sete de Setembro n. 59, papelaria.

VENDEM-SE meia mobilia Luiz XV, completamente nova, um bureau ministre e uma cadeira para o mesmo; na rua Haddock Lobo n. 4.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 3; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou na caixa do «Jornal do Commercio» n. 40, chamados.

VENDE-SE xoxô, remedio indigena para a quéda do cabello e a caspa, vindo da Africa; na rua Larga n. 143, Ao Santo Thyrso.

PRECISA-SE de um empregado que saiba tirar leite e tratar de vaccas; na rua Getulio n. 35, E. de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma empregada para copeira e mais serviços leves; na rua Getulio n. 35 (E. de T. os Santos).

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar para um casal sem filhos; na rua do Itapagipe n. 151.

PRECISA-SE de uma criada, que cozinhe e lave para pequena familia; na rua Barão de Guaratiba n. 3, Cattete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves; na rua do Mattoso n. 96.

PRECISA-SE de uma criada para copeira e arrumadeira; na rua do Mattoso n. 99, antigo.

PRECISA-SE de costureiras; na rua dos Invalidos n. 44, sobrado.

COMPRA-SE uma ou duas casas até 11:000$; aviso á rua da Carioca n. 44, loja, com Ismael.

SALA

Em residencia de pequena familia, em transversal ao Flamengo e Cattete, cede-se uma sala independente, arejada, clara e com esplendida vista; informações por favor á rua Corrêa Dutra 74 moderno, loja.

PROFESSOR — P. Brazil lecciona instrucção primaria e secundaria. Vai a domicilio; na rua dos Andradas n. 82, sobrado.

PROFESSOR — Ensina portuguez ou francez a 40$, cartas ou chamados para Heitor Santos, das 3 ás 5; rua dos Andradas 82, sobrado.

CALLISTA — Avenida Central n. 146, sobrado. Attende a chamados.

INSTRUCÇÃO primaria, portuguez, francez e arithmetica, das 5 ás 7 horas da noite; na Avenida Salvador de Sá n. 208, sobrado.

CASAMENTOS civil e religioso, preparam-se os papeis em 24 horas, sem certidões, por 20$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

BOM negocio, só para negociantes, lucro mensal, 2:000$, sem empregar de capital; na rua General Camara n. 24, sobrado, fundos.

CARTAS de fiança barato para casa e contractos, firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Perdeu-se um livro da casa da rua da Alfandega n. 401. Gratifica-se a quem entregar.

Noivos — Querem saber o meio de um bom principio de economia? Dirijam-se por escripto a J. Macieira, no escriptorio desta redacção, indicando nome e morada, que receberão a resposta pelo correio.

Professora

Senhora respeitavel, diplomada e com longa pratica do magisterio, acceita alumnas em casa de familia distincta, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Informações á rua Dr. Corrêa Dutra, 76, moderno.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica ns. 144.503 a 144.505, de 1:000$000 cada uma, juros de 5 %, e emittidas em 1868.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 10836.

LIÇÕES de francez methodo simplificado por um velho professor Mercurin; rua Santo Amaro n. 93.

PROFESSORA — Diplomada pela Escola Normal, dá explicações de portuguez, francez, mathematicas e musica. Praça Onze de Junho n. 159.

A FAZENDA luxuosa revista agricola, illustrada e collaborada por notabilidades. Peçam specimen. Rua do Hospicio, 179 — Rio.

SOCIO ou socia admitte-se com 1:500$ para um negocio antigo e limpo, dando retiradas de 200$ mensaes; rua General Camara, 124, sobrado, fundos.

CASAMENTOS — Civil e religioso, preparam-se os papeis por 20$ em 24 horas e sem certidões de idade, e cartas de naturalisação. Rua do Ouvidor, 56, sobrado, (sala da frente).

PHARMACIA — Dá-se o tempo a uma pharmacia, cartas a S. S. na redacção desta folha.

MEDICINA LEGAL. Vende-se por 15$ o tratado do Dr. Souza Lima, ultima edição em um volume de 930 paginas, honrosamente prefaciado pelo desembargador Lima Drummond e pelo Dr. Amancio de Carvalho.

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA
CAPITAL ... 500:000$000
Séde: Rua do Hospicio n. 25 — Telephone n. 1.173.
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.
A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices da EQUITATIVA.
Conservação do predio durante o prazo d

BAETA de todas as larguras e cores; na rua da Quitanda n. 89. Casa Vieira de Carvalho.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela Exma. Junta de Hygiene Publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e pessoas de todo o criterio attestam e proclamam O SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. etc. A unica e melhor **Agua de toilette**, reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: rua D. Maria, 107, Aldeia Campista. Caixa do correio 1244.

FABRICA DE MOVEIS E COLCHÕES

O proprietario deste estabelecimento, tendo em vista seu grande stock, e querendo reduzi-o, resolveu fazer grandes differenças em preços, como abaixo verão, offerecendo occasião de seus freguezes fazerem pechinchas. Aproveitae

MOVEIS PARA CASADOS
1 cama de vinhatico, 6 palmos ...
1 guarda-vestidos de vinhatico ... 100$000
1 toilette 50$ a ... 100$000
1 mesa de cabeceira ... 28$000
1 colchão de 7$ a ... 20$000

IDEM DE CANELLA
1 cama de canella ... 40$000
1 toilette ... 110$000
1 guarda-vestidos ... 110$000
1 mesa de cabeceira ... 30$000
1 colchão ... 20$000

SALA DE JANTAR
Guarda-louça ... 50$000
Guarda-prata ... 80$000
Idem, idem de canella ... 125$000
Etagére ... 100$000
Mesa, comida, de 45$ a ... 60$000
Mesa elastica ... 60$000
Cadeiras para sala de jantar, 30$ a ...
Mobilias para sala de visitas, 130$ a ... 180$000
Cadeiras de balanço, 35$ a ... 45$000

Aos Srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bonds para qualquer ponto desta capital.

Rua Visconde do Rio Branco, 35
J. F. da S. Quinze Dias.

OBRAS DE DIREITO do Dr. João Monteiro — Direito das Acções, magistral obra posthuma, 5$; Theoria do Processo Civil e Commercial, o trabalho mais completo do direito judiciario escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed. 30$; Applicações do Direito, livro utilissimo para consultas, 2ª ed., 1 vol. enc., 12$; Universalisação do Direito, Controversia do Direito e Unidade do Direito, tres trabalhos momentosos e de alto valor, reunidos em um só volume, 6$. Livraria Alves; Ouvidor, 166.

Roupas UNIFORMES COLLEGIAES roupas de brim ... A Ville de Paris, na rua dos Ourives n. 35, canto da rua do Hospicio.

COPACABANA — Vende-se a 30$ o metro quadrado um terreno ... Trata-se na rua General Camara n. 285.

A PROVIDENCIA — Séde social, Hospicio 18; ... seguro de vida ideal.

CELICIA ROYAL Maravilhoso pó para unhas. Brilho incomparavel. Casa Postal, Bazin e J. Nunes.

Sapatos VIUVA ALEGRE Ultima moda, verniz, ... 16$, 18$ e 20$ CASA SPORTMAN 101, Avenida Central, 101

MUSICAS de Severo Dantas, á venda na rua Sete de Setembro 41. Severo Dantas & C.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dôr e outras operações; preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 3 da tarde, á rua do Hospicio 222, canto da rua do Sacramento.

DECLARAÇÕES

BANCO DO BRASIL
MATERIAL DE INSTALLAÇÃO ELECTRICA COM O RESPECTIVO MOTOR E OUTROS OBJECTOS

Recebem-se no Banco do Brasil, até o dia 31 do corrente mez, propostas para a compra dos geradores e mais material da installação electrica, que no mesmo funcciona e bem assim de outros objectos constantes de uma relação, ficando tudo á disposição dos concorrentes para ser examinado durante as horas do expediente.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1910. — A. Mesquita, pelo secretario. (.

LYCEU LITTERARIO PORTUGUEZ

Para cumprimento do artigo 20 dos Estatutos são convidados os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 29 do corrente, ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910. — O 1º secretario, M. Gomes da Costa Pereira.

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores
NOVENAS

Devendo celebrar-se no dia 8 de setembro proximo, com toda a solemnidade, a festa da nossa Excelsa Padroeira, Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, as novenas que precedem á referida solemnidade, terão inicio no dia 29 do corrente, ás 7 horas da noite, e terminarão no dia 6 de setembro.

A parte musical está confiada ao conhecido maestro Luiz Pedrosa.

Por isso, o irmão provedor, em nome da mesa administrativa, convida todos os nossos irmãos e fieis catholicos a assistirem a esses actos de verdadeiro culto e veneração á nossa Excelsa Padroeira.

Secretaria da Irmandade, em 26 de agosto de 1910. — O secretario, Alfredo Alves Magno de Oliveira.

GRANDE FESTA E ROMARIA DA PENHA
IRAJÁ

Terá logar no dia 2 de Outubro a tradicional festa e romaria de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1910. — O secretario, José Duarte Navio.

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo Governo do Estado
EXTRACÇÕES
Amanhã
20:000$000
Por 2$000
Quinta-feira, 1 de setembro
40:000$000
Por 4$000
Quinta-feira, 15 de setembro
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

R. M. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company
MALA REAL INGLEZA
SAHIDAS PARA A EUROPA
AMAZON ... 7 de setemb.
ASTURIAS ... 21 de »
AVON ... 5 de outubro
ARAGON ... 19 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «staterooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes.

O PAQUETE
ASTURIAS
Commandante H. Collins
Esperado de Southampton e escalas, no dia 5 de setembro, sahirá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE
AMAZON
Commandante H. E. Rudge
Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 7 de setembro, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton** no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario, a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo é **105$** e 5 % de imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da sahida dos paquetes. Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C., emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

AVISO — Paquete AVON — Pede-se aos Srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir do dia 5 de outubro, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 5 de setembro, depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com E. L. HARRISON, representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

Norddeutscher Lloyd Bremen
SAHIDAS QUINZENAES PARA A EUROPA
O PAQUETE ALLEMÃO
WÜRZBURG
Esperado de Santos, sahirá no dia 2 de setembro, ás 2 horas da tarde, em direitura para **Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen.**

3ª classe para Portugal ..... 85$000
e mais o imposto federal
1ª classe para Portugal 17 libras. Para Antuerpia e Bremen 400 marcos

Cosinheiro portuguez a bordo. Esplendidas accommodações para passageiros. Conducção gratis para bordo aos passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros. Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.
66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Ganharam hontem:

Antigo	2757	gr. 15	Jacaré
Moderno ..	555	» 14	Gato
Rio	097	» 2	Aguia
Salteado ..	28	» 7	Carneiro
2º premio.	969	» 18	Porco

CIGANA

ANNUNCIOS

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 021

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFICENTE
De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o
Appr. 033 ..... 25$000
N. 034 ..... 600$
Appr. 035 ..... 25$000
Acceitam-se encommendas nesta agencia.

A Carioca
MODERNA
753

Garantia
N. 343

UMA CONSULTA SCIENTIFICA

Que fazer quando se experimenta vertigens, latidos, zunidos dos ouvidos, enxaquecas, nevralgias, perturbação da vista e do ouvido: tonificar-se e regenerar o sangue com ferro, recorrendo sem demora ao unico ferruginoso cuja fama seja universal, o verdadeiro FERRO BRAVAIS em gottas concentradas, o remedio mais excellente nas convalescenças longas e difficeis, contra a debilidade geral e falta de forças.

GRANDES REDUCÇÕES
NOS PREÇOS ATÉ O FIM DO MEZ!!!
15 o/o DE DESCONTO
nos discos Nacionaes e Estrangeiros
SO' ESTE MEZ
Grandes abatimentos nos Gramophones, Columbias, Odeons, Parlonetts e Victrolas
CHEGARAM 100.000 DISCOS NOVOS DA ALFANDEGA. NOVIDADES
Sonho de Valsa e Viuva Alegre
Grandes descontos para revendedores
PRECISA-SE AGENTES EM TODAS AS LOCALIDADES DO BRAZIL
Catalogos enviam-se gratis a quem os pedir á CASA EDISON, Ouvidor 135
A casa está sob a direcção directa de FRED. FIGNER.

Depositarios — MATTOS, SALDANHA & C.
Rua Sete de Setembro, 81

O effeito é seguro e rapido, superior a todos os similares.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA
COELHO BARBOSA & C.
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
QUITANDA, 104 — HOSPICIO, 30 — OURIVES, 38
RIO DE JANEIRO

MORRHUINA
(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem dieta
Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja
Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.
Variolino — Preservativo contra as bexigas.
Homœobromium — (Toni-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.
Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
Cura-febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Parturina — Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes, e portanto sem perigo o trabalho do parto.
Liga osso — Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.
Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.
Venusinium — Heroico medicamento destinado a *curar* as manifestações syphiliticas.
Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo de todos os medicamentos Homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes, da Europa e da America do Norte — Depositarios em todos os Estados e em S. Paulo: Baruel & C.

GRAUNA Uma moça bonita e elegante não tendo uma linda cabelleira é o mesmo que um jardim sem flores, entretanto com o uso da **Grúna** em pouco tempo se obtem um cabello lindissimo, sedoso e lustroso como o mais fino setim. A **Graúna** é o unico tonico puramente indigena e se compõe exclusivamente de vegetaes que só se encontram nas florestas do Brasil. A **Grauna** vende-se nas casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

DEPOSITOS — No Rio — **Araujo Freitas & C.**, Rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 71. Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé. — Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

ERNESTO CAMPELLO
JOIAS
A unica casa que vende verdadeiramente barato é a **Casa Campello**. **Rua da Carioca N. 14** Antigo n. 20 Entre Uruguayana e travessa de S. Francisco de Paula.

E. TUJAGUE
FABRICANTE DE BILHARES
Diploma de merito, Exposição Nacional de 1882.
Grande Premio, Exposição Nacional de 1908.
22, Travessa de S. Francisco de Paula, 22
ANTIGO 6
RIO DE JANEIRO

COLCHOARIA E MOVEIS

Admirae e apreciae a barateza sem igual dos artigos seguintes: Camas de vinhatico para casados, 30$, 35$ e 40$, de solteiro 26$ e 30$, á Ristori para casados 42$, 45$ e 50$, de canella 40$, 45$, 50$, 60$, 65$ e 70$, para solteiros 30$ e 35$; e lavatorios inglezes 50$ e 55$, toilette-commodas 100$, 110$, 120$ e 130$, de canella 120$, 130$ e 150$; guarda-vestidos 60$, 70$, 80$, 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira 35$ e 40$; guarda-louça 50$, 55$, 60$ e 70$; guarda-pratas 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas 70$, 75$, 80$ e 120$; étagéres 120$ e 130$; meias commodas 60$, 65$ e 70$; cadeiras para sala de jantar 3$000, 6$000 e 7$000, duzia 80$000; austriacas, duzia 105$ e 120$; meias mobilias austriacas, 18[illegible], 220$ e 280$, de canella 150$, 220$ e 240$; mesas para quarto 6$, 10$ e 15$; ditas de cozinha 7$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$, 22$, e 25$; camas de ferro 6$, com colchão 9$; colchões para solteiro 2$500, 3$, 4$ e 5$, 7$ e 10$; para casados 7$, 8$, 12$ e 15$, de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$, para solteiro 10$, 12$, 15$ e 18$; camas de lona 5$ e 7$; acolchoados 9, 10$ e 15$; almofadas macias $500, 1$, 1$500 e 2$, grandes, 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões, para pés de cama e sala de visitas, por preços admiraveis, igualmente um colossal sortimento de riscados de algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitai esse amplo e bem montado estabelecimento, que convencer-vos-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para a estrada de ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa fabricados na mesma, debaixo da direcção do seu proprietario.

Trata-se de papeis de casamento por preços reduzidos.

Ao excepcional barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Eusebio n. 152, antigo n. 124-a-126.

LEILÃO DE PENHORES
Em 6 de setembro
DIAS & MOYSÉS
2 RUA BARBARA ALVARENGA 2
ANTIGA RUA LEOPOLDINA
podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

NÃO HA MELHOR!
O **Tridigestivo Cruz**, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto á venda, para curar as doenças do estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.
Fabrica — Rua do Livramento 72 Pharmacia Cruz. Depositos: — Praça do General Osorio 91 e em S. Paulo rua Direita n. 38 — Rio de Janeiro.

GRANDE PREMIO
NA
EXPOSIÇÃO NACIONAL
DE
1908

SÃO OS MELHORES

DE GRAÇA ?!
Sim senhor, positivamente de graça ! !

Dá-se um relogio de ouro, 18 kilates, com balanço compensado, e cabello Breguet, garantido por 5 annos, á pessôa que resolver o problema que se acha exposto na vitrina da relojoaria J. ALBERT, 42 Rua Rodrigo Silva (antiga dos Ourives), esquina da rua 7 Setembro.

O Relogio se acha exposto na Redacção da «Gazeta de Noticias», onde se deve mandar a solução em enveloppe fechado, até o dia 31 de Outubro proximo. Esta casa tem officinas especiaes para os concertos de relogios e joias, trabalhos garantidos e com promptidão.

SO' é calvo quem quer.
perde cabellos quem quer.
tem barba falhada quem quer.
tem caspa quem quer.
Porque o
PILOGENIO
faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: **DROGARIA GIFFONI,**
Rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9
RIO DE JANEIRO

DEPURATIVO BRASIL

O medicamento melhor indicado no *rheumatismo, ulcerações, erupções cutaneas*, emfim, todas as manifestações de **origem syphilitica**. Cura rapida e segura.

Depositarios: R. FREITAS & Comp.
106 — AVENIDA PASSOS — 106
RIO DE JANEIRO

SALA E QUARTO
Precisa-se para casal e menina de 10 annos, com pensão, ruas Cattete até Avenida Central. Cartas pelo correio, R. Rosario 88 — Gomes.

CARIDADE
Josepha Sucuriú, cega e pauperrima, tendo que soffrer uma operação, pede ás almas caridosas uma esmola.
Esta redacção presta-se a receber qualquer donativo.

LOTERIAS DA CANDELARIA
AVENIDA CENTRAL N. 59
UNICA QUE FAZ
Extracção pelo systema de
URNAS E ESPHERAS
EM 1 DE SETEMBRO
10:000$000
Só jogam 6.000 bilhetes
DIVIDIDOS EM QUINTOS
BILHETE INTEIRO, 5$250
Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.
N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.
Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á
59 Avenida Central 59
CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPHONE 2.848

A PREÇO FIXO
Drogas e productos pharmaceuticos de legitimidade
PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS
GRANADO & C.
Rua Primeiro de Março, 14
REQUESITEM PREÇOS CORRENTES

OS INVISIVEIS
S. P. H.
A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia, e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

CONSTIPAÇÃO DE VENTRE
SANTÉINE
PURGA-LAXANTE AGRADAVEL
Acção certa e suave — Obra sem colicas
MONTAGU-PARIS • boas Pharmacias

OS NOSSOS PREPARADOS LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES
Curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega e approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dôres do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos Drs. Travano Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
O elixir de camomilla composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE
Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, o melhor purificador do sangue, para a cura radical das escrofulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS
antigas e recentes, flores brancas e corrimentos curam-se radicalmente, em 3 dias, sem dôr nem recolhimento, pelo especifico de Beyran, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO
Approvado pela Junta de Hygiene e auctorisado pelo governo
De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso, nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças; ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite.
Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.
RUA DO HOSPICIO N. 122
antigamente á rua da Assembléa n. 93

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios.
Especialidade em concertos de relogios.
F. KRÜSSMANN
54 RUA OUVIDOR 54

S. FRANCISCO DE PAULA
FAZENDAS EM PRAÇA
No dia 30 do corrente, serão vendidas em praça as fazendas de Palmital de Baixo e Palmital de Cima, sitas no municipio supra declarado, com grandes lavouras de cafés, boas casas de morada, boas aguadas, bem situadas e de conducção facil, proximas á estação do Visconde de Imbé, E. F. Barão de Araruama. Os pretendentes encontrarão na referida praça occasião para um optimo emprego de capital. (·

ESCRIPTORIO
Aluga-se o espaçoso primeiro andar da casa n. 37 da rua Visconde de Inhaúma, esquina da de Primeiro de Março, com magnifica installação electrica, tendo saccadas para as duas ruas, muito proprio para escriptorio de casa commercial, Companhia ou Empreza Maritima. As chaves estão no armazem, onde se trata.

PENSÃO COMMERCIO
Commodos mobiliados, excellentes e arejados. Salas, 15, 53 e 68 e quartos, mobiliados com asseio e elegancia, para solteiros e casados. Preços razoaveis. Não ha melhores nesse genero. Aberto a qualquer hora; rua Visconde de Itaúna n. 37, entre a praça da Republica e rua Formosa.

MOVEIS EM PRESTAÇÕES
Com sorteios por dezenas correspondentes á loteria da Capital pelos quaes esta casa vem entregando premios de dous a tres contos de réis mensaes. Entregam-se machinas de costuras adiantadamente com 20$000 e fazem-se concertos garantidos; rua Visconde de Itaúna n. 23.

A. J. SANTOS
RUA SETE DE SETEMBRO 55

Cordas, duzia ...	2$000
Ponteiros, carta ...	500
Cabello, duzia ...	1$000
Pedras furadas, cento ...	3$000
Contrapivots, groza ...	500

PHOTOGRAPHIA DUAS NAÇÕES
Illm. Sr. A. J. da Motta
Tenho a satisfação de accusar em meu poder o retrato a crayon com bellissima moldura que me coube gratuitamente, correspondente ao talão n. 41 que foi sorteado com a dezena do premio maior da loteria da Capital extrahida em 31 de março proximo passado, cujo talão recebi de V. S. no acto da minha encommenda de retratos no referido mez de março.
Venho, pois, agradecer não só este bellissimo brinde, para mim de alto valor, como tambem a perfeição com que foi executado esse trabalho e de sua immediata remessa.
Auctoriso a V. S. fazer desta o uso que lhe convier.
Com a maxima consideração me subscrevo.
Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1910. — De V. S. attº. Venerador. Obrº. *Domingos José Soares*, rua Vital n. 2, estação Dr. Frontin.

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos «Santo Aleixo»
Tendo o Sr. José Ribeiro Valença allegado o extravio da cautela n. 169, de cinco acções nominativas, outra lhe será entregue, se não houver reclamação em contrario, dentro de 30 dias.
Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1910. — A Directoria.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal
Directoria Geral da Fazenda Municipal
SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
EDITAL
Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contractos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, sendo que os predios ... sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena da multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão, imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910. — Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

AVISOS MARITIMOS

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
HAMBURG-AMERIKA LINIE
O RAPIDO PAQUETE
König F. August
Esperado do Rio da Prata no dia 8 de setembro, sahirá no mesmo dia, para Lisboa, Vigo, Southampton, Boulogne S/M e Hamburgo, ás 2 horas da tarde.

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal
105$000
e mais o imposto federal.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos seus passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros ás 8 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes
Theodor Wille & C.
79 AVENIDA CENTRAL 79

P. S. N. C.
COMPANHIA DO PACIFICO
SAHIDAS PARA A EUROPA

ORISSA ...	15 de setembro	(directo)
ORTEGA ...	28 de »	(escalas)
OROPESA ...	13 de outubro	(directo)
ORCOMA ...	26 de »	(escalas)
ORAVIA ...	10 de novbr.	(directo)
ORONSA ...	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, offerecendo todo o conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, musica, medico e um bom cosinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ
ORIANA
esperado de Callão e escalas no dia 31 do corrente, sahirá para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe
95$000
e mais 5 % de imposto do governo, incluindo conducção gratuita para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagem para Nova York, Paris, ... da Companhia S. Pedro n. 61, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61.

Para passagens e outras informações com os agentes WILSON, SONS & C., LIMITED.
57, RUA 1º DE MARÇO, 57 (sobrado)

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte

«Alagoas»................ a 29 do corrente.
«Sergipe»................ a 29 » »
«Itapemirim»............ a 29 » »

Do Sul

«Saturno» .... a 5 de setembro

IDA

«Acre»—Em Manáos.
«Bahia»—Entre Pará e Manáos.
«Olinda»—Em Parahyba.
«Manáos»—Em Victoria.
«S. Paulo»—Entre Barbados e Nova York.
«Saturno»—Em Montevidéo.
«Sirio»—Em S. Francisco.
«Mayrink» — Em Laguna.
«Ladario» — Em Asuncion.

VOLTA

«Alagoas»—Em Victoria.
«Sergipe»—Em Victoria.
«Goyaz»—Entre Pará e Maranhão.
«Minas Geraes»—Entre Barbados e Pará.
«Brazil»—Entre Pará e Recife.
«Florianopolis»—Em Porto Alegre.
«Iris»—Em Aracajú.
«Itapemirim»—Entre Victoria e Rio.
«Nioac»—Entre Corumbá e Asuncion.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

SERGIPE

Sahirá no sabbado, 3 de setembro ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

CEARA'

Tem a bordo telegraphia sem fio

Sahirá no dia 1º de setembro ás 4 horas da tarde para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Serviço de passageiros

Linha de Sergipe

O PAQUETE

SATELLITE

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

ORION

Sahirá na quinta feira, 1º de setembro á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), **Montevidéo e Buenos Aires.**

O PAQUETE

SATURNO

Sahirá no dia 8 de setembro **á 1 hora da tarde**, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete VENUS

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

Sahirá no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade do S. Matheus, e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sahirá no dia 5 de setembro, ás 4 horas da tarde, para **Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

Sahirá no dia 31 do corrente, ás 6 horas da da tarde, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba**

Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

SERVIÇO DE CARGAS

Entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

Sahirá no dia 28 do corrente para

Santos,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Cargas pelo Trapiche Sul.

O vapor

BOCAINA

Sahirá no dia 10 de setembro, para **Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.**

Cargas pelo Trapiche Norte

NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis, para os diversos portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete,

RIO DE JANEIRO

Viagem rapida

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª 2ª e 3ª classes de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificos, luz electrica, etc., etc., etc.

Sahirá no dia 7 de setembro ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**

Serviço especial de camera

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

Sahirá no dia 10 de setembro, para Nova Orleans e New York.

Vapor esperado:

PURUS....................... a 3 de setembro

LINHA PARA PORTUGAL

1ª viagem O paquete "MINAS GERAES"

Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e calorificas. Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Partirá no DIA 20 DE SETEMBRO, ás 4 horas da tarde, para LISBOA e LEIXÕES, com escalas por: Bahia, Pernambuco e Madeira.

Passagens de primeira classe, ida Rs. 350$000 — Passagens de segunda classe Rs. 200$000
« idem idem ida e volta 600$000 — « de terceira classe 100$000

LLOYD BRAZILEIRO, AVENIDA CENTRAL 2, 4 E 6

AVISO. — As cargas para os paquetes de passageiros **só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.**

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á

2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

GONORRHÉAS

antigas ou recentes, **catarrho da bexiga, flores brancas,** curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope** e as **Pilulas de Matico Ferruginosos.** Unicos medicamentos que pela sua composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio. Vendem-se na **Pharmacia Bragantina**, á rua Uruguayana n. 105, e em todas as pharmacias e drogarias.

A IMMOBILIARIA DO RIO DE JANEIRO

Venda de predios
e terrenos
a prestações

CONDIÇÕES VANTAJOSAS AO MUTUARIO

Peçam prospectos

Avenida Central n. 117

TELEPHONE N. 1.713

Edificio do «Jornal do Commercio» (sobreloja).

CLUBS DA CASA COUTINHO

Joias a prestações de 5$000 semanaes

Resultado dos sorteios de hontem

CLUB 10º foi o n. 101 — D. Julia Bastos.
CLUB 11º foi o n. 90 — Desestido.
CLUB 12º tem poucas vagas e funccionará no proximo mez.

409 RUA DA URUGUAYANA 409

A. COUTINHO & C.

PAPEIS PINTADOS E VITRAUX

bom gosto, a preços sem temer concurrencia, só na

Casa Santos

MARCA REGIST.

á Rua Assembléa 48

canto da rua da Quitanda

TELEPHONE 797

ELIXIR DE MASTRUÇO

COM ESTE REMEDIO CEDEM PROMPTAMENTE:

as tosses rebeldes, as bronchites, a asthma, a coqueluche assim como **todas as molestias dos orgãos respiratorios**, especialmente a **TUBERCULOSE.**

Basta apenas iniciar o uso do **ELIXIR DE MASTRUÇO** para que se sintam os seus effeitos, até á cura radical.

Esta planta (mastruço) no Norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da formula de elixir, pode ser usada pelas pessoas cujos estomagos só acceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas. Combate com segurança os **symptomas inquietantes e afflictivos,** como a **TOSSE**, a **HEMOPTYSE**, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelece a saude.

Vende-se em todas as drogarias de primeira ordem e pharmacias e no

Deposito geral: DROGARIA BERRINI, Rio de Janeiro

Isenta de saes de prata, a nova formula deste producto não tem pó em suspensão; e sua acção para restituir aos cabellos brancos a côr primitiva, extinguir a caspa e evitar a queda é mais rapida e segura. Não mancha a pelle, não suja o casco, é agradavel e de facil emprego.

VIDRO 3$000

Nas perfumarias e drogarias. Silva Granado Assembléa 34.

AGUA JUVENTA

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO
GARANTIDOS

Granado & C.—Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

GLYCOSOL

Cura darthros, frieiras, sarnas, brotoejas, comichões e erupções.

DEPOSITO GERAL: LUIZ DUARTE — R. GONÇALVES DIAS, 41 — RIO

INVEJAVEIS!!

São os enxovaes para noiva em crepe da China com todos os pertences para o dia a **350$** e assim os de damassé de seda lavrada, alta fantasia a **120$000**

LOJA DO POVO

RUA DO THEATRO N. 11

DIOGO EPIPHANIO DE MELLO.

JUVENTUDE ALEXANDRE

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio Ouvidor 183; Orlando Rangel & C., Avenida Central; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 47; Perfumaria Gaspar, Rocio 18; Garrafa Grande, Uruguayana 66. Casa Postal, Ouvidor 171; Bazin, Avenida Central 131; em S. Paulo, Baruel & C. Casa Huber, rua Sete de Setembro, 61.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ
177—449	169—342
16:000$000	20:000$000
Por 1$600	Por 1$600

SABBADO, 3 DE SETEMBRO

183—72

50:000$000 POR 3$200

SABBADO 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171—40

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital acompanhados de mais 300 réis, para o porte do Correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, Caixa 41, rua 1º de Março 88, Rio de Janeiro.

LER COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurar profissionaes menos habeis, que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obterem **dentaduras, dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work**, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado **reduzir o mais possivel** a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance **dos menos favorecidos da fortuna.** No seu antigo consultorio, á **rua do Carmo n. 71**, da informações completas a todos que o desejarem. Aceita e **faz funccionar perfeitamente** qualquer dentadura que **não esteja bem na bocca** e concerta as que se quebrarem, **por preços insignificantes.**

Os clientes que não puderem vir ao consultorio, serão attendidos em domicilio, sem augmento de preço.

MUDOU-SE, DR. SA' REGO (ESPECIALISTA)

N. 71 RUA DO CARMO N. 71

(Canto da Rua do Ouvidor)

INTERNATO DO GYMNASIO MINEIRO

MATRICULA

Ficam abertas na secretaria deste estabelecimento, do dia 15 a 31 do corrente, as inscripções para a matricula nos diversos annos dos cursos primario e secundario do Gymnasio.

São condições para a matricula no curso primario: 1ª que o candidato prove com certidão de idade ou documento equivalente, ter mais de 10 e menos de 13 annos; 2ª que prove, com attestado medico, ter sido vaccinado ou revaccinado dentro dos ultimos cinco annos e não soffrer de molestia contagiosa, infecto-contagiosa ou repugnante; 3ª que tenha correspondente idoneo em Barbacena; 4ª que apresente na secretaria do Gymnasio o talão do pagamento da pensão, que é de 500$000 annual e poderá ser feita em prestações.

Para a matricula no 1º anno do curso secundario, fará o candidato exame de admissão e provará não ter mais de 14 e nem menos de 11 annos de idade, apresentando os demais documentos, exigidos para o curso primario, devidamente sellados com estampilhas do Estado.

A matricula nos annos superiores será feita mediante apresentação de attestados de exames das materias dos antecedentes, e na falta serão os referidos exames prestados no Gymnasio. A pensão, que é de 650$000 annual, poderá igualmente ser paga em duas ou tres prestações adiantadas.

Os pais, tutores ou educadores que matricularem dous alumnos terão o abatimento de 20 % na pensão e sendo tres irmãos, 30 %.

Secretaria do Internato do Gymnasio Mineiro, em Barbacena, 6 de agosto de 1910.— O secretario, Francisco Alves da Costa.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

EU ERA ASSIM

A interessante menina Maria, dilecta filha do Sr. alferes Francisco Cardoso da Cruz, da Força Policial, soffria bronchite, dores fortissimas nas costas e no peito, febre e falta de appetite, curou-se com o Alcatrão e Jatahy.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C.

Casa "STANDARD" RUA DO OUVIDOR N. 106, ANTIGO-72-RIO

Os afamados pianos RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contracto com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000)

CLUBS DE PIANOS "RITTER OU REX" . . . .

CLUB A — N. 111 — Illmo. Sr. Dr. Abel Parente — Capital Federal.
CLUB B — N. 47 — Illmo. Sr. Gaston de Wael — Capital Federal.
CLUB C — N. 431 — Illmo. Sr. José Silvino Campeiro — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB D — N. 245 — Illma. Sra. D. Mariana Barbosa de Oliveira — Estado de Minas.
CLUB E — N. 59 — Illmo. Sr. Pedro Corrêa Soares — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB F — Está aberta a inscripção.

CLUBS CHRONOMETRE ROYAL. . . . . .

De Vacheron & Constantin de Genève. O primeiro Relogio do Mundo.

CLUB K — N. 116 — Illmo. Sr. Luiz Bastos — Estado de Minas Geraes.
CLUB L — N. 118 — Illmo. Sr. Pediu anonymato — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB M — N. 151 — Illmo. Sr. Elias Jorge — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB N — N. 62 — Illmo. Sr. José Rodrigues Pereira de Assis — Estado de Minas Geraes.
CLUB O — N. 116 — Illmo. Sr. Eloy dos Santos Rosas — Estado de Minas Geraes.
CLUB P — N. 42 — Illmo. Sr. Gregorio Barreiros — Estado de Minas Geraes.
CLUB Q — N. 58 — Illmo. Sr. Tancredo José Barcellos — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB R — N. 67 — Illmo. Sr. Pedro Marques da Silva — Estado de Mina Geraess.
CLUB S — N. 170 — Illmo. Sr. Joaquim da Silva Meirelles — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB T — N. 91 — Illma. Sra. D. Maria da Costa Junior — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB U — N. 138 — Illmo. Sr. João Lourenço de Siqueira — Estado da Bahia.
CLUB V — N. 58 — Illmo. Sr. Augusto Ferreira de Souza — Estado de S. Paulo.
CLUB W — N. 137 — Illmo. Sr. Guilherme da Cunha Pires — Estado de Minas Geraes.
CLUB X — N. 169 — Illmo. Sr. Clarimundo Ferreira Neves — Estado de Minas Geraes.
CLUB Y — N. 105 — Illmo. Sr. Sylvino dos Reis Pereira — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB Z — Está aberta a inscripção.

CLUBS SMITH . . . . .

As melhores machinas de escrever, reputadas como o maior invento da mecanica Norte Americana.

CLUB D — N. 117 — Illmo. Sr. Dr. Cornelio Daltro do Amaral — Capital Federal.
CLUB E — N. 117 — Illmo. Sr. Dr. Ignacio Calmon — Estado de Alagoas.
CLUB F — N. 174 — Illmo. Sr. Penitenciariaria do Estado do Paraná — Estado do Paraná.
CLUB G — N. 198 — Illmo Sr. João Fontes — Estado de Pernambuco.
CLUB H — N. 131 — Illmo. Sr. Affonso Corrêa Gonçalves — Estado de São Paulo.
CLUB I — Está aberta a inscripção.

CLUBS DE ESPINGARDAS DE CAÇA "STANDARD". . .

Da Kaiserlich Deutsche Waffenfabrik—(Allemanha) Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.

CLUB A — N. 143 — Illmo. Sr. Tancredo José da Silva — Capital Federal.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1910. — A. CAMPOS & C.—Casa Standard—Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado, 12.

IMPORTANTE: — Os Srs. VACHERON & CONSTANTIN, de Génève, Suissa, fabricantes do CHRONOMETRO ROYAL acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º premio no CONCURSO DE CHRONOMETROS DO OBSERVATORIO DE GENEBRA em 1909. (Premio este que lhes foi conferido igualmente em 1907 e 1908) e 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.

O PIANO-REX reune as vantagens de um piano de 1ª qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente, quando desejado, como a Pianista Rex.
INSCREVAM-SE NOS CLUBS DA CASA "STANDARD"

A PIANISTA "REX"
é incontestavelmente a melhor de todas. O PIANO REX é o instrumento mais perfeito do mundo. Ambos esses instrumentos tocam sem parecer realejo! Convençam-se, visitando a CASA "STANDARD" — Rua do Ouvidor n. 106, antigo 72—Rio

A PIANISTA REX interpreta todas as musicas com todo sentimento. Adapta-se a qualquer piano, mesmo de cauda
Não é preciso conhecer-se uma unica nota de musica.
INSCREVAM-SE NOS CLUBS DA CASA "STANDARD"

CASA SÃO PAULO

Rua do Ouvidor n. 56
com passagem para a rua do Rosario n. 61

GRANDE BAR
De primeira ordem

Especialidade em molhados finos e comestiveis
ALL DRINK'S WEL ICED
ALVES

AO GUARDA-CHUVA CLUB
93, AVENIDA CENTRAL, 93
Casa Garcia

Vendas a prestações semanaes, com sorteios de guardas-chuva, bengalas, sombrinhas com castões de ouro, prata, e capas de borracha dos afamados fabricantes B. Birubaum & Son, de Londres

SORTEIOS AOS SABBADOS PELA LOTERIA FEDERAL
Prestações de 2$ e 3$ em 27 e 50 semanas

Foram sorteados hontem:
Club A — de castão de ouro — Illmo. Sr. José de Almeida Santos, rua Marechal Floriano Peixoto, 171.
Club B — castão de prata ou capa de borracha — Illmo. Sr. Adriano Rezende, Capital.
Club C — castão de ouro — Anonymo.
Club D — castão de prata ou capa de borracha — Illmo. Sr. Guilhermino de Moura, rua Primeiro de Março 112.
Club E — castão de ouro — Exma. Sra. D. Adelaide da Conceição Monteiro, rua Flack, 153.
Club F — de castão de prata ou capa de borracha — Illmo. Sr. Sebastião de Abreu, Ouvidor 75.

Os artigos acham-se expostos para as pessoas que queiram examinal-os.
Recebem-se inscripções de pessoas desta capital e do interior do paiz.
Sedas inglezas e francezas para cobertura de guardas-chuva e sombrinhas preços modicos. Rio de Janeiro.—C. FARIA.

62757
50:000$000

e toda a dezena foi vendido pela feliz
CASA CAMÕES & C.

Que nos grandes premios não tem competidor.
A sorte quem dá é Deus e nas loterias é Camões & C,
Habilitai-vos aos 200:000$000 para 10 de setembro, conta contemplar seus freguezes com este magnifico premio.

2 A BECCO DAS CANCELLAS 2 A

LOTERIAS
CASA GUIMARÃES

Esta antiga agencia tem sempre bilhetes com grande antecedencia para satisfazer qualquer pedido, dando aos cambistas vantajosa commissão.

71 RUA DO ROSARIO 71 (ANTIGO 33)

CAIXA DO CORREIO 1273
End. Telegraphico KAZANOVA
F. GUIMARÃES & IRMÃO

AUTOMOVEL
Vende-se um esplendido.
Garage Berliet: rua Silveira Martins, 139.

CHÁ DA INDIA
RAM LAL'S
CHÁ MINEIRO
Ouvidor n. 77
HORTULANIA
EICKHOFF, CARNEIRO LEÃO & C.

Convalescenças
Debilidade
Impaludismo
Combate-se com a
Agua Ingleza
de GRANADO

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam: phosphatinas, farinha lactea e outras.
Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel? Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara, começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente. A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.
Fabrica
R. 13 MAIO 19

DEPOSITO
Rua Sete Setembro 103

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continuam os **grandes saldos** a preços excepcionaes.
O estabelecimento recebe constantemente **grandes sortimentos** para todas as **secções.**

Importante saldo de VELLUDO, a 6$000 o metro

Jockey-Club

HOJE DOMINGO **HOJE**

Grandes corridas
CLASSICO «CRIADORES»

Trem directo para o prado ás 12.15.
Bonds electricos de cinco em cinco minutos.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179, AVENIDA CENTRAL, 179 — Proprietario, J. R. STAFFA, unico concessionario da Societé FILM D'ART de Paris e da ITALA FILM de Torino

HOJE Domingo 28 de agosto **HOJE**

Continuação deste IMPONENTE E ARTISTICO PROGRAMMA de seis fitas inditas, que constituem um maravilhoso conjuncto de belleza e arte, aprimorada producção da celebre casa CINES, de Roma, que se impõe pelas variadas vistas panoramicas e pelo todo importante do enredo que se desenvolve em cada fita.— Successo da fita «PARTIDA DO EXMO. DR. SAENZ PEÑA.

—«o»—

MATINÉE A' 1 HORA EM PONTO

Em que será exhibida a grandiosa fita feerico-phantastica — **Legenda do Phantasma** — Cinematographia ricamente colorida, de grande espectaculo e «feerie»; cambiante continua de quadros, vistas variadas e attrahentes, producção da casa Pathé Fréres, que dedicamos ao mundo infantil

)PROGRAMMA(

1ª parte — **PARTIDA DO EXMO. SR. DR. SAENZ PEÑA** — Primoroso film do vivo, tirada especialmente pelo nosso operador, que nos mostra o imponentissimo sequito que acompanhou o Exmo. Sr. Dr. Saenz Peña, na sua despedida. No vasto saguão do Arsenal de Marinha vê-se o alto mundo social, o Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, casa civil e militar de S. Ex., comitiva do eminentissimo hospede, successivo embarque no luxuoso galeão **D. João VI**, despedida a bordo do garboso **Buenos Aires**, ultimo e delirante adeus, no maravilhoso panorama da bahia de Guanabara.
2ª parte — **PRIMEIRO AMOR** — Scena dramatica de finissimo enredo social.
3ª parte — **APOSTA DE TONTOLINO** — Fita ultra-comica de peripecias engraçadas.
4ª parte — **AMIGOS DA INFANCIA** — Commovente drama, que mostra as vicissitudes da vida e a miseria de um lar honrado.
5ª parte — **CORONEL AOS 25 ANNOS** — Interessantissima scena dramatica de enredo amoroso, em que ha uma seducção e reparação do mal.
6ª parte — **BENGALA DE PAPAI** — Graciosa fita comica que fará a delicia dos petits.
7ª parte — **LEGENDA DO PHANTASMA** — Fita feerico-phantastica, que só será exhibida na matinée dedicada á infancia alegre e traquina desta Capital.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Domingo HOJE

Grandioso espectaculo—Continuação do grande campeonato de

LUTA ROMANA

Ultimas lutas para a obtenção do 1º logar.

LUTAS DE HOJE, 11 HORAS
Desempate.
1ª— Raicevich contra Aimable.
2ª— Ruggiero contra Cesario.
3ª— Re Carlo contra Riett.

Immenso successo
The 3 SISTER GILBY
BERTHE ROYAL
PILAR MONTEIRO
SUZANNE DARTOIS
Les Dubarry

Brevemente, grandes novidades

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza — Paschoal Segreto

HOJE DOMINGO **HOJE**
Grandioso Successo
— DA —
TROUPE ARABE

Espectaculo inedito e novo para o Rio de Janeiro

MATINÉE
3 SESSÕES 3
1ª — ás 2 1/2 da tarde
2ª — ás 3 3/4 «
3ª — ás 5 «

SOIRÉE
Ás 8 1/2 horas da noite
Ás 9 3/4 «
Ás 11 «

10 BAILARINAS 10
8 musicos arabes 8
6 DANSARINOS DO SUDAN 6

VER — VER — VER
A Belle Fathma — Fathouma
Orzala—Keltoume—
Doudja—Baya—Badera—
Scherifa

Camarotes, 12$000; Cadeiras de 1ª, 3$000; Cadeira de 2ª, 2$000; Entrada, 1$000.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca —Proprietarios ANGELINO STAMILE & IRMÃO—Proprietarios e unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH no Brasil

HOJE Domingo, 28 de agosto de 1910 **HOJE**

5 projecções novas, 4 maravilhosas creações das universalmente conhecidas e importantes fabricas norte-americanas BIOGRAPH e VITAGRAPH!!
3 magistraes surpresas da INCOMPARAVEL BIOGRAPH!! MILANO FILIUS e da APPLAUDIDA VITAGRAPH!!

1ª PARTE — **NOS DOMINIOS DO RISO** — Irresistivel scena comica hilariante, em que se ri a bandeiras despregadas.—Successo do riso!!
2ª PARTE — **REI LEAR** — GRANDIOSO POEMA TRAGICO DE W. SHAKESPEARE, interpretado pelo actor C. DE LIGUORO. Passagem historica enaltecida pela grandeza de scenarios, pela maestria dos interpretes e pelo aprimorado photographico, cujo desenvolvimento abrange 10 lindos e bem cuidados quadros.

EDIÇÕES DA INSUPERAVEL BIOGRAPH

3ª PARTE — **AO DESABROCHAR DA MOCIDADE** — Dezeseis annos, mundo de chimeras e pequeninos amores! Mas, quantas terriveis decepções e tormentosos momentos! — Disto temos um exemplo frizante, exposto com esmero pela SEMPRE INVENCIVEL BIOGRAPH!!
4ª PARTE — **UM RAIO DE LUZ** — Empolgante e sentimental scena, feliz concepção da insuperavel Biograph!! Este rico film nos mostra que nossas decisões amorosas, somos muitas vezes indifferentes aos dictames do coração, quando seguimos sem reflectir as impressões agradabilissimas que nas retinas nos deixam graciosos rostinhos femininos, e dahi muitas vezes, um cortejo de infelicidades e desgostos.
5ª PARTE — **AO TOQUE DOS SINOS** — Indescriptivel no seu delicadeza sentimental, jámais exprimivel trabalho que só provém da inflexivel Biograph—Apresentando a consagração popular.

Todos ao Ouvidor, o unico que dá sensacionaes novidades!!

End. teleg. STAMILE — TELEPHONE 3551 — Caixa postal 428

CINEMA ODEON

Unico exhibitor na Avenida da Producção GAUMONT

6 MARAVILHOSOS FILMS 6

DESTACANDO-SE: COM MEDO DAS ENCHENTES — RELOGIO MAGICO — MA' NOTICIA — AS DUAS MÃIS

O importante film

O AMOR NÃO DORME

O papel de Cupido nesta fita é feito pela graciosa menina SCHAPNER do Theatro Sarah Bernhardt

O PATHÉ JORNAL

Brasil—Visita do presidente da Republica Argentina. «Matinée» a bordo do *Buenos Aires*. Na Avenida Central. Concurso hippico.
Barcelona — Acaba de ser inaugurado o monumento erigido á memoria do celebre actor hespanhol Leão Fontova. **Nice** — Sexta etapa da volta da França. A chegada. Maintron chega em primeiro logar. Exhibindo em seguida. **Paris** — A moda em Paris. **Colonha** — Catastrophe do Erbsloh. Um povo immenso de curiosos tinha ido ao terreno... onde se escangalhou o dirigivel. **Genova** — Proclamação da rainha e o rei do Portugal nesse dia da Reconstitução historica. O monumento. **Karlsbad**—Nosso corso florido em que tomaram parte carros e bicycletas. Teve a honra real de ter por espectadores o archiduque Frederico, o principe e a princeza de Parma. **Bruxellas**, **12 de Julho**—O rei e a rainha dos belgas tomam o trem especial na estação de Dacke, para virem a Paris. **Paris**, **12 de Julho** — O rei e a rainha dos belgas em Paris. A chegada. As presentações. A rainha Isabel e Mme. Fallières sobem no primeiro carro... enquanto o rei Alberto I e o presidente da Republica tomam logar no carro a Daumont. O prestito acclamado pelo povo parisiense desce a Avenida dos Campos Elysios... e atravessa a praça da Concordia. **Paris**, **13 de Julho** — O rei e a rainha dos belgas e o palacio de Versailles. O rei Alberto I assiste á decoração dos estandartes nacionaes.

JARDIM ZOOLOGICO

Entrada 1$000, Crianças de 6 a 10 annos $500

HOJE Domingo, 28 de agosto HOJE

Das 12 ás 6 horas
FESTIVAL EM BENEFICIO
Banda de musica — Varias diversões

Do 1 ás 2 horas
PÁO DE SEBO hilariante
Valioso premio ao vencedor

Das 2 ás 4 horas — Grande matinée theatral. A impagavel comedia
PINTO LEITÃO & C.
e uma esplendida parte comica e cantante pelas artistas D. CECILIA PORTO, D. Cecilia Horn e Srs. Carlos Gonzaga, Pereira Junior e Franklin Almeida

Labyrintho, Tiro ao alvo, Pesca magica

Ás 4 1/2 horas
Ração ás feras

Hoje não ha entrada de favor nem de cartões permanentes.

PALACE-THEATRE

Direcção — J. CATEYSSON
GRANDE COMPANHIA EQUESTRE FRANK BROWN

HOJE Domingo, 28 de agosto **HOJE**
2 EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS VARIADOS 2

A' 1 3/4 horas da tarde
MATINÉE
Distribuição de bonbons ao mundo infantil.

A's 8 3/4 horas da noite
SOIRÉE
Dedicada á classe commercial.

Em ambos os espectaculos tomarão parte todos os artistas da companhia

SENSACIONAL SUCESSO DE
ELLY NEIKOWSKI, com sua mula sabia; WILLIAM NIKY, com seu Touro de alta escola; The 8 ENGLISH BELLIS; troupe TEE-SKE, LOS AURORA'S, The FOUREAU and Miss MANETTI, ATAJIRA e ARAYAMA, etc., etc.

GRANDIOSAS COLLECÇÕES DE ANIMAES AMESTRADOS

Todos ao Palace a divertirem-se, onde ha verdadeira fabrica de gargalhadas pela «troupe» de Clowns e Tonys.

Os bilhetes na bilheteria do theatro das 10 horas em diante.

Quinta-feira — MATINÉE.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza — Paschoal Segreto

HOJE—DOMINGO—HOJE
2 ULTIMOS 2
Grandiosos Espectaculos Familiares

A's 2 1/2 da tarde ultima matinée, tomando parte pela ultima vez o celebre «TOPSY» que deve embarcar amanhã para S. Paulo.
Colossal programma organisado com todas as attracções do S. José e Carlos Gomes.

37 ARTISTAS 37

A's 8 3/4 da noite ultima soirée, tomando parte toda a troupe de attracções e variedades.

Continuação do grande campeonato de
LUTA ROMANA FEMININA
Lutas de hoje:
1ª— Clus contra Schwaloff.
2ª— Fischer contra Philippi.
3ª— Morgan contra Schmidt.

Aviso — De amanhã em diante este theatro ficará fechado para passar por grandes reformas e melhoramentos, continuando depois os grandes espectaculos familiares.

CINEMA PATHÉ

Empreza ARNALDO & C. 147 e 149, Avenida Central 147 e 149

HOJE — Domingo, 28 de agosto — **HOJE**
SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO
CINCO SOBERBAS PROJECÇÕES DE PATHÉ FRÉRES
PROGRAMMA
COLHEITA E INDUSTRIA DA CANNA DE ASSUCAR — CINEMATOGRAPHIA EM CORES PATHÉ FRÉRES

FIM DE UMA DYNASTIA
Scena dramatica — Film historico
A revolta do Dietrich de Quitzow contra a nomeação de Frederico de Hohenzollern, no reinado de Henrique VI.
Época 1495 — Strausberg

ASTUCIA DE MULHER — COMEDIA
PERDI MINHAS CHAVES — Comica
21º NUMERO DO **PATHÉ JORNAL**
6º numero dos acontecimentos mundiaes
AO TOQUE DOS SINOS (Mimoso drama)

Amanhã — PROGRAMMA EXTRAORDINARIO.

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA FRANCEZA DIRIGIDA PELO CELEBRE ARTISTA
A. BRASSEUR

HOJE A'S 2 HORAS DA TARDE **HOJE**
Matinée Blanche

1ª e unica representação da peça em 4 actos de **Tristan Bernard**

TRIPLEPATTE

Distribuição — Le Vicomte, A. BRASSEUR; Boucherot, LEUBAS; Herminiou, Fabre; Docteur, PAIXON; Boby, Melchissedec; D'airon, Batreaux; Toussaint, Lagrange; Mecanicien, Vallieres; Un Valet, Callamand; Carolus Pacha, Leroy; Baronne Pepin, **Darcourt**; Ivonne, **Paoletti**; La Comtesse, **Maud Gauthier**; Mme. Kerbilier, Julien; Dolly, Parryl; Lisbeth, Flachot; Une Bonne, Clarcy.

Os bilhetes estão á venda, até ao meio dia, no *Jornal do Brasil*, Avenida Central n. 110, depois dessa hora na bilheteria do theatro.

Amanhã — Segunda-feira, 4ª recita de assignatura com a 1ª e unica representação da peça em 4 actos de A. Capus

LA VEINE

Notavel creação de Mr. BRASSEUR

THEATRO MUNICIPAL

Grande Companhia Dramatica Italiana Grand Guignol
GRANDE MATINÉE

HOJE Domingo, 28 de agosto HOJE

Ás 1 3/4 da tarde
A' recita com as representações seguintes: O drama em 1 acto de ALBERTO DONINI

AL MULINO
(NO MOINHO)
Protagonista: BELLA STARACE SAINATI e ALFREDO SAINATI.

O drama em 1 acto de A. DE LORDE
ALLA MORGUE
(NO NECROTERIO)
Protagonista ALFREDO SAINATI.

O drama em 1 acto de A. DE LORDE
AL RAT MORTO
(NA TAVERNA DO RATO MORTO)
Protagonista BELLA STARACE SAINATI

e a comedia em 1 acto de G. COURTELINE e J. LEVY
QUEL BUON DIAVOLO DEL COMMISSARIO
(O COMMISSARIO É BOM RAPAZ)

AMANHÃ — As peças CONCERTO IN MANICOMIO, LA FINE, LA NEBBIA, MARCO VII FIGLIA. Bilhetes na casa Castellões. Não ha repetição de peças.

THEATRO APOLLO | COMPANHIA DO THEATRO AVENIDA DE LISBOA

HOJE — 2 ESPECTACULOS 2 — HOJE

MATINÉE A' 1 3/4 da tarde. Uma unica e ultima representação da celebre opereta em 3 actos

A VIUVA ALEGRE

DESPEDIDA — ULTIMA — DESPEDIDA

SOIRÉE ÁS 8 1/2 DA NOITE — 7ª REPRESENTAÇÃO DO ENORME SUCCESSO, A OPERETA EM 3 ACTOS DE REINHARDT

A BELLA CANÇONETISTA

GRAÇA—LINDA MUSICA—OPTIMO DESEMPENHO

Em ambas as peças a protagonista por **Cremilda de Oliveira.**

Amanhã — Recita do actor Amarante: A. B. C.

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR
GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA
SCHIAFFINO & TUFFANELLI
Tournée BIANCA MORELLO
Empreza Guimarães & Aragão
Maestro concertador e director Cav. A. Padovani

HOJE Domingo, 28 de agosto HOJE
Dous grandes espectaculos extraordinarios

Matinée ás 2 horas da tarde — A opera buffa em 3 actos, do maestro DONIZETTI

DON PASQUALE
Norina... **BIANCA MORELLO**

A's 8 3/4 da noite
Pela ultima vez, a opera em 4 actos, do maestro PUCCINI

LA BOHEME
Mimi ..... **Isabella Orbellini**
Maestro concertador e director Cav. Giovanni Frantini.

Brevemente, grande festa artistica em honra da distincta soprano **I. Orbellini.**
Brevemente—**Fedora.**
Amanhã, segunda-feira 29, **Manon,** do maestro Massenet.
Preços e horas do costume.
Os bilhetes á venda até ás 5 horas da tarde na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO DRAMATICO
COMPANHIA TAVEIRA
Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE 2 espectaculos 2 **HOJE**
MATINÉE A' 1 3/4 E SOIRÉE A'S 8 1/2

a opera-comica em 3 actos, de **M. Barani** e **M. Buchuon** traducção de Eça Leal e Acacio Antunes, musica de **Leon Vasseur**

O DIREITO FEUDAL

(UM DOS MAIORES SUCCESSOS DO REPERTORIO FRANCEZ)

Tomam parte os artistas: Corrêa; Conde; J. Camara; Leitão; Raposo; Coimbra; Franco; Etelvina Serra; Maria Santos; Amelia Barros; Ermelinda; Albertina; Belmira. Camponezes, soldados, guardas, caçadores, etc.
Scenarios e guarda-roupa caracteristicos. «Mise-en-scène» de **A. Taveira**
Direcção musical de **L. Filgueiras.**

AMANHÃ — Recita dos artistas **Augusto Conde** e **Ermelinda Costa** e do cabelleireiro **J. Raposo.**
Terça-feira, 30: Recita da actriz MEDINA DE SOUZA.

Quinta-feira, 1º de setembro: 12ª e ultima recita de assignatura—1ª representação da opera portugueza em 3 actos de **Alfredo Keil,** lettra de **Lopes de Mendonça** — **SERRANA.**